

# Carta Educativa

*(De acordo com Decreto - Lei nº. 7/2003 de 15 de Janeiro)*

**ÍNDICE**

ÍNDICE DE MAPAS .....	6
INDICE DE GRÁFICOS .....	6
INDICE DE TABELAS .....	6
INTRODUÇÃO .....	9

**CAPÍTULO I**

1. Enquadramento Territorial e características Físicas do Concelho .....	12
1.1 Enquadramento Regional .....	13
1.2 Enquadramento demográfico do Concelho .....	15
1.2.1 Caracterização da população residente .....	16
1.2.2 Evolução da população residente, por sexo e por freguesia(1991-2001) .....	18
1.2.3 Índice de dependência do Concelho .....	22
1.2.4 Crescimento Natural .....	25
1.2.5 Evolução previsível (2010-2011) .....	25
1.3 Caracterização Social e Económica .....	27
1.3.1 Enquadramento Geral .....	28
1.3.1.1 Zonas Industriais (Indústrias do Concelho) .....	31
1.3.1.2 Turismo e Termalismo .....	33
Termas de Sangemil .....	35
1.4 Actividades Económicas do Concelho .....	36
1.4.1 População Activa e Empregada .....	37
1.4.2 População activa e Desempregada .....	38
1.5 Caracterização da População residente segundo o nível de ensino alcançado .....	41
1.6 Rede Viária e Acessibilidades .....	44

**CAPÍTULO II**

2. Caracterização e Evolução do Sistema Educativo .....	45
2.1 Enquadramento Geral da Educação e do Ensino .....	48
2.1.1 Enquadramento do Território Educativo .....	48
2.1.1.1 Agrupamento de Escolas de Tondela .....	48
2.1.1.2 Agrupamento de Escolas de Caramulo .....	51

2.1.1.3 Agrupamento de Escolas da Lajeosa do Dão -----	53
2.1.1.4 Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros -----	54
2.2 Distância do Local de residência à Escola Secundária -----	56
2.3 Análises de Fluxos (do pré-escolar / 1º Ciclo/ 2º e 3º Ciclo / do Ensino Secundário e Profissional) -----	58
2.4 A Procura da Educação e do Ensino -----	61
2.4.1 Distribuição dos alunos por níveis de ensino / Agrupamentos de Escolas -----	62
2.4.1.1 Evolução do Número de Alunos, por freguesia no 1º Ciclo -----	63
2.4.2 População Escolar do Ensino Profissional -----	73
2.4.2.1 Situação dos Alunos que terminaram o Ensino Profissional -----	72
2.4.3 Alunos com Educação Especial -----	75
2.4.4 População Escolar Ensino Recorrente -----	80
2.4.5 Universidades/Institutos ou Estabelecimentos de Ensino Superior-Privado-Público -----	82
2.5 Abandono e Sucesso Escolar/ Agrupamentos -----	83
2.5.1 Escola Secundária -----	91
2.5.1.1 Médias simples globais -----	92
2.5.2 Escola profissional-----	94
2.6 Oferta de Educação, Ensino e Formação -----	95
2.6.1 Caracterização Geral da Oferta Educativa do Concelho -----	96
2.6.2 Pessoal Docente-----	98
2.6.3 Pessoal Não Docente-----	99
2.6.4 Agrupamento de Escola da Lajeosa do Dão-----	100
2.6.5 Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros -----	101
2.6.6 Agrupamento de Escolas do Caramulo-----	103
2.6.7 Agrupamento de Escolas de Tondela-----	104
2.6.8 Escola Secundária / 3º Ciclo de Tondela-----	105
2.6.9 Escola Profissional-----	107
2.6.10 Outras Ofertas Formativas -----	109
2.6.10.1 Centro de Formação Tomás Ribeiro-----	109
a) Acções para Pessoal Docente -----	109
b) Acções para Pessoal não Docente -----	111
2.6.10.2 CRVCC -----	112
2.6.10.3 Oferta nos Concelhos limítrofes -----	113
2.6.10.3.1 Ensino Secundário-----	113
2.6.10.3.2 Ensino Profissional -----	114

2.6.10.5 Oferta Desportiva-----	115
Equipamentos Desportivos -----	115
2.6.10.6 Oferta Cultural -----	117
Equipamentos de Cultura e Lazer -----	118
2.7 Apoios /Complementos Educativos e Parcerias -----	119
2.7.1 Auxílios económicos – subsídio de refeição (2005/2006) -----	120
2.7.2 Componente de Apoio à Família -----	121
2.7.3 Programa de Financiamento para Generalizar as Refeições Escolares no 1º Ciclo---	122
2.7.4 Transportes Escolares-----	125
2.7.4.1 Transportes em Viatura adaptada – alunos portadores de Deficiência-----	126
2.8 Outras Actividades -----	127
2.8.1 Projectos Sócio – Educativos / " Desporto na Escola" -----	128
2.8.2 Projecto " A Escola vai à Piscina" -----	128
2.8.3 Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos 1º Ciclo do Ensino	
Básico -----	129
2.8.4 Programa Enriquecimento Curricular -----	129
2.9 Equipamentos Escolares/Taxa de Ocupação/ Estado de Conservação/ medidas de	
Segurança - Agrupamentos -----	130
2.9.1 Jardins-de-infância-----	133
2.9.2 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico-----	134
2.9.3 Escolas EB2,3 do Concelho -----	135

### CAPÍTULO III

3. Síntese do Diagnóstico -----	138
3.1 S.W.O.T – Educação no Concelho de Tondela -----	139
3.2 Educação Pré- Escolar-----	140
3.3 1º Ciclo do Ensino Básico -----	140
3.4 2º/3º Ciclo do Ensino Básico-----	141
3.5 Ensino Secundário-----	141
3.6 Ensino Técnico Profissional -----	143
3.7 Ensino Recorrente -----	144
3.8 Apoio e Parcerias -----	145

**CAPÍTULO IV**

4. Proposta de Reordenamento da Rede Escolar -----	146
4.1 Os Novos Territórios Educativos -----	147
4.1.1 Objectivos Estratégicos -----	148
4.1.2 Objectivos Específicos -----	148
4.2 Parque Escolar Actual (2006/2007) -----	149
4.2.1 Agrupamento de Escolas do Caramulo -----	150
4.2.2 Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros -----	151
4.2.3 Agrupamento de Escolas de Tondela -----	152
4.2.4 Agrupamento de Escolas da Lajeosa do Dão -----	153
4.3 Plano de Financiamento -----	154
4.4 Rede de transportes / Transferências de verbas -----	156
4.5 Planos de Intervenção ( 2007-2013) -----	157
4.5.1 Plano Zero (2007-2008) -----	158
4.5.2 Plano I ( 2008-2010) -----	165
Plano Financeiro -----	166
4.5.3 Pano II (2010-2013) -----	167
4.5.3.1 Plano de Financiamento -----	170
4.5.3.2 Rede Transportes/circuitos – 2010/2013 -----	171
5. Avaliação e Monitorização -----	173
6. Anexos -----	174
7. Ficha Técnica -----	179

**ÍNDICE DE MAPAS**

Mapa 1 – Enquadramento do Município a nível Nacional e Regional -----	13
Mapa 2 – Freguesias do Concelho em estudo -----	14
Mapa 3 – Rede Viária do Concelho-----	42
Mapa 4 – Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas de Tondela-----	49
Mapa 5 – Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas do Caramulo-----	52
Mapa 6 – Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas da Lajeosa do Dão -----	53
Mapa 7 – Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros -----	55
Mapa 8 – Localização das Escolas por freguesia -----	97

**ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Evolução da População -----	16
Gráfico 2 – População residente, por sexo -----	17
Gráfico 3 – Evolução da População residente, por freguesia (1991-2001) -----	19
Gráfico 4 – População residente segundo os quatro grandes grupos etários -----	21
Gráfico 5 – Variação da população residente, por os quatro grandes grupos etários -----	23
Gráfico 6 – Variação do Saldo fisiológico, entre1991-2001-----	24
Gráfico 7 – Sectores de actividade-----	30
Gráfico 8 – Indústrias do Concelho -----	32
Gráfico 9 – Taxa de analfabetismo-----	41
Gráfico 10 – População residente segundo nível de ensino, 2001-----	47
Gráfico 11 – Fluxos dos alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico-----	58
Gráfico 12 – Proveniência dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico-----	59
Gráfico 13 – Proveniência dos alunos do Ensino Secundário -----	60
Gráfico 14 – Fluxos dos alunos do Ensino Profissional -----	60
Gráfico 15 – Evolução da Taxa de Cobertura da Educação Pré-Escolar -----	62
Gráfico 16 – Evolução do Número de alunos no 1º Ciclo -----	65
Gráfico 17 – Evolução do Número de alunos no 2º Ciclo do Ensino Básico -----	69
Gráfico 18 – Evolução do Número de alunos no Ensino Secundário -----	70
Gráfico 18.1 – Evolução do Número de alunos nos cursos tecnológicos -----	71
Gráfico 18.2 – Evolução do Número de alunos nos cursos de carácter geral -----	71
Gráfico 19 – Evolução do Número de alunos no Ensino Profissional -----	73
Gráfico 20 – Número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos, por escalões-----	125

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 – Densidade Populacional -----	17
Tabela 2 – Evolução da população residente, por sexo e por freguesia (1991-2001)-----	18
Tabela 3 – Evolução da população, por grupos etários(1991-2001) -----	20

Tabela 4 – Índice de dependência no Concelho de Tondela -----	22
Tabela 5 – População residente, segundo as migrações -----	23
Tabela 6 – Saldo fisiológico -----	24
Tabela 7 – Taxa de natalidade e mortalidade ( 1991-2001)-----	25
Tabela 8 – Projecção da evolução do número de indivíduos por freguesia (2011) -----	26
Tabela – Equipamento de Acção Social (com acordo Segurança Social) -----	28
Tabela 9 – Taxa de actividade (1991-2001)-----	37
Tabela 10 – População empregada, por sector de actividade (1991-2001)/ Variação -----	38
Tabela 11 – População desempregada, inscritos por sexo-----	39
Tabela 12 – População desempregada, por grupo etário e por sexo-----	39
Tabela 13 – Desempregados inscritos, segundo o tipo de procura-----	39
Tabela 14 – Desempregados inscritos, segundo a duração(2004-2005) -----	39
Tabela 15 – População residente, segundo o nível de ensino, 2001 -----	42
Tabela 16 – Resumo dos estabelecimentos/Alunos/turmas/média alunos por turma/ Agrupamento de escolas de Tondela-----	50
Tabela 17 – Resumo dos estabelecimentos/Alunos/turmas/média alunos por turma/Agrupamento de escolas do Caramulo -----	52
Tabela 18 – Resumo dos estabelecimentos/Alunos/turmas/média alunos por turma/Agrupamento de escolas da Lajeosa do Dão-----	54
Tabela 19 – Resumo dos estabelecimentos/Alunos/turmas/média alunos por turma/Agrupamento de escolas do Campo de Besteiros -----	55
Tabela 20 – Distância do Local de residência à escola Secundária de Tondela -----	56
Tabela 21 – Distribuição dos alunos/Idade do pré – escolar/Agrupamento de escolas do Campo de Besteiros -----	63
Tabela 22 – Distribuição dos alunos/Idade do pré – escolar/ Agrupamento de Escolas do Caramulo -----	63
Tabela 23 – Distribuição dos alunos/ Idade do pré – escolar /Agrupamento de escolas da Lajeosa do Dão -----	64
Tabela 24 – Distribuição dos alunos/ Idade do pré – escolar /Agrupamento de escolas de Tondela-----	64
Tabela 25 – Evolução do Número de alunos, por freguesia, no 1º ciclo do Ensino básico (2000- 2006) -----	65
Tabela 26 – Distribuição do Número de alunos/ ano curricular, no 1º Ciclo / Agrupamentos	67
Tabela 27 – Evolução do Número de alunos no 2º Ciclo do Ensino Básico -----	68
Tabela 28 – Evolução do Número de alunos no Ensino Secundário/3º ciclo-----	69
Tabela 29 – Número de Alunos no Ensino Profissional-----	73

Tabela 30 – Situação dos alunos que terminaram o Ensino Profissional, por curso, no período de (2000-2004) -----	74
Tabela 31 –Evolução do Número de alunos com NEE, por nível de ensino / Agrupamentos---	77
Tabela 32- Número de alunos no Ensino Recorrente, por nível de ensino(2004-2006) -----	81
Tabela 33 – Taxa de repetência do 1º Ciclo do Ensino Básico/Agrupamentos(2004) -----	84
Tabela 34 – Tabela 34 – Taxas de repetência e de transição do 2º ciclo e 3º ciclo/Agrupamentos-----	85
Tabela 35 – Taxas de retenção, Abandono e transição no Ensino Secundário(2004) -----	92
Tabela 36 – Taxas de retenção, Abandono e transição no ensino Profissional(2004) -----	94
Tabela 37 – Resumo das Escolas existentes no Concelho -----	97
Tabela 38 – Pessoal Docente/Agrupamentos – EB2,3 -----	98
Tabela 39 – Pessoal Não Docente/Agrupamentos-----	99
Tabela 40 – Universidades mais próximas – a) Ensino Público e b) Privado-----	116
Tabela 41 – Número de Almoços no Pré-Escolar (2005-2006) -----	120
Tabela 42 – Comparticipação das refeições no 1º Ciclo Ensino Básico-----	123
Tabela 43 – Número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos por escalões -----	124
Tabela 44 – Equipamentos escolares/Taxa de ocupação/Estado de conservação – Agrupamentos de Escolas -----	131
Tabela 44.a Taxa de ocupação/Estado de conservação- 2º Ciclo -----	135
Tabela 45 – Plano Financeiro -2006/2007 -----	154
Tabela 46 – Transferências/Instituições/Juntas de freguesia- Transportes-----	156
Tabela 47 – Escolas a suspender (ou a confirmar a suspensão) 2007/2008 -----	158
47.a) Escolas de acolhimento -----	159
Tabela 48 – Escolas suspensas/previsão do n.º de Alunos - 2008/2010 -----	165
Tabela 49 – Plano Financeiro – 2008/2010-----	166
Tabela 50 – Escolas suspensas/previsão n.º de alunos - Caramulo – 2010/2013-----	167
Tabela 51 – Escolas suspensas/previsão n.º de alunos – Campo de Besteiros-2010/2013---	168
Tabela 52 – Escolas suspensas/previsão n.º de alunos – Tondela –2010/2013-----	169
Tabela 53 – Plano Financeiro – 2010/2013-----	170
Tabela 54 – Rede transportes escolares/ circuitos -----	171

## | Introdução |

A área da Educação e Formação apresenta-se, cada vez mais, como um dos pilares estruturantes do desenvolvimento de uma sociedade.

Num mundo que tende a globalizar o conhecimento, a qualificação dos recursos humanos, em particular, apresenta-se como um factor de diferenciação dos povos.

A imaginação, a capacidade crítica, a inovação, a adaptação a novas situações e a formulação de respostas a diferentes problemas, só serão possíveis com uma educação qualificada.

Tal só é possível quando todos percebermos que esse caminho é crucial para as novas gerações, na medida em que a competitividade será cada vez mais forte, em muitos casos desprovida do respeito pela ética e pelo respeito humano.

É assim, que no início deste século, devemos abraçar este caminho: criando sinergias, formulando parcerias e promovendo a cooperação entre os vários agentes deste processo: alunos, pais educadores, professores, auxiliares de educação e animadores Sócio-Educativos.

Por isso, assumindo esse princípio, na permanente articulação com as famílias, defendemos o crescente envolvimento dos pais na corresponsabilização deste processo.

### **Para nós, a educação, começa na família.**

É aqui que devemos promover valores, atitudes e comportamentos capazes de estruturar os nossos jovens e promover as relações afectivas das nossas crianças, num clima de amor e carinho.

Igualmente, também temos assumido, uma **cooperação institucional e pessoal com os agrupamentos das escolas do concelho, com os órgãos executivos e pedagógicos e com os(as) senhores(as) professores(as) e educadores(as).**

Desde logo, pelas inúmeras intervenções efectuadas no nosso parque escolar.

### **Planificámos, executámos e estamos a construir.**

Assim, a requalificação do nosso parque escolar esteve presente quer nas pequenas intervenções, como seja a reparação de soalho de uma sala de aula, ou a colocação de novos estores, aparentemente matérias de menor significado - necessárias e imprescindíveis; mas também, nas intervenções de grande vulto, seja a remodelação e recuperação total de uma escola ou a ampliação de outra, ou o projecto para novas escolas que correspondam a padrões de elevada qualidade e funcionalidade.

Outra atenção centrou-se na criação de novas áreas e espaços que permitissem a implementação de novas respostas às necessidades das famílias, permitindo que quer crianças dos Jardins de Infância e, em alguns casos, do 1º Ciclo, pudessem ter a possibilidade de fazerem refeições nas escolas, sem esquecer os transportes realizados pelas 24 carrinhas das respectivas Juntas de Freguesias.

É uma matéria a que prestamos uma continuada atenção. A dimensão sócio-educativa da escola será, cada vez mais desejada, para dar resposta a famílias onde os horários de trabalho dos pais necessitam das respostas dos serviços da Componente de Apoio à Família (CAF).

Fruto deste trabalho, da articulação perfeita com os agrupamentos de Escola e com as Juntas de Freguesia, constata-se que, hoje, todos os Jardins de Infância do Concelho, têm a funcionar a Componente de Apoio à Família (CAF), com almoço e actividades sócio-educativas, no prolongamento de horário.

Paralelamente, equipámos estes novos espaços com equipamento e mobiliário devidamente homologado, bem como com material lúdico e pedagógico, sempre necessário para criar novas actividades formativas.

Estamos, também, atentos à sociedade das Tecnologias de Informação e Comunicação. Por isso, apetrechámos informaticamente as nossas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Hoje, todas as salas de aula do 1º CEB têm um computador multimédia e software educativo, e ligação em banda larga – ADSL, à internet. São novas ferramentas de trabalho que seguramente estão a valorizar as nossas escolas.

Noutro capítulo, continuamos a assumir a promoção de alguns projectos educativos, incluindo no plano curricular das nossas crianças e dos nossos alunos. Referimo-nos ao “Desporto na Escola” e a “Escola vai à Piscina”, projectos audazes, capazes de associarem uma dimensão formativa e lúdica no domínio da motricidade humana e na aprendizagem da natação.

Os resultados são o melhor estímulo para continuarmos a promover projectos evolutivos que conduzem a uma educação harmoniosa entre o desenvolvimento motor e intelectual.

As novas realidades e as novas dinâmicas têm-nos levado a um estudo cuidado, no âmbito da Comissão Especializada para a elaboração da Carta Educativa.

Consciente que a qualidade do sistema educativo não depende apenas da valorização dos espaços de aprendizagem, a “Carta Educativa” expressa a mobilização de toda uma comunidade local que reconhece no papel dos agentes educativos os vectores principais da necessária animação, mediação e concertação de vontade na promoção e procura constante da qualidade e adequabilidade do sistema educativo local.

*“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município. (art. 10.º , Dec. –Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).”*

Desenhado o quadro existente e efectuado o diagnóstico da situação, serão posteriormente propostas algumas acções tendentes a melhorar a situação e apresentada uma metodologia de monitorização e de avaliação das acções a implementar.

É esse o nosso grande objectivo; ter um concelho com crianças e jovens preparados para os desafios do futuro. Crianças e jovens com valores... e de valor!

## Capítulo I

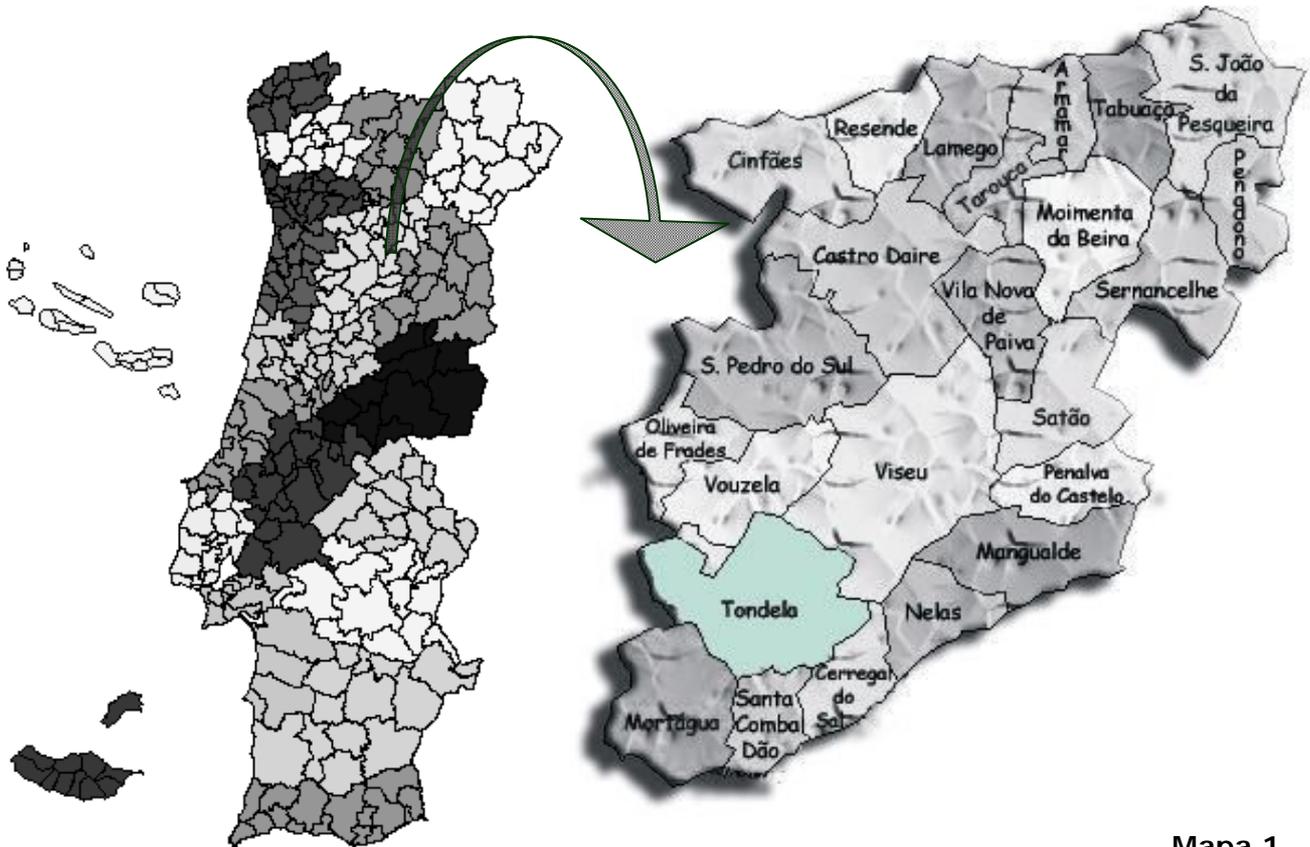


### 1.

#### ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO

## 1.1 | Enquadramento Regional |

Situado na Zona central do país, o **Concelho de Tondela**, distrito de Viseu, unidade territorial Dão/Lafões, na sua extensão um planalto, confronta a norte com o concelho de Vouzela, a nordeste com o de Viseu, a sudeste com o concelho de Carregal do Sal, a sul com o concelho de Santa Comba Dão e a sudoeste com o concelho de Mortágua, a oeste com concelho de Águeda e a noroeste com o concelho de Oliveira de Frades.



**Mapa 1**  
**Enquadramento do Município a Nível Nacional e Regional**

Apresenta uma grande variedade de paisagens desde montanhas, vales e rios. A cidade de Tondela é a sede do concelho e dista cerca de 20 km da capital de distrito. Foi elevada a cidade em 18 de Dezembro de 1987.

Esta região possui boas vias de acesso, como, por exemplo, a A24 ( entre Viseu e Vila Real) o IP3 e o IP5/A25, que a ligam a grandes centros económicos e populacionais. Constatase a necessária e urgente construção da auto-estrada entre Viseu e Coimbra, face ao tráfego elevado que diariamente circula no IP3.

O concelho abrange uma área de 373.25 Km<sup>2</sup>. Subdivide-se geograficamente por 26 freguesias.



**Mapa 2**  
**Freguesias do Concelho em estudo**

As terras do concelho de Tondela apresentam uma diversidade de paisagem em que se conjugam os encantos da Serra do Caramulo, da zona planáltica do Vale de Besteiros, dos imensos espaços florestais, dos rios e praias fluviais. São terras marcadas pelo clima rigoroso da Serra do Caramulo, com saberes e tradições ligados à pastorícia e aos trabalhos agrícolas, com interessantes aglomerados de casas em granito; terras cujo passado deixou um vastíssimo conjunto de monumentos de inquestionável valor; são também terras por onde passa o rio Dão, zonas de férteis planaltos verdejantes, ar puro, águas termais (Sangemil) enfim, sítios que se oferecem ao visitante como refúgios de beleza natural. O clima desta região é bastante chuvoso no Inverno, podendo até nevar nas terras altas. A pluviosidade média é superior a 1.000 mm. No Verão o tempo é quente e seco.



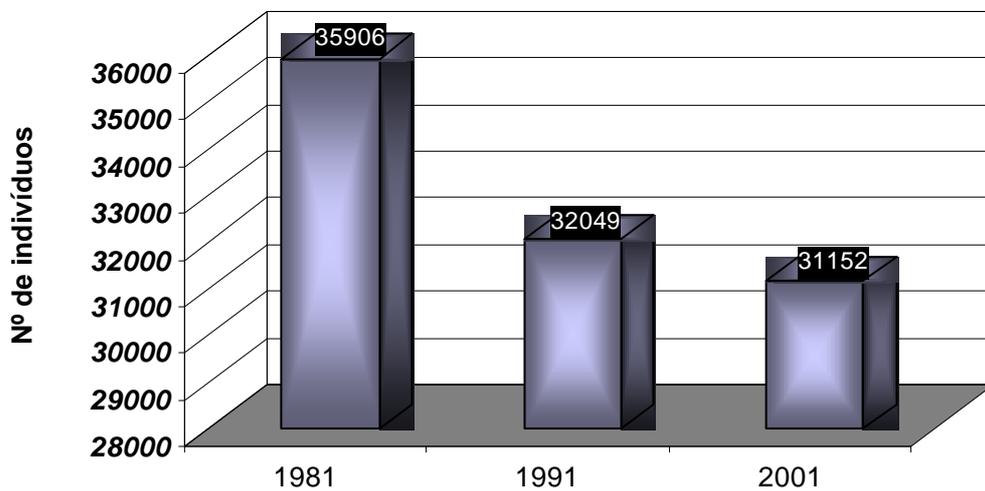
# 1.2

## ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO DO CONCELHO

Esta breve análise demográfica tem como objectivo caracterizar, ainda que sumariamente a situação, da população do concelho na última década. Alguns indicadores, contudo, cobrem os três últimos recenseamentos, dando uma visão mais global e ampla do movimento da população. Predomina a análise macrodemográfica<sup>1</sup>.

### 1.2.1 | Caracterização da população residente |

**Gráfico 1**  
**Evolução da População**



Fonte: INE previsões anuais e censos 2001

Do observado ressalta de imediato o decréscimo da população. Com efeito, se observarmos os totais vemos que a população era, em 1991, de 32049 habitantes passando para 31152 em 2001, o que corresponde a uma variação de 897 indivíduos, isto é -2.8%.

Observa-se que nos últimos 20 anos esse decréscimo foi de 13,24% , ou seja , em 1981 registavam-se 35 906 habitantes.

Genericamente, a diminuição da população do concelho fez-se acompanhar de uma menor densidade: esta era, em 1991 de 86 habitantes por Km<sup>2</sup> e, em 2001 de aproximadamente 84.

<sup>1</sup> análise macrodemográfica - baseada na enumeração dos eventos ocorridos em um colectividade em um dado intervalo de tempo.

**Tabela 1**  
**DENSIDADE POPULACIONAL**

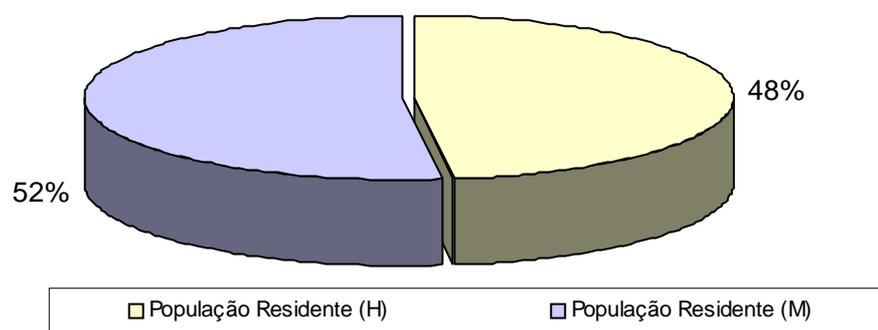
Densidade Populacional	1991	2001
	n. h. /Km <sup>2</sup>	n.h./Km <sup>2</sup>
<b>Concelho</b>	<b>86.3</b>	<b>83.9</b>
<b>Distrito</b>	<b>164.9</b>	<b>184.4</b>

Comparando estes valores com os do distrito, concluímos que a densidade média do concelho é inferior à do distrito. Esta situação detém um valor acentuado. A diminuição da emigração no distrito, bem como a sua atractividade como um maior centro urbano podem explicar as diferenças.

Esta realidade comprova a tradicional apetência das populações para, tendencialmente, se concentrarem nas zonas supostamente mais desenvolvidas, ou mais próximas dos serviços e dos centros de decisão.

Os factores de desenvolvimento, mas também as dinâmicas demográfica e migratória, são fenómenos indissociáveis deste processo, ele mesmo responsável pela diversidade registada na evolução populacional de uma região.

**Gráfico 2**  
**População Residente por sexo**



### 1.2.2 Estrutura demográfica da população residente, por sexo e por freguesia(1991-2001)

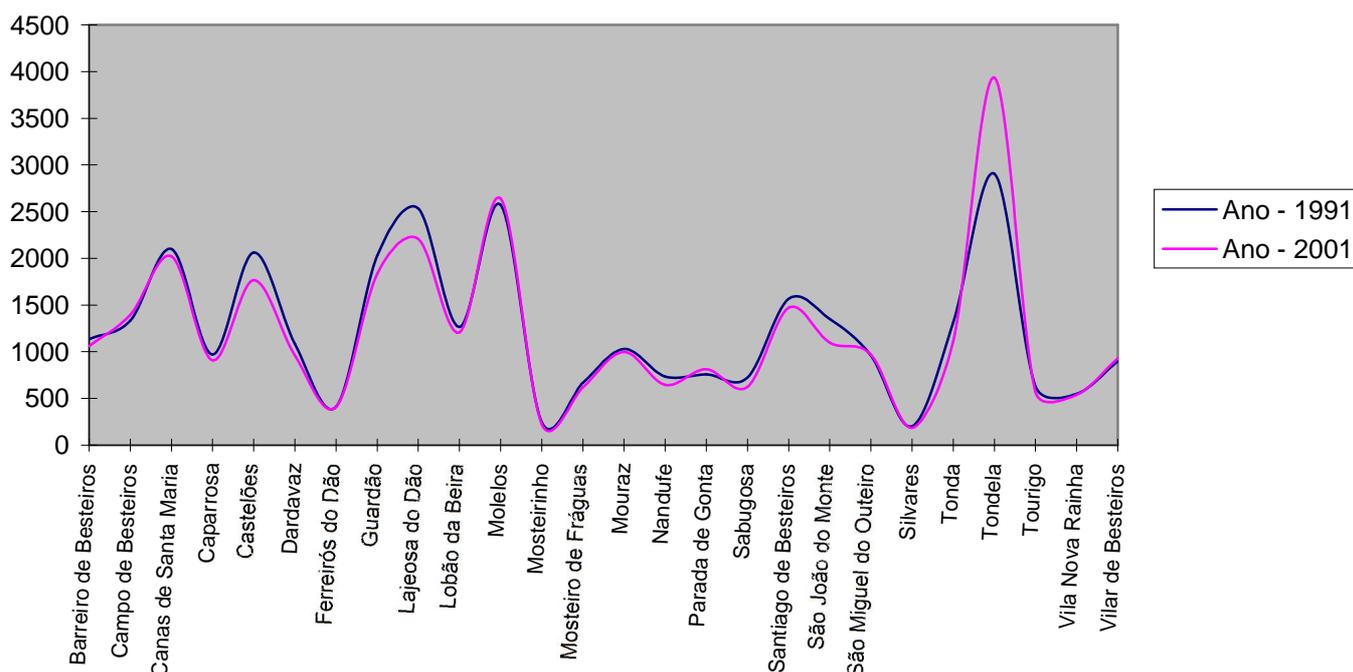
Num Concelho composto por 26 freguesias, destaca-se uma concentração populacional na sede do Concelho, a cidade de Tondela. De facto, ainda que não seja dimensionalmente a maior, é a freguesia sede que apresenta a maior população residente em termos absolutos e relativos ( 3935 habitantes).

**Tabela 2**  
**Evolução da População residente, por sexo e por Freguesia no período de 1991 –2001**

Freguesias	1991			2001			Variação
	H	M	Total	H	M	Total	
Barreiro de Besteiros	527	609	1136	506	555	1061	-6.6
Campo de Besteiros	620	725	1335	678	717	1395	4.5
Canas de Santa Maria	1007	1093	2100	965	1055	2020	-3.8
Caparrosa	469	500	969	444	466	910	-6.1
Castelões	988	1073	2061	826	942	1768	-14.2
Dardavaz	508	577	1085	453	509	962	-11.3
Ferreirós do Dão	188	224	412	191	219	410	-0.5
Guardão	974	1057	2031	870	964	1834	-9.7
Lajeosa do Dão	1220	1314	2534	1104	1105	2209	-12.8
Lobão da Beira	612	652	1264	606	601	1207	-4.5
Molelos	1182	1392	2574	1229	1411	2640	2.6
Mosteirinho	123	121	244	115	108	223	-8.6
Mosteiro de Fráguas	320	349	669	292	329	621	-7.2
Mouraz	487	542	1029	475	523	998	-3.0
Nandufe	358	377	735	309	336	645	-12.2
Parada de Gonta	372	385	757	397	415	812	7.3
Sabugosa	359	365	724	307	316	623	-14.0
Santiago de Besteiros	760	809	1569	719	754	1473	-6.1
São João do Monte	657	696	1353	540	556	1096	-19.0
São Miguel do Outeiro	438	522	960	465	504	969	0.9
Silvares	89	115	204	81	103	184	-9.8
Tonda	676	641	1317	532	583	1115	-15.3
Tondela	1395	1511	2906	1871	2064	3935	35.4
Tourigo	313	319	632	283	288	571	-9.7
Vila Nova Rainha	255	294	549	262	278	540	-1.6
Vilar de Besteiros	435	465	900	443	488	931	3.4

Gráfico 3

## Evolução da População residente no concelho por Freguesia (1991-2001)



Passando a uma análise pormenorizada das freguesias, nota-se para o período de 1991-2001, uma perda de população em Barreiro de Besteiros, Canas de Santa Maria, Caparrosa, Castelões, Dardavaz, Ferreirós do Dão, Guardão, Lajeosa, Lobão da Beira, Mosteirinho, Mosteiro de Fráguas, Mouraz, Nandufe, Sabugosa, Santiago de Besteiros, São João do Monte, Silvares, Tonda, Tourigo e Vila Nova da Rainha. Para o mesmo período, apenas Campo de Besteiros, Molelos, Parada de Gonta, São Miguel de Outeiro, Tondela e Vilar de Besteiros viram crescer a sua população. Em suma, as freguesias em estudo, constituem um território que tem, engendrado mecanismos de repulsão populacional.

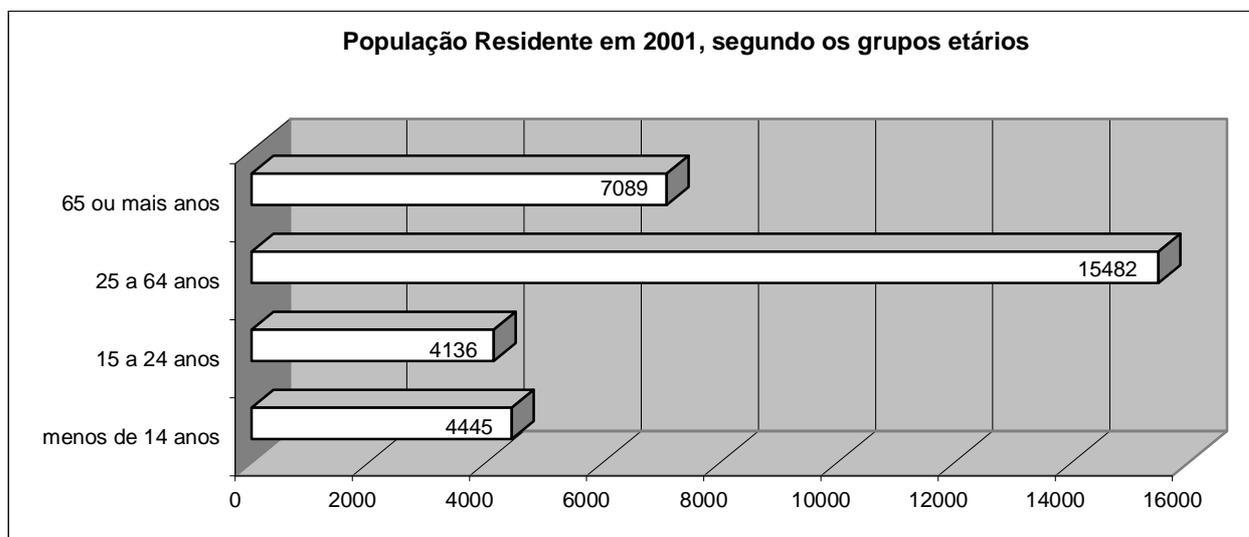
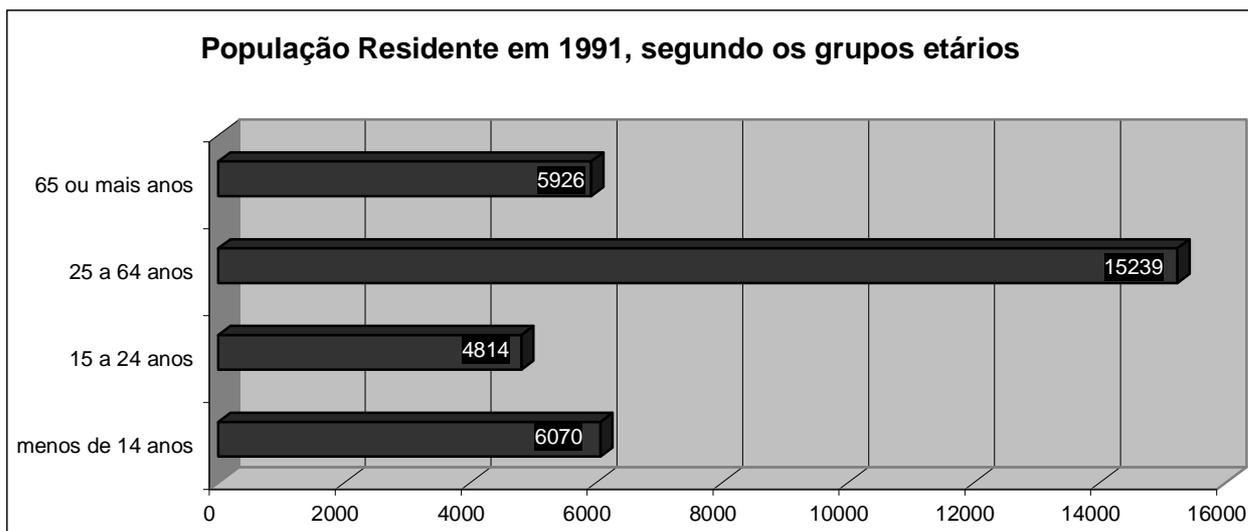
Na globalidade, o concelho verificou um decréscimo acentuado dos seus habitantes na última década. Não admira, quando sabemos que as áreas rurais, nas quais se insere o concelho, foram perdendo a sua atractividade, levando a uma diminuição de residentes justificada pela diminuição da natalidade bem como às saídas na miragem de melhores perspectivas de vida oferecidas por um ambiente urbano mais desenvolvido, como se verifica na cidade de Tondela que nos últimos 10 anos sofreu um acréscimo de 35.4% da sua população.

**Tabela 3**  
**Evolução da População do Concelho de Tondela segundo os grupos etários no período de 1991- 2001**

Grupos Etários	1991		2001	
	Nº	%	Nº	%
0-4	1571	4.9	1305	4.2
05-09	1991	6.2	1418	4.6
10-14	2508	7.8	1722	5.5
15-19	2651	8.3	1999	6.4
20-24	2163	6.7	2137	6.9
25-29	1943	6.1	2001	6.4
30-34	1751	5.5	1809	5.8
35-39	1692	5.3	1987	6.4
40-44	1763	5.5	1899	6.1
45-49	1779	5.6	1874	6.0
50-54	2027	6.3	1853	5.9
55-59	2154	6.7	1940	6.2
60-64	2130	6.6	2119	6.8
65-69	1941	6.1	2227	7.1
70-74	1446	4.5	1878	6.0
75-79	1264	3.9	1437	4.6
80-84	813	2.5	870	2.8
85-89	365	1.1	483	1.6
90 ou +	97	0.3	194	0.6
Total	32049	100.0	31152	100.0

gráfico 4

População residente segundo os quatro grandes grupos etários (1991-2001)



Segundo os grupos etários, no período de 1991 a 2001 registou-se uma diminuição mais significativa no grupo 0-14 anos.

Em 1991 eram 6070 crianças, ao que correspondia 18,9% da população, residente no concelho. Sendo 4445 em 2001, o que corresponde em termos percentuais a 14,3 da população. Assim, dentro deste grupo etário, verifica-se uma diminuição de 4.6% na década em referência.

### 1.2.3 | Índice de dependência do concelho de Tondela |

Um dos aspectos mais evidentes da evolução demográfica do concelho é o forte envelhecimento da população, situação que se agravou neste últimos 10 anos. No entanto, isto não significa que existam idosos a mais. Há é um reduzido número de jovens. 22,8% da população do concelho tem mais de 65 anos e 14,3% da população tem no máximo 14 anos. Verifica-se que o número de idosos ultrapassa o de jovens.

Um indicador que permite concluir sobre a diferenciação da estrutura etária da população é o índice de dependência, uma vez que possibilita determinar a proporção da população que se encontra potencialmente dependente da população em idade activa.

Ao analisarmos o quadro seguinte, observamos que, apesar de à primeira vista, surgir uma diminuição de dependência, uma vez que existem menos pessoas potencialmente dependentes a cargo da população em idade activa, em relação a 1991, quando analisamos as duas componentes do indicador verificamos que não é bem assim. O índice de dependência dos jovens diminuiu nestes 10 anos, enquanto que o índice de dependência dos idosos evoluiu de forma crescente. Assim, o factor que originou a descida do indicador foi a diminuição da população jovem, que mais compensou o aumento da população idosa. A consequência desta evolução é que, apesar da população em idade activa suportar um número inferior de potenciais dependentes, cada vez existem mais idosos a pesar sobre a população activa, e menos jovens, que no futuro contribuirão para a população dependente.

**Tabela 4**

#### Índice de Dependência no concelho de Tondela

	1991	2001
Índice de dependência dos jovens	30.3	22.7
Índice de dependência dos idosos	29.6	36.1
Índice de dependência TOTAL	59.9	58.8

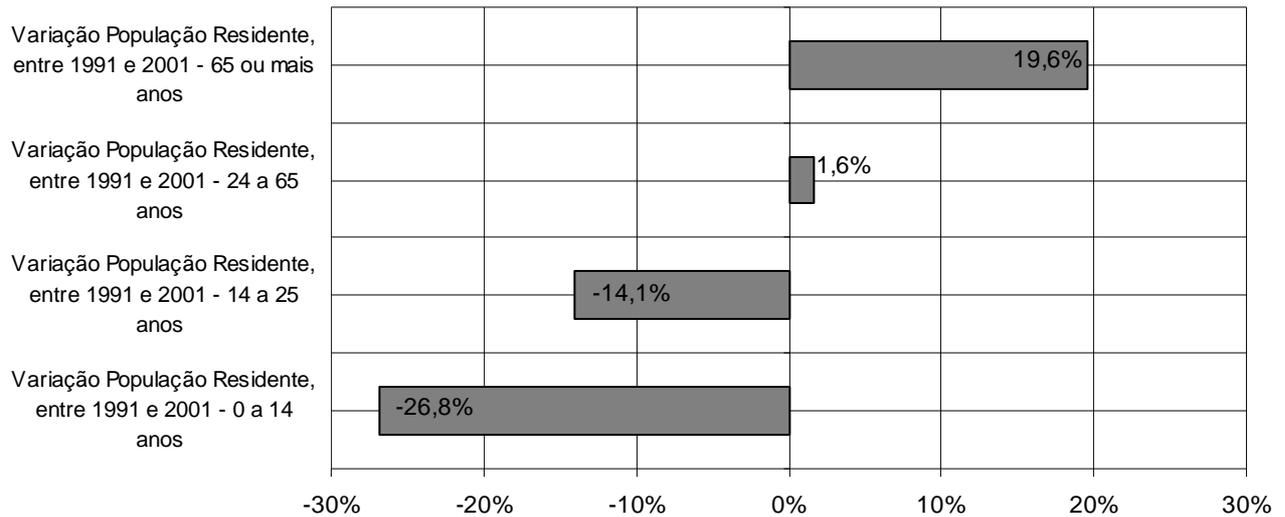
Fonte: Recenseamento geral da população de 1991 e 2001

Fazendo agora análise ao gráfico n.º 5, onde são explicitadas as taxas de crescimento populacional segundo os quatro grandes grupos etários, conclui-se que essas taxas são

negativas para o grupo etário entre 0 – 25 anos, sendo ainda mais expressiva a variação no grupo entre 0-14 anos.

**Gráfico 5**

**Variação da População Residente entre 1991-2001 por grupo etário**



**Tabela 5**

**População Residente, segundo as Migrações**

	População Residente	Imigrantes <sup>2</sup> A	Emigrantes <sup>3</sup> B	Saldo A-B
H	14963	77	166	11
M	16189	210	194	16
Total	31152	387	360	27

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

O saldo das migrações é positivo, traduzindo-se num crescimento migratório, uma vez que 387 indivíduos vieram para o concelho e saíram 360.

<sup>2</sup>Imigrantes no concelho provenientes de outros concelhos mas não inclui estrangeiros

**■ SALDO FISIOLÓGICO <sup>4</sup> ■**

**Tabela 6**  
**Saldo fisiológico**

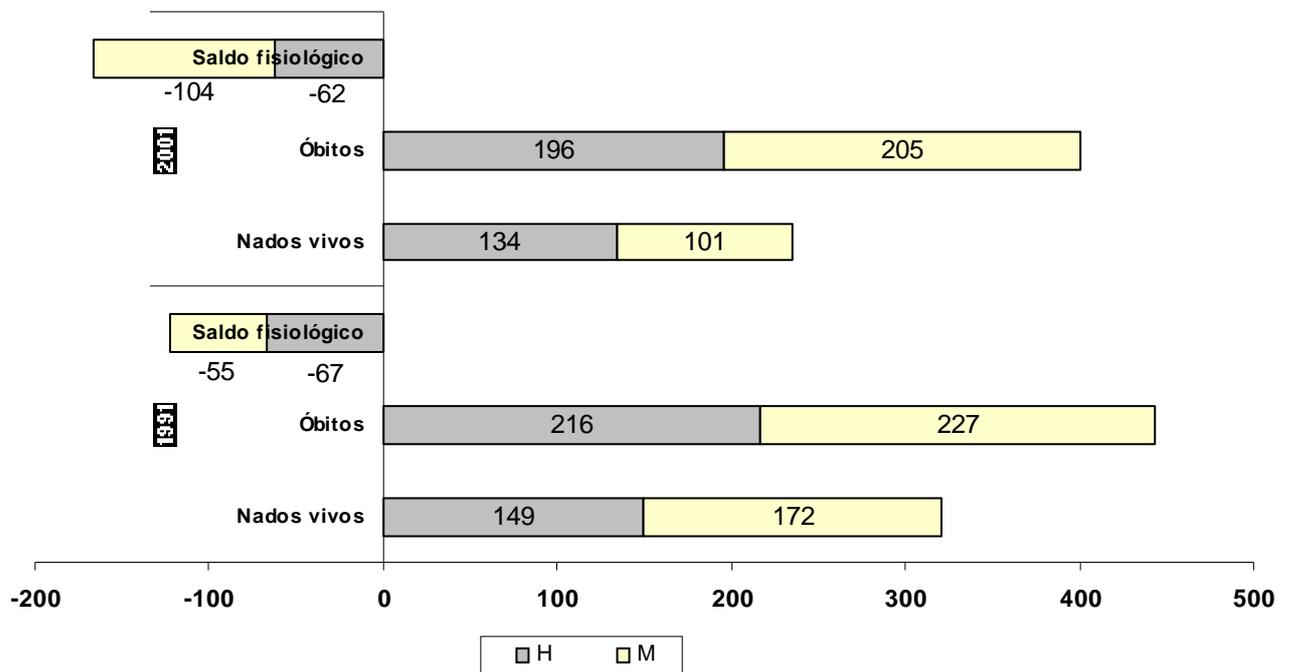
	1991		Saldo fisiológico	2001		Saldo fisiológico
	Nados vivos	Óbitos		Nados vivos	Óbitos	
H	149	216	-67	134	196	-62
M	172	227	-55	101	205	-104
Total	321	443	-122	235	401	-166

Fonte: INE previsões anuais

Em 2001, registaram-se no concelho 401 óbitos, comparativamente aos 443 óbitos ocorridos no ano 1991, registou-se uma ligeira variação de -9.5%. Relativamente à taxa de mortalidade geral, passou de 13.8 em 1991 para 12.9 óbitos por mil habitantes em 2001.

**Gráfico 6**

**Variação do Saldo fisiológico entre 1991 e 2001**



<sup>3</sup>Indivíduos que saíram para outro concelho, não inclui aqueles que saíram para estrangeiro.

<sup>4</sup>saldo fisiológico – diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo

**1.2.4 | Crescimento Natural |**

O crescimento ou diminuição de uma população resulta e evolui na combinação entre o crescimento natural e migratório. Para quem pretende conhecer e analisar o processo demográfico de uma população não pode descurar este indicador.

**Tabela 7**  
**Taxas Brutas de natalidade e mortalidade no período de 1991 – 2001**

	Taxa Natalidade	Taxa Mortalidade	Crescimento Natural
1991	10.0	13.8	-3.8
2001	7.5	12.8	-5.3

Fonte: INE, Censos 1991 – 2001

As taxas brutas de natalidade e mortalidade são dois indicadores que permitem ter uma primeira abordagem ao crescimento natural.

Este tipo de comportamento demográfico evidencia uma forte tendência para o envelhecimento da população, devido à diminuição da natalidade e também devido ao aumento da esperança de vida com conseqüente diminuição da mortalidade.

**1.2.5 | EVOLUÇÃO PREVISÍVEL – 2010/2011 |**

As previsões da evolução da população (que aqui se apresenta quer para as freguesias do Concelho quer para os seus grupos etários) incorrem sempre em alguns riscos. Os dados que se seguem são analisados de acordo com o histórico da população e com a linha de tendências para os próximos anos (2011).

Com o objectivo de apresentar uma previsão para 2011 mais fiável, definimos intervalos com uma amplitude de 100, que têm como fim situar o número de indivíduos dentro desse mesmo intervalo, reduzindo deste modo a probabilidade de erro:

Considerando que se observa uma tendência para o decréscimo da população;

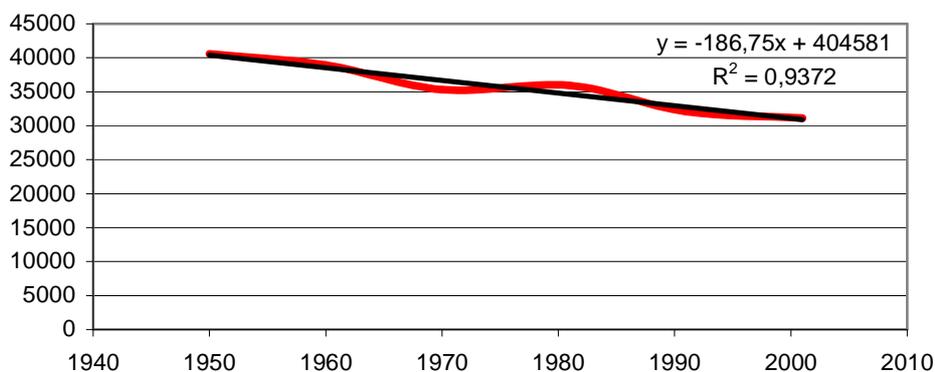
Considerando que a população revela um maior ritmo de envelhecimento;

A evolução previsível da população por freguesia, com base em dados existentes de Censos anteriores (1971, 1981 e 1991) e dos últimos Censos (2001), permitem apresentar a seguinte previsão para 2011.

**Tabela 8**  
**Projeção da evolução do números de indivíduos por freguesia**

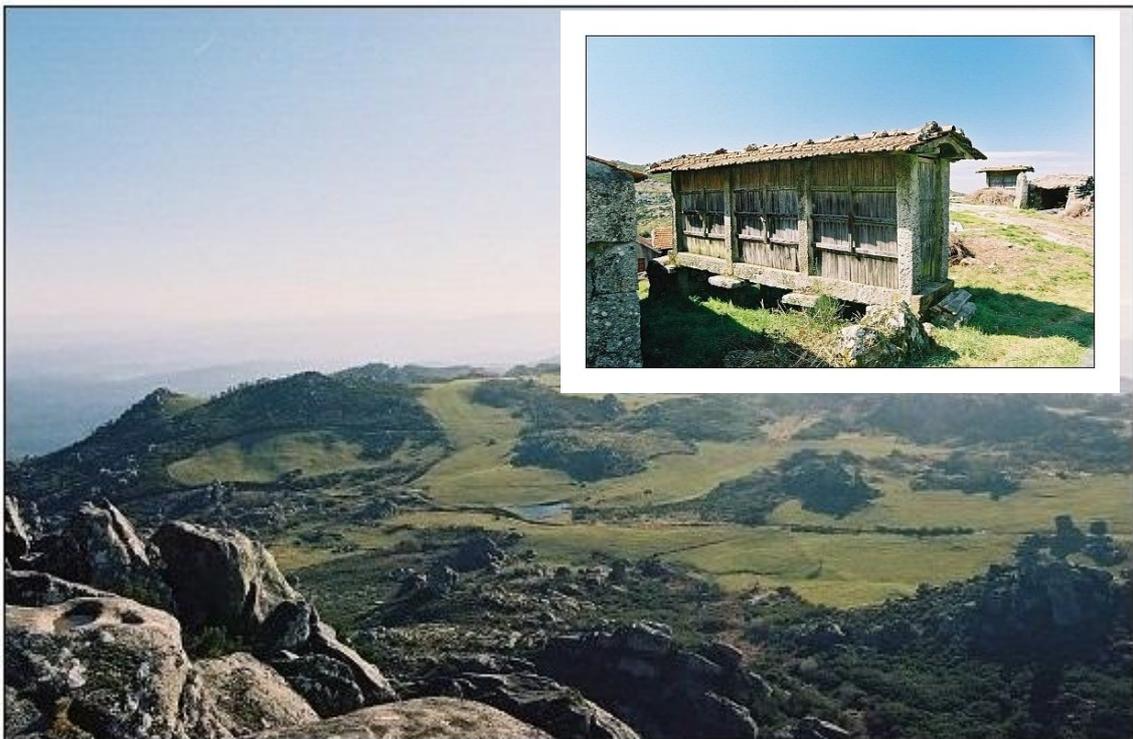
Freguesias	Censos 1991	Censos 2001	Previsão 2011
	Total	Total	Total
Barreiro de Besteiros	1136	1061	1000 - 1100
Campo de Besteiros	1335	1395	1350 - 1450
Canas de Santa Maria	2100	2020	2000 - 2100
Caparrosa	969	910	800 - 900
Castelões	2061	1768	1700 - 1800
Dardavaz	1085	962	950 - 1050
Ferreirós do Dão	412	410	350 - 450
Guardão	2031	1834	1800 - 1900
Lajeosa do Dão	2534	2209	2200 - 2300
Lobão da Beira	1264	1207	1150 - 1250
Molelos	2574	2640	2600 - 2700
Mosteirinho	244	223	150 - 250
Mosteiro de Fráguas	669	621	550 - 650
Mouraz	1029	998	950 - 1050
Nandufe	735	645	600 - 700
Parada de Gonta	757	812	750 - 850
Sabugosa	724	623	550 - 650
Santiago de Besteiros	1569	1473	1400 - 1500
São João do Monte	1353	1096	1000 - 1100
São Miguel do Outeiro	960	969	900 - 1000
Silvares	204	184	100 - 200
Tonda	1317	1115	1100 - 1200
Tondela	2906	3935	4000 - 4100
Tourigo	632	571	500 - 600
Vila Nova Rainha	549	540	500 - 600
Vilar de Besteiros	900	931	900 - 1000

Fazendo uma análise mais pormenorizada constata-se que, apenas as freguesias de Molelos, Vilar de Besteiros e Tondela registam um aumento na população. Barreiro de Besteiros, Canas de Santa Maria, Mosteirinho, Sabugosa, Silvares, deparam-se com um ligeiro decréscimo da população residente.



# 1.3

## CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA



**1.3.1 | Enquadramento Geral ( Social e Económico ) |**

A nível de estruturas sociais, existem algumas dignas de serem mencionadas tais como: Lares de Terceira Idade, Centros de Dia (Apoio Domiciliário), conforme a seguinte tabela.

**Tabela 9**  
**Equipamentos de Acção Social ( com acordo Segurança Social)**

Freguesia	Instituição	Valência	Nº Utentes Acordo
Canas de Santa Maria	Centro Paroquial de Canas de Sta. Maria	Creche	20
		ATL	30
		Apoio Domiciliário	20
		Centro de Dia	10
Caparrosa	Associação de Solidariedade Social de Caparrosa	Apoio Domiciliário	20
Castelões	Santa Casa da Misericórdia Vale de Besteiros	Lar de Crianças e Jovens	80
		ATL	40
		Creche	29
		Jardim de Infância/Centro Dia	25
		Apoio Domiciliário	10
		Lar de Idosos	35
Guardão	Associação S.S.C.R.D. Caselho do Guardão	Apoio Domiciliário	15
		Centro de Dia	5
Guardão	Associação de Apoio à Infância	Creche	25
		Jardim de Infância	25
		ATL	25
		Lar de Jovens	20
Molelos	Centro Social e Paroquial de Molelos	Centro de Dia	20
		Apoio Domiciliário	20
		ATL	40
Tondela	Fundação Marcos e Ana Gonçalves	Centro de Dia	5
		Lar de Idosos	38
Tondela	Santa Casa da Misericórdia de Tondela	Lar de Idosos	20
		Apoio Domiciliário	30
		Centro de Dia	40
		Creche	44
		Jardim de Infância	75
Tondela	VARIOS – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	CAO	30
Tondela	Centro Paroquial de Tondela	ATL	20
Tondela	Associação Baptista Ebenezer	Jardim de Infância	20
		Creche	20
Parada de Gonta	Associação Social D.C.R. Parada de Gonta	SAD	10
Dardavaz	Associação S. Social C. Freguesia do Dardavaz	SAD	10
São Miguel Outeiro	Associação S. Social R.D.F. São Miguel Outeiro	SAD	10
Santiago de Besteiros	Centro Social Paroquial Santiago de Besteiros	SAD	15

Vilar de Besteiros	Centro Social Par. Irmãos Braz Vilar Besteiros	SAD	10
Ferreiros do Dão	Associação Social e Cultural do Vale do Dão	SAD	10
Lajeosa	Associação Social C.R.D. de Vinhal	ATL	15
Tourigo	Centro Social de Tourigo	SAD Centro de Dia	15 10
São João Monte	Centro Paroquial São João Monte	SAD	10

Da avaliação destes equipamentos e respectivas valências, constata-se que existe uma rede social bem implantada a qual permitirá fortalecer parcerias potenciando a resposta no domínio sócio educativo.

Em particular, no fornecimento da refeição aos estabelecimentos de ensino e na retaguarda social fora do período lectivo.

A par destas estruturas, existem ainda, a Biblioteca Municipal, a Filarmónica Tondelense, os Bombeiros Voluntários, a G.N.R. , o Hospital Distrital, o Centro de Saúde e respectivas Extensões, Lar de Jovens e crianças “Convívio Jovem”, Associações Culturais, Recreativas, Ranchos Folclóricos, Grupos Musicais, Clubes Desportivos, Posto de Turismo, etc.

Tendo por base a preocupação com a integração de todos os jovens na vida activa, surgiu a Associação Vários, que ajuda e promove a integração de jovens portadores de deficiência a terem uma vida participativa /inclusiva na sociedade.

Também com preocupações de âmbito social, foi criado o Programa Concelhio de Luta contra a Pobreza: “2000 – Decididamente solidários”, no qual os Agrupamentos são parceiros e membros de pleno direito, que intervêm nos campos da habitação, saúde, educação / formação /emprego, segurança social e cultura / lazer. Recentemente, foi ainda criado um grupo de trabalho para prevenção das toxicodependências, no concelho em geral e em meio escolar em particular, do qual os Agrupamentos são igualmente parceiros.

Quanto a repartições oficiais, Tondela tem uma Repartição de Finanças, um Cartório Notarial, um Registo Predial e Civil, serviços locais do Instituto de Segurança Social, serviços locais da Direcção Regional de Agricultura e Centro de Emprego.

O turismo é outra actividade de relevo oferecendo diferentes serviços desde turismo rural a pensões, residenciais e hotéis.

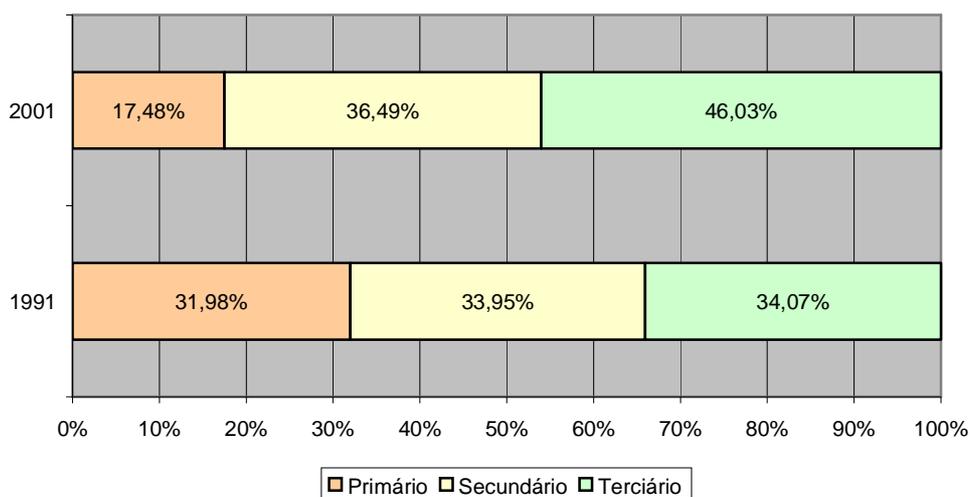
Foi o concelho de Tondela pioneiro na região na resolução de problemas ambientais, criando a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), que envolve municípios dos distritos de Viseu, Coimbra e Guarda e tem como objectivo a gestão dos resíduos sólidos e saneamento, tendo entrado em funcionamento em 1991, o Sistema de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão que envolveu a construção de um Aterro Sanitário, a selagem de quinze lixeiras e a implantação de diversos sistemas de valorização de resíduos.

No sector primário, (36%) da população dedica-se à agricultura de subsistência, produção vinícola, exploração florestal, pecuária e avicultura (tendo este domínio relevância histórica no concelho).

O artesanato assume especial relevância no concelho, com a tanoaria em Campo de Besteiros e a cestaria de Nandufe. A louça negra de Molelos é de longe o artesanato mais procurado. Descendo o Caramulo, a encosta nascente produz boa laranja. O vale é fértil e permite uma agricultura mecanizada. Produz bom vinho (*integra a região demarcada do Dão*), milho, batata, fruta e hortícolas.

A distribuição pelos diferentes sectores de actividade ronda os seguintes valores

**Gráfico 7**  
**Sectores de actividade**



Como se pode ver, o sector primário tende a ver reduzidos os seus efectivos a ritmos notáveis. Assim, nestes 10 anos observa-se uma quebra de 14,5%. O facto pode ser justificado tendo em conta que o sector agrícola tem vindo a perder importância pela sua incapacidade de gerar rendimento e por as pessoas terem encontrado ocupação em sectores mais modernizados da economia.

Em relação ao indicador que apresenta a actividade do sector secundário, ou seja, o número de pessoas empregadas pertencentes aos sectores mais representativos da indústria transformadora e construção registou uma subida na ordem dos 2,54 %.

O sector terciário ocupa um lugar de grande destaque na economia do concelho. As áreas do comércio e dos serviços são aquelas que mais têm crescido de forma apreciável, o que não é de estranhar uma vez que abarca um conjunto muito vasto de actividades. O peso das pessoas a trabalhar neste sector variou de 1991 para 2001 em 11,96%.

### 1.3.1.1 | Zonas Industriais |

Nos últimos anos, **Tondela**, tem sido alvo de um desenvolvimento favorecido pela expansão e melhoria da rede viária que serve a região Centro e pelo crescimento económico do Distrito de Viseu.

É importante indicar que a localização de Tondela, no cruzamento dos IP3 e IP5 /A24 apresenta-se como um argumento forte e justificativo para o investimento nas infra-estruturas industriais.

O concelho detém três zonas industriais, nomeadamente: a zona Municipal do Lagedo (Santiago de Besteiros), a zona industrial de Vilar de Besteiros e a zona industrial Municipal da Adiça, preenchido por uma diversidade industrial.



É junto à sede do Concelho, mais propriamente no lugar da Adiça, que, fruto da instalação de zonas industriais bem estruturadas, que se concentram um número significativo de unidades



produtivas de pequena, média e grande dimensão, na sua maioria de capitais nacionais, mas onde algumas multinacionais marcam a sua presença.

Industria de produção de componentes para automóvel.

A Zona industrial do Lajedo (Santiago de Besteiros) onde já se concentram algumas unidades fabris, com destaque para a indústria farmacêutica – unidade de fabricação de antibióticos – equipada com instalações ultra modernas e tecnologicamente bem apetrechada.

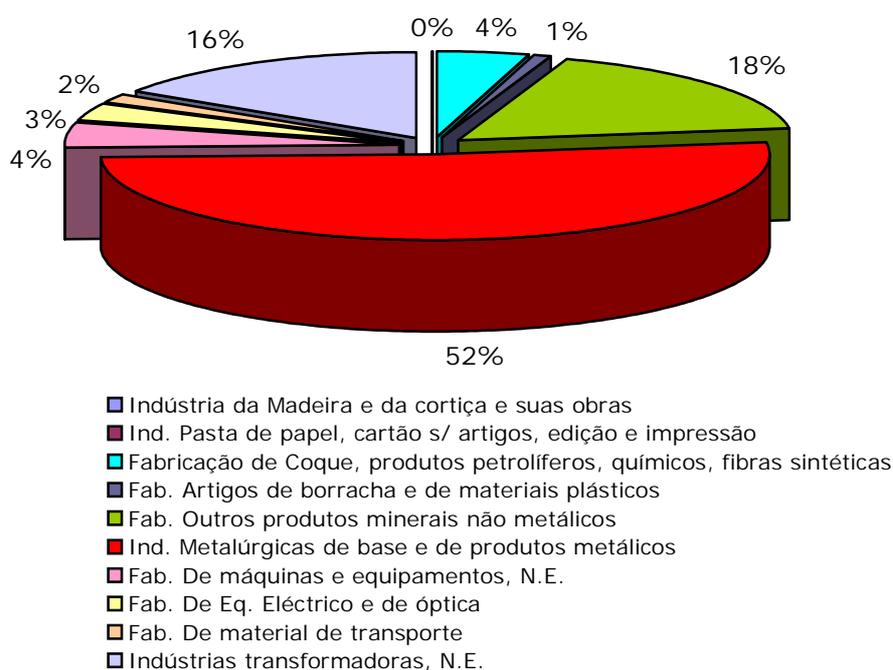


Relativamente à Zona Industrial de Vilar de Besteiros, a mesma, destina-se a unidades ligadas a serviços e indústrias de sectores de actividade cujos promotores já têm grande experiência empresarial no concelho.



Conscientes do papel que a preservação do meio ambiente tem nos nossos dias, está a instalação, também na zona industrial do Lagedo de uma unidade fabril que se dedica à reciclagem de electrodomésticos.

Gráfico 8 - Indústrias do Concelho



### 1.3.1.2 | Turismo e Termalismo |

A aposta do Município em promover o desenvolvimento turístico tem encontrado eco em investidores privados. São significativos os conjuntos de empreendimentos em fase de arranque, que irão aumentar o número de camas disponíveis, proporcionando novos tipos de serviços. O simples alojamento e o acolhimento em espaço rural consolidaram-se igualmente. Quem viajar pelo grande concelho de Tondela, terá uma oferta hoteleira diversificada, A moderna hotelaria de Tondela estende-se aos equipamentos de Campo de Besteiros, Caramulo, Sangemil, entre outros.

Na zona envolvente das Termas de Sangemil, a aposta tem sido constante e visível a todos os níveis: na optimização das acessibilidades, nos arranjos urbanísticos em toda a zona envolvente, na construção de estruturas de apoio ao Balneário.

Mas o mais evidente e mais majestoso, é sem dúvida a maravilhosa Serra do Caramulo. Inegável maravilha da Natureza, quem aqui passa descobre e delicia-se com a sua deslumbrante beleza natural. As suas terras e aldeias populam com vitalidade e mestria, onde as raízes, as tradições e as gentes são a expressão do que de mais genuíno se pode encontrar no nosso País.

No passado, nos sanatórios que chegaram a ser em número de 18, entre casas de saúde e sanatórios maiores, estiveram internados milhares de doentes entre 1920 e 1965. Nas décadas de 40 e 50 chegaram a estar internados 1300 doentes ao mesmo tempo, tratados por uma equipa médica de 20 clínicos, entre os quais fisiologistas. Recentemente, o muito conhecido Sanatório Salazar, o mais antigo de todos, foi transformado num hotel de qualidade que veio a tornar ainda mais conhecida esta Vila. A serra do Caramulo assume uma missão associada ao lazer, à saúde e à natureza.

Ainda no Caramulo assume um destaque inegável o Museu do Caramulo. Propriedade da Fundação Abel Lacerda, é possível observar peças de arte, bem como a sua entusiasmante colecção de automóveis.

É, seguramente um museu de referência no contexto europeu.

A divulgação do património natural, com as suas riquezas, potencialidades, diversidade e originalidade, são um campo já a ser explorado. A complementaridade com as tradições culturais, marcas da história local e a qualidade do nosso artesanato, onde se destaca a olaria, a cestaria, a latoaria e a tanoaria, fazem do concelho um pólo atractivo e dinâmico.

Desenvolvimento turístico e promoção da cultura, duas ideias que cada vez mais caminham lado a lado, têm na ideia de "Rotas Turísticas e Culturais", um factor de desenvolvimento local. A Câmara Municipal de Tondela, com uma estratégia bem definida e intencional, está empenhada em promover esses percursos. Da "Rota da Cerâmica" (promovendo as modernas iniciativas dos jovens oleiros de barro negro de Molelos), à "Rota dos Escritores" (Tomás Ribeiro e Rodrigo de Melo em Parada de Gonta, Cândido de Figueiredo em Lobão da Beira). Da "Rota do Caramulo" (das pequenas aldeias serranas, do Projecto dos "Ambientes do Ar", de Souto Bom), aos Caminhos de Santiago (percursos tondelenses da rota de peregrinos a Santiago de Compostela, na Galiza). Não esquecendo os Percursos Pedestres (Rota dos Laranjais e dos Caleiros) que se estão a implementar e consolidar um pouco por todo o concelho.

A juntar a toda esta beleza natural e cultural, os sabores da cozinha regional são um dos atractivos que todo o visitante pode apreciar. O arroz de feijão com rojões, o cabrito assado, a chanfana, o cozido à portuguesa, pratos muitas vezes servidos na louça preta de Molelos, são alguns dos manjares que a boa mesa beirã tem para nos oferecer. Não esquecendo o néctar da região: o afamado vinho do Dão.

O objectivo último é retirar para Tondela uma imagem de marca bem vincada. A inserção destes programas de desenvolvimento no contexto de uma estratégia global para o Concelho, dará ao mesmo o dinamismo turístico e cultural há muito esperado.

A câmara Municipal de Tondela, concessionária do recurso e proprietária do estabelecimento termal, abriu, em 1993 concurso público para estabelecimento de contrato de gestão técnica e administrativa da estância, sendo actualmente responsável pela gestão a empresa Empreendimentos Turísticos Montebelo.

Vocacionados para o tratamento dos Reumatismos, as Caldas de Sangemil dispõem de técnicas altamente sofisticadas que vão das hidromassagens computurizadas aos duches massagem de Vichy, passando pelas técnicas de vapor – aos membros, à coluna e integrais - , pelos duches mecânicos e pelas imersões



simples, com aerobanho e com duche sub-aquático. Mas é certamente a associação de uma unidade de reabilitação motora com uma piscina termal quente, um salão de mecanoterapia e uma secção de electroterapia que dão às CALDAS DE SANGEMIL a maior originalidade e eficácia, tendo o concelho um termalismo não apenas curativo mas reabilitador.

Um departamento de vias respiratórias superiores com irrigações nasais, pulverizações faríngeas, nebulizações e aerossóis completa a proposta das Caldas de Sangemil.

E tudo isto, obviamente, com uma assistência médica permanente assegurada por um corpo clínico especializado nas áreas da hidrologia, fisioterapia e ortopedia, que enquadra uma equipa paramédica e auxiliar nos domínios da balneoterapia e da reabilitação.

### **Características da Água Mineral Natural**

Sulfúrea primitiva com PH de 8,4, bicarbonatada, sódica, flouretada. Sendo hipertermal (49° C), é captada a 54 e a 80 metros de profundidade, através de furos isolados feitos em 1992 e 1998.

### **Indicações Terapêuticas**

As Caldas de Sangemil têm como primeira indicação terapêutica as patologias do foro reumatológico e algumas patologias músculo-esqueléticas e de artropatias resultantes de acidentes de viação, de trabalho ou outros, e ainda na fase de cuidados pré e pós operatórios.

Como segunda indicação, destina-se esta água às patologias das vias respiratórias superiores (ORL).

# 1.4

## ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO CONCELHO

- Estrutura da população activa por sectores e ramos de actividade.
  - Caracterização da população desempregada no concelho.

## Empresas do Concelho

Tondela é o segundo concelho com maior número de empresas na região Dão-Lafões (3043 empresas em 2004), sendo esta dimensão da actividade económica correspondente ao lugar que o concelho ocupa nessa região em termos de número de habitantes. As principais actividades são o comércio (32% das empresas), a construção (22%), a agricultura (11%), as actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (9%), a indústria transformadora (9%) e o alojamento e restauração (8%).

A extensão da escolaridade obrigatória e a permanência mais prolongada no sistema de ensino terão em parte contribuído para uma idade mais elevada na vida activa.

### 1.4.1 | População Activa |

Um indicador a ser considerado no estudo demográfico de determinada população é a análise da população activa, que se define, de acordo com o INE, como o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Consideram-se como fazendo parte da *população activa* os seguintes subconjuntos de indivíduos: *população empregada*, *população desempregada à procura de novo emprego* e *população desempregada à procura do primeiro emprego*.

**Tabela 9**  
**Taxa de actividade 1991 / 2001**

Sexo	1991	2001
M	50.7	51.1
F	26.2	35.2
Total	37.9	42.8

Fonte: INE, Recenseamento geral da população 1991 e 2001

Comparando a evolução da participação da população na actividade económica, nos anos de 1991 e 2001, no concelho de Tondela sublinha-se que aumentou a taxa de actividade geral e a taxa de actividade feminina. A *taxa de actividade*<sup>1</sup> revela-nos que aproximadamente 43, em cada 100 indivíduos residentes, são activos. Assim, justifica-se que a taxa de actividade seja de 42,8% repartida por 51.1 % para os homens e apenas 35.2% para as mulheres no ano 2001 de facto são as mulheres que mais se encontram situação de desemprego com 9.4% contra 4.1 %.

**Estrutura da população activa por sectores e ramos de actividade**

A enorme complexidade dos sistemas económicos modernos só pode ser aprendida, com algumas simplificações. Uma dessas simplificações consistiu na divisão das actividades económicas nos três grandes sectores de actividade: primário, secundário e terceiro.

Segundo os dados dos Censos de 1991 e 2001, a população activa do concelho encontra-se então assim distribuída pelos três grandes sectores de actividade económica.

**Tabela 10**  
**População empregada, por sector de actividade nos anos 1991 / 2001/ Variação**

Sectores actividade	1991	2001	Variação
1º	3671	2184	- 40.5
2º	3898	4559	17.0
3º	3911	5751	47.0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 1991 e 2001

**1.4.2 | Caracterização da população desempregada no concelho |**

O Concelho é uma região de matriz económica e cultural tradicionalmente rural, mesclada de vertentes urbanas, típicas de uma zona onde se instalaram várias indústrias que vão constituindo boa parte da oferta de emprego para a população. Assim, e apesar de ser notório algum investimento industrial na região, a emigração continua a ser solução escolhida para muitos, na busca de melhores condições de vida. A saída de população em idade activa tem consequências na estrutura sócio-económica do concelho, das quais destacamos:

- a nível demográfico: desequilíbrio entre efectivos masculinos e femininos e o envelhecimento da população,
- a nível económico: escassez de mão de obra, perda de população em idade jovem, com potencialidades de dinamismo e inovação, isto explica a menor representatividade do segmento entre os 20 e os 44 anos na distribuição da população por escalões etários

Tabela 11

**População Desempregados, inscritos por sexo**

Sexo	Total
Masculino	353
Feminino	462

Fonte: IEFP, SIGAE, Centro de Emprego de Tondela – 2004/2005

Tabela 12

**População Desempregada, por grupo etário e por sexo**

Grupo Etário	Homens	Mulheres	Total
< 25 anos	56	118	174
25 – 44 anos	126	221	347
45 – 54 anos	51	58	109
>= 55 anos	120	65	185
Total	353	462	815

Fonte: IEFP, SIGAE, Centro de Emprego de Tondela – 2004/2005

Tabela 13

**Desempregados inscritos segundo tipo de procura**

Tipo de Procura	Homens	Mulheres	Total
1º Emprego	30	81	111
Novo Emprego	323	381	704

Fonte: IEFP, SIGAE, Centro de Emprego de Tondela 2004/2005

Saliente-se o facto da população desempregada ser uma população adulta (78,6%), com experiência profissional (86,4% está à procura de novo emprego) e pouco qualificada (53% tem quatro ou menos anos de escolaridade).

Tabela 14

**Desempregados inscritos segundo a duração (2004/2005)**

	< 1 m	>1m < 6 m	>= 6m <12m	>= 12m	TOTAL
Homens	42	153	54	104	353
Mulheres	68	218	60	116	462
TOTAL	110	371	114	220	815

Fonte: IEFP, SIGAE, Centro de Emprego de Tondela – 2004/2005

A grande maioria dos desempregados do Concelho de Tondela encontra-se desempregado há menos de um ano. Contudo, os desempregados de curta duração (< 3 meses), tem vindo a aumentar.

Regista-se um peso significativo do desemprego de pequena duração (inferior a um ano), sendo difícil retirar ilações positivas de tal fenómeno tanto mais que está associado ao surto recente de desemprego e à precarização da relação salarial nalguns sectores.

O desemprego de longa duração apresenta 28.2% do total de desempregados. O maior bolo encontra-se entre os desempregados de 3 a 11 meses que abrange 37.9%.

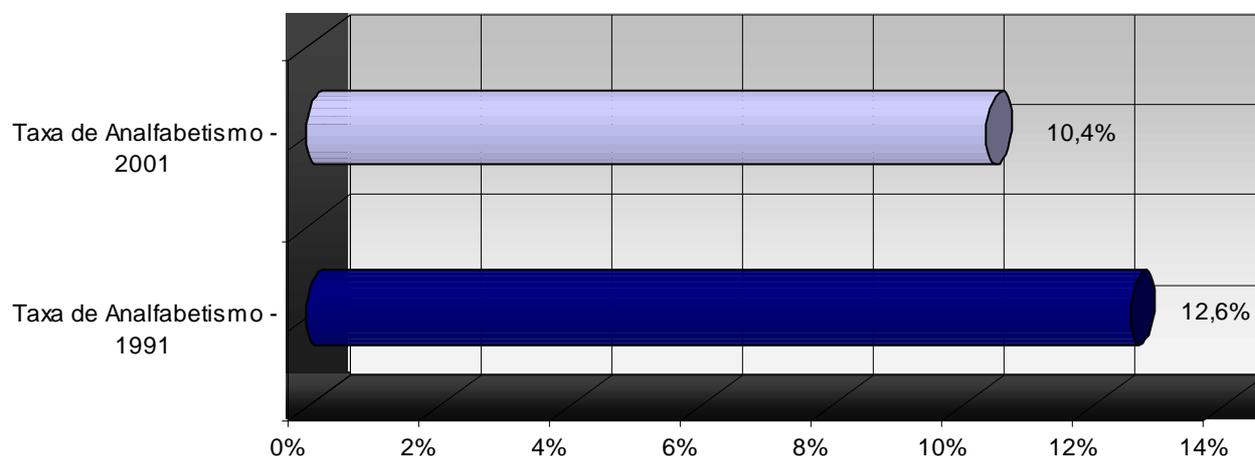
Os indivíduos que procuram emprego durante um longo período de tempo tendem a perder gradualmente as suas aptidões e qualificações técnicas, face às exigências crescentes do mercado, e a perder hábitos de trabalho e aumento progressivo de conformismo e desmotivação.

Convém referir que os programas ocupacionais (POC's) tem sido uma estratégia utilizada pelo Centro de Emprego em parceria com outras instituições, para promoção da (re)inserção social e profissional; dos desempregados carenciados a nível económico estão inseridos em programas ocupacionais e portanto de carácter temporário.

## 1.5 | Caracterização da População residente de acordo com o nível de ensino alcançado |

Um dos primeiros indicadores a ser considerado no âmbito da educação diz respeito à taxa de analfabetismo. O Instituto Nacional de Estatística, de acordo com a metodologia utilizada, definiu esta taxa tendo como referência a idade a partir da qual uma pessoa, que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino, deve saber ler e escrever; considerou que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do 1º Ciclo do Ensino Básico.

**Gráfico 9**  
**Taxa de analfabetismo**



No Concelho de Tondela, verifica-se que a descida do número de analfabetos tem-se revelado um processo um pouco moroso (a taxa de analfabetismo desceu de 12,6% em 1991 para 10,4% em 2001), em termos de números de indivíduos com 10 ou mais anos, corresponde a 2955.

**Tabela 15**  
**Pop. residente segundo o nível de ensino, em 2001**

Sexo	S/nível	%	1º ciclo	%	2º ciclo	%	3º Ciclo	%	Secund.	%	Médio	%	Superior	%
M	1615	4,7	6847	20,1	2269	6,7	1598	4,7	1808	5,3	51	0,1	775	2,3
F	2738	8,0	7298	21,4	1974	5,8	1230	3,6	1649	4,8	76	0,2	1224	3,6
TOTAL	4353	12,7	14145	41,5	4243	12,5	2828	8,3	3457	10,1	127	0,3	1999	5,9

Fonte: IEFP, Centro de Emprego de Tondela /2001

Os níveis de instrução da população mais frequente são, sem dúvida, o ensino básico.

Ao efectuarmos a análise mais pormenorizada da população residente, verificamos que:

- 41,5 % da população não tem mais que o ensino básico;
- 12,7 % apenas sabe ler e escrever;
- A maioria da população apenas concluiu o 1º Ciclo;
- O número de pessoas com um nível de instrução médio e superior é respectivamente 0,3% e 5.9%

Podemos concluir, face ao exposto, que de uma forma geral, o Concelho ainda apresenta níveis de escolaridade baixos e o estatuto do homem apresenta-se, em relação a este nível, algo beneficiado comparado com a mulher. Contudo acreditamos existirem boas perspectivas no sentido de uma evolução positiva.

No Concelho de Tondela, verifica-se que a descida do número de analfabetos tem-se revelado um processo um pouco moroso (a taxa de analfabetismo desceu de 12,6% em 1991 para 10,4% em 2001), em termos de números de indivíduos com 10 ou mais anos, corresponde a 2955.

Os dois acontecimentos demográficos, envelhecimento da população e diminuição da taxa de natalidade, ajudam-nos a explicar a referida taxa de analfabetismo elevada e os baixos níveis de escolaridade, os quais dirão mais respeito, não tanto às gerações mais novas, mas às suas anteriores gerações tendencialmente envelhecidas do concelho de Tondela.

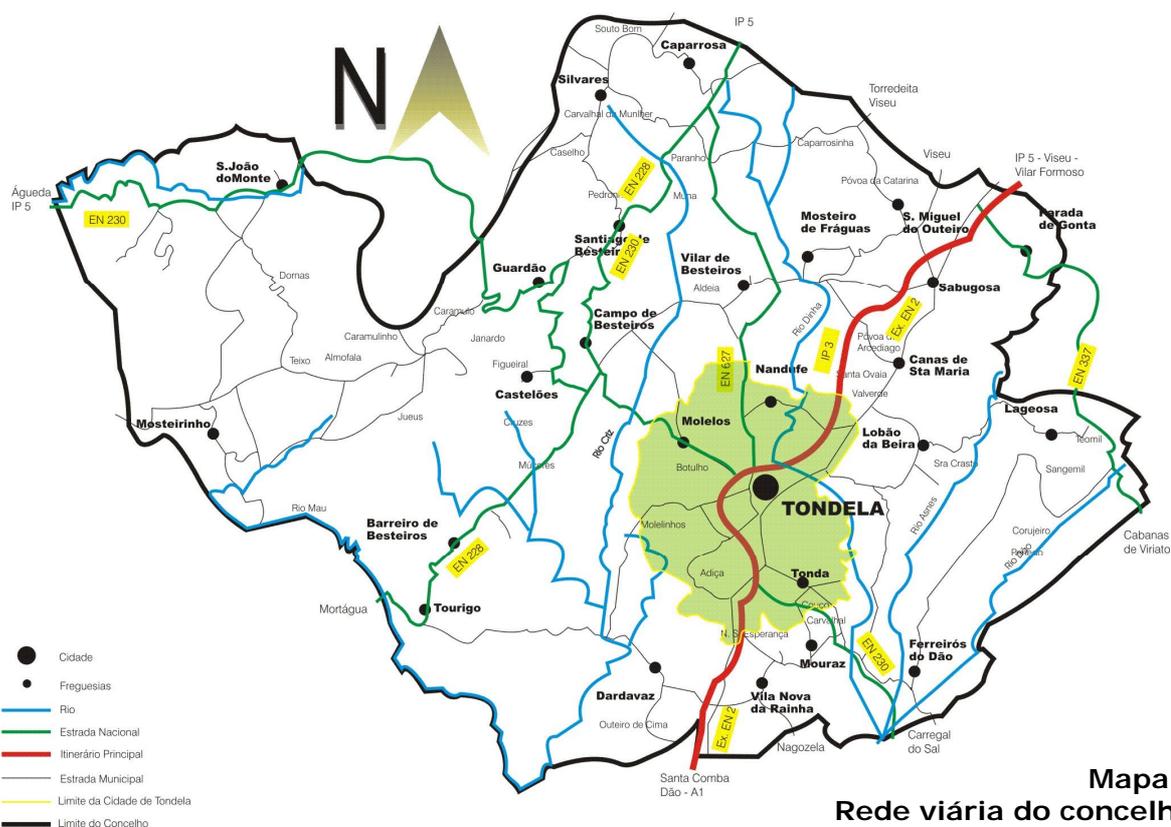
# 1.6

## REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES

## 1.6 | Acessibilidades |

O concelho possui uma rede viária que permite uma fácil circulação das suas gentes e bens. São cerca de 800 km de estradas municipais que ligam a sede do concelho às sedes de freguesia e suas povoações.

O concelho é também servido por 5 importantes eixos rodoviários: EN 230 (Tondela – Caramulo – Águeda), EN 228 (Mortágua – Campo de Besteiros – Vouzela), EN 2 (Coimbra – Santa Comba Dão- Tondela – Viseu), IP 3( Viseu – Coimbra) e IP 5/A 25 (este itinerário dista 14 Km da sede do concelho).



Globalmente, e em síntese, é possível afirmar que a acessibilidade no território do concelho é razoável, estando a rede de transportes predominantemente organizada em função das necessidades de funcionamento da rede escolar.

### SITUAÇÕES PROBLEMÁTICAS

A maioria dos alunos da Escola-Pólo do Caramulo desloca-se das várias localidades limítrofes de autocarro, permanecendo neste estabelecimento de ensino durante todo o dia e regressando a casa por volta das 19 horas.

Para além desta realidade, alguns alunos fazem diariamente um trajeto a pé, para apanhar o autocarro numa distância de 2 a 3 km. Outros, porque a acessibilidade não o permite, deslocam-se de táxi, numa distância superior a 3 km até à paragem de autocarro.

## Capítulo II



### CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

## 2.1 | ENQUADRAMENTO GERAL DA EDUCAÇÃO E ENSINO |

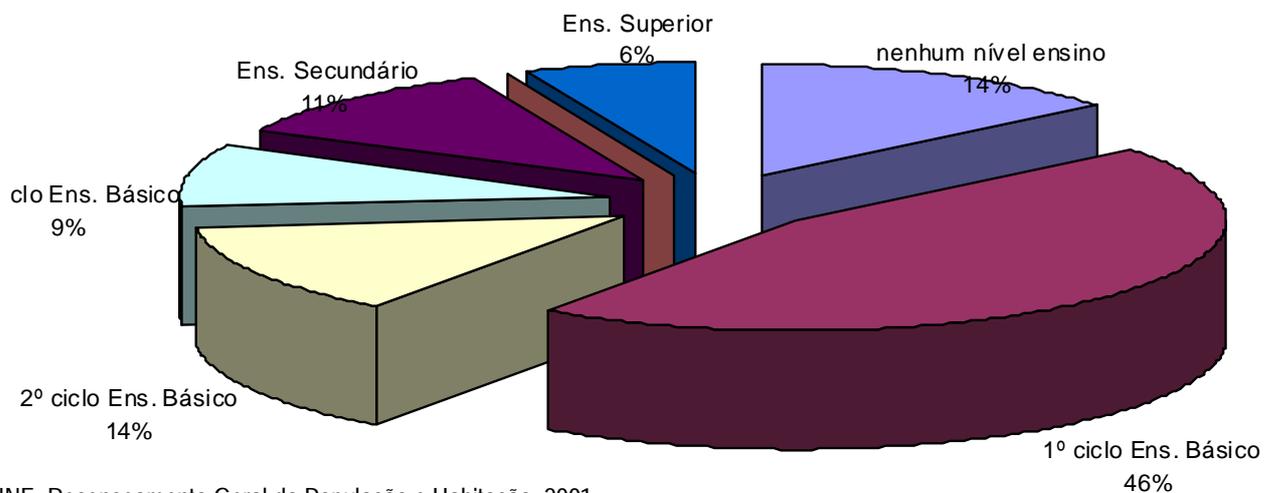
<b>Concelho</b> .....	Tondela
<b>Distrito</b> .....	Viseu
<b>Nut III</b> .....	Dão Lafões
<b>Nut II</b> .....	Centro
<b>Nut I</b> .....	Portugal Continental
<b>CAE</b> .....	Viseu
<b>DRE</b> .....	DREC

No presente ponto procura fazer-se uma análise sucinta ao nível de escolarização/formação da população residente no concelho em estudo evidenciando o grau de ensino frequentado, as taxas de transição e de abandono, análise dos fluxos de deslocação da população estudantil, bem como apresentar alguns indicadores de funcionamento do parque escolar existente.

O gráfico seguinte procura fazer uma abordagem sucinta da escolarização/formação, da população residente no concelho

**Gráfico 10**

**Pop. residente segundo o nível de ensino, em 2001**



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

O gráfico 5 demonstra-nos que o maior número de indivíduos residentes no concelho de Tondela tem apenas como nível de ensino o 1º ciclo do ensino básico, com 46%. Vemos também que há ainda uma percentagem significativa de pessoas sem qualquer nível de ensino (14%).

## 2.1.1 | Enquadramento do Território Educativo |

Actualmente a organização espacial da *rede educativa*<sup>5</sup> do concelho em estudo está consubstanciada em quatro territórios educativos, concretizados orgânica/operacionalmente em quatro agrupamentos de escolas. (De acordo com o Artigo 5º do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Março, o “agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum.”)

O **Agrupamento de Escolas de Tondela**, **Agrupamento de Escolas do Caramulo**, **Agrupamento de Escolas da Lajeosa** e o **Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros**. Ainda, a Escola Secundária/3º Ciclo de Tondela e a Escola Profissional de Tondela.

### 2.1.1.1 | Agrupamento de Escolas de Tondela |

O **Agrupamento de Escolas de Tondela** é constituído, actualmente, por 36 estabelecimentos de ensino, sendo 18 do 1º CEB, 15 do Jardim de Infância, uma escola EB2,3 de Tondela: Escola Pólo, uma Escola Secundária/3ºCiclo e uma Escola Profissional (no âmbito do ensino particular)

Abrange uma área bastante dispersa, distando as escolas mais longínquas cerca de 20 km entre si. Um Agrupamento, com sede na Escola EB 2,3 de Tondela / Tondela é constituído pelas escolas e jardins de infância de 11 freguesias:

#### **Freguesia de Canas Santa Maria**

- Escola | EB1 de Canas de Santa Maria
- Escola | EB1 de Santa Ovaia de Baixo
- Jardim de Infância Canas de Santa Maria
- Jardim de Infância de santa Ovaia de Baixo

---

<sup>5</sup> **Rede educativa**- Configuração da organização territorial dos edifícios escolares, ou dos edifícios utilizados em actividades escolares, afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, visando a sua adequação às orientações e objectivos de política educativa, nomeadamente os que se referem à utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, no quadro da correcção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino a todas as crianças e alunos.

**Freguesia de Dardavaz**

- Escola | EB1 de Alvarim
- Escola | EB1 Outeiro de Baixo
- Jardim de Infância de Alvarim

**Freguesia de Lobão da beira**

- Escola | EB1 de Lobão da beira
- Jardim de Infância de Lobão da Beira

**Freguesia Molelos**

- Escola | EB1 de Botulho
- Escola | EB1 de Pedra da Vista
- Jardim de Infância de Botulho
- Jardim de Infância de Molelos

**Freguesia de Mouraz**

- Escola | EB1 de Adiça
- Escola | EB1 de Mouraz
- Jardim de Infância de Adiça

**Freguesia de Nandufe**

- Escola | EB1 de Nandufe
- Jardim de Nandufe

**Freguesia de Sabugosa**

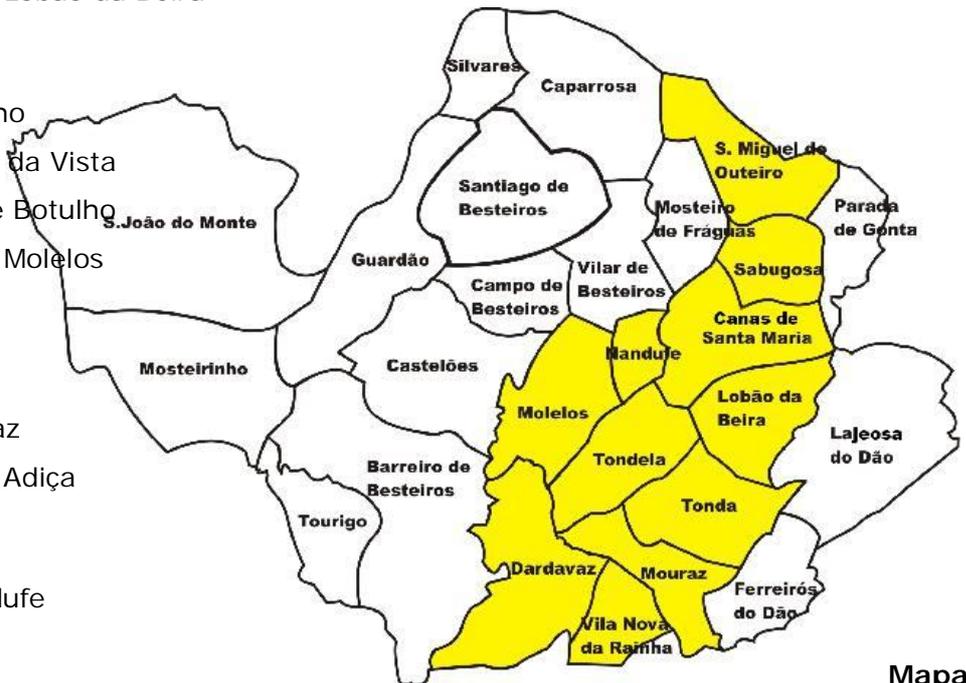
- Escola | EB1 de Sabugosa
- Jardim de Infância de Sabugosa

**Freguesia de S. Miguel de Outeiro**

- Escola | EB1 de S. Miguel do Outeiro
- Jardim de Infância de S. Miguel de Outeiro

**Freguesia de Tonda**

- Escola | EB1 de Tonda
- Jardim de Infância de Tonda



**Mapa 4**  
Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas de Tondela

**Freguesia de Tondela**

EB2,3 de Tondela

Escola Secundária de Tondela

Escola Profissional de Tondela

- Escola | EB1 de Tondela nº1
- Escola | EB1 de Tondela nº2
- Escola | EB1 de Carvalhal
- Escola | EB1 de Ermida
- Jardim de Infância de Tondela ( sala 1,2 e 3) funcionam em edifícios que não pertencem ao Município
- Em construção EBO de Tondela

**Freguesia de Vila Nova da Rainha**

- Escola | EB1 de Vila Nova da rainha
- Jardim de Infância de Vila Nova da Rainha

**Tabela 16**  
**Resumo dos estabelecimentos | Alunos | Média de Alunos**

	Estabelecimentos	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º Docentes	Média de Alunos por turma
Pré-Escolar	<b>15</b>	263	15	15	17,5
1.º CEB	18	579	45	45	15
2.º/3.º CEB	1	604	28	74	22
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>1446</b>	<b>88</b>	<b>132</b>	<b>18.16</b>

	Estabelecimentos	N.º de alunos	N.º Docentes	Média de Alunos por turma
Secundária/ 3º CEB	1	623	124	20
		402		
Profissional	1	201	42	20
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1324</b>	<b>166</b>	<b>20</b>

## EM CONSTRUÇÃO - EBO de Tondela

Ao nível do perímetro urbano da cidade de Tondela tem-se registado um significativo aumento da população pré-escolar devido, sobretudo, à concentração advinda dos agregados populacionais envolventes.

No actual quadro de funcionamento, dois dos Jardins de Infância da sede do Concelho, estão em instalações que não



pertencem ao município, sendo estas cedidas temporariamente, sem condições necessárias para um eficaz processo educativo pedagógico, pelo que a necessidade da criação de instalações próprias se impõe e justifica.

### 2.1.1.2 | Agrupamento de Escolas do Caramulo |

O **Agrupamento de Escolas do Caramulo** é constituído, actualmente, por 7 estabelecimentos de ensino, sendo 4 do 1º CEB, 2 do Jardim de Infância e uma Escola Pólo: a escola EB2,3 do Caramulo. Um Agrupamento, que abrange 3 freguesias: Freguesia de Mosteirinho, de São João do Monte e Guardão:

#### Freguesia de S. João do Monte

Escola | EB1 de S. João do Monte

Escola | EB1 de Dornas

Jardim de Infância de São João do Monte

**Freguesia de Guardão**

Escola | EB1 de Guardão

Jardim de Infância de Guardão



**Mapa 5**  
Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas do Caramulo

**Tabela 17**

**Resumo das Escolas – 2006/2007**

	Estabelecimentos	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º Docentes	Média de Alunos por turma
Pré-Escolar	2	22	2	2	11
1.º CEB	4	104	6	7	17,3
2.º/3.º CEB	1	198	10	40	19,8
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>324</b>	<b>18</b>	<b>55</b>	<b>16.03</b>

### 2.1.1.3 | Agrupamento de Escolas da Lajeosa |

O Agrupamento de Escolas da Lajeosa do Dão, tem a sua sede na E.B 2,3 Prof. Doutor Carlos Alberto Mota Pinto, fica a cerca de 15 Km de Viseu e 11 Km de Tondela, e estende a sua área de influência, para além da própria freguesia onde está inserida - Lajeosa do Dão, às freguesias de Parada de Gonta e Ferreirós do Dão.

O Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão serve um território educativo marcadamente rural, com características de transição entre o rural e o urbano, localizado numa zona rural periférica entre duas cidade de Tondela e Viseu, assumindo-se assim como um polo de desenvolvimento local. Um Agrupamento, com sede na Escola EB 2,3 Prof. Doutor Carlos Alberto da Mota Pinto / Lajeosa do Dão e constituído pelas escolas e jardins de infância de três freguesias:

#### Lajeosa do Dão:

EB 2,3 Prof. Dr. Mota Pinto

Escola EB 1 | Lajeosa do Dão

Jardins de Infância 1 e 2 de Lajeosa do Dão

#### Ferreirós do Dão:

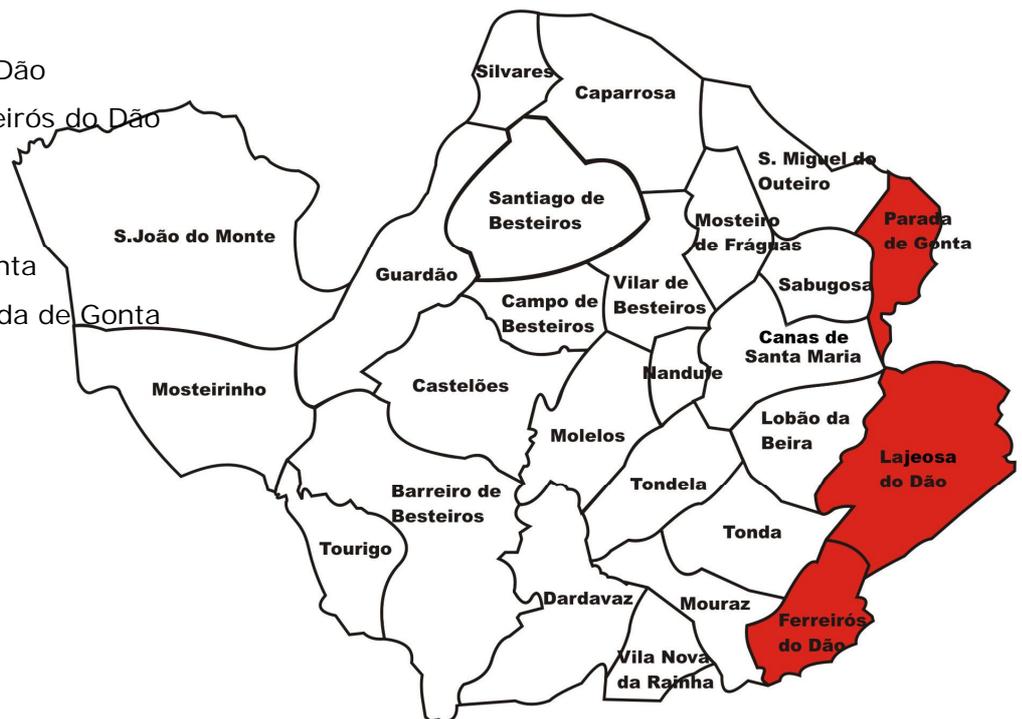
Escola EB 1 | Ferreirós do Dão

Jardim de Infância de Ferreirós do Dão

#### Parada de Gonta:

Escola EB 1 | Parada de Gonta

Jardim de Infância de Parada de Gonta



Mapa 6  
Área abrangida pelo Agrupamento de Escolas da Lajeosa

**Tabela 18**  
**Resumo das Escolas – 2006/2007**

	Estabelecimentos	N.º de alunos	N.º de Turmas	N.º Docentes	Média de Alunos por turma
Pré-Escolar	3	60	4	4	20
1.º CEB	3	123	8	9	18
2.º/3.º CEB	1	203	11+1	41	17
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>386</b>	<b>24</b>	<b>54</b>	<b>18</b>

#### 2.1.1.4 | Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros |

O Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros tem a sua sede na EB 2,3 Campo de Besteiros, fica a cerca de 20 Km de Viseu e 5 Km de Tondela, e estende a sua área de influência, para além da própria freguesia onde está inserida – Campo de Besteiros, às freguesias de Barreiro de Besteiros, Caparrosa, Castelões, Mosteiros de Fráguas, Santiago de Besteiros, Tourigo, Silvares e Vilar de Besteiros.

Fazem parte integrante do Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros os seguintes estabelecimentos de educação e/ou ensino:

##### **Freguesia de Barreiro de Besteiros**

Escola EB 1 | Barreiro de Besteiros, n.º 1

Jardim de Infância de Barreiro de Besteiros

##### **Freguesia de Tourigo**

Escola EB 1 | Tourigo

Jardim de Infância de Tourigo

##### **Freguesia de Campo de Besteiros**

EB dos 2.º e 3.º Ciclos de Campo de Besteiros

Escola EB 1 | Campo de Besteiros

Jardim de Infância de Campo de Besteiros, n.º 1

Jardim de Infância de Campo de Besteiros, n.º 2 – Ladeira

**Freguesia de Caparrosa**

Escola EB 1 |Caparrosa, n.º 1  
 Escola EB 1 |Caparrosa, n.º 2 – Paranho  
 Escola EB 1 |Caparrosinha  
 Jardim de Infância de Caparrosinha

**Freguesia de Castelões**

Escola EB 1 |Castelões  
 Escola EB 1 |Coelhoso  
 Escola EB 1 | Cortiçada  
 Jardim de Infância de Castelões  
 Jardim de Infância de Coelhoso

**Freguesia de Mosteiro de Fráguas**

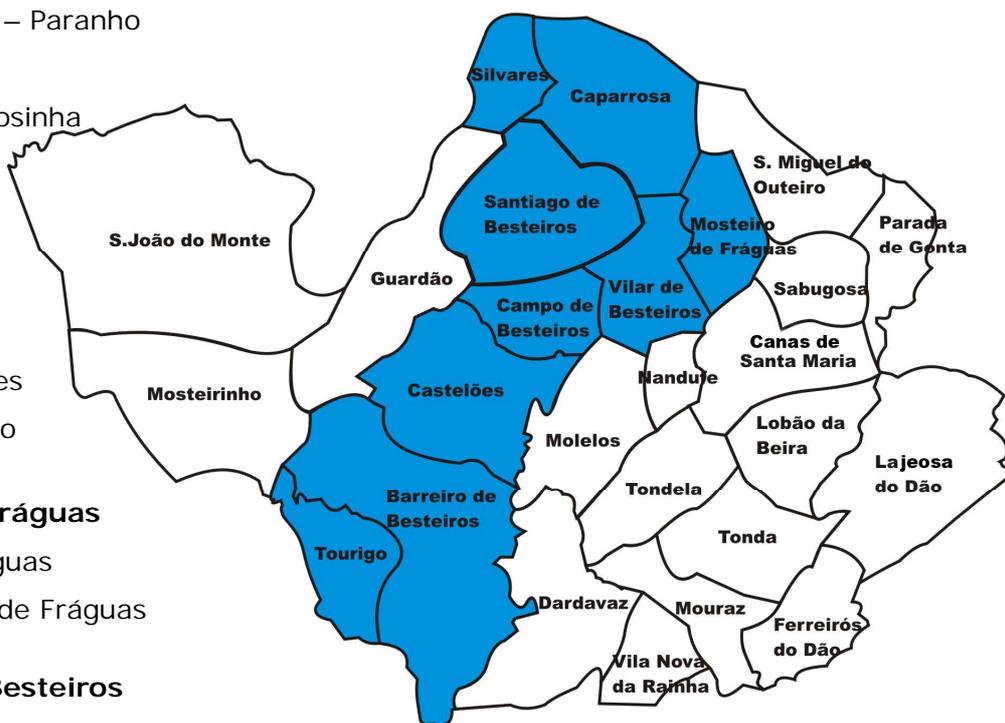
Escola EB 1 / Mosteiro de Fráguas  
 Jardim de Infância / Mosteiro de Fráguas

**Freguesia de Santiago de Besteiros**

Escola EB 1 / Santiago de Besteiros, n.º 1  
 Escola EB 1 / Santiago de Besteiros, n.º 2 – Muna  
 Jardim de Infância / Santiago de Besteiros  
 Jardim de Infância Santiago n.º 2 - Barrô

**Freguesia de Vilar de Besteiros**

Escola EB 1 / Vilar de Besteiros  
 Jardim de Infância / Vilar de Besteiros



**Mapa 7**  
**Área abrangida pelas Escolas do Agrupamento de Campo de Besteiros**

**Tabela 19**  
**Resumo das Escolas – 2006/2007**

	Estabelecimentos	N.º. de alunos	N.º de Turmas	N.º Docentes	Média de alunos por turma
Pré-Escolar	10	206	12	12	17,17
1.º CEB	18	356	23	25	15,47
2.º/3.º CEB	1	431	24	72	17.95
Total	29	962	59	113	16.86

## Distância do local de residência às Escolas EB2,3 e Secundária de Tondela

Ainda envolvendo a escola temos que ter em conta a **distância** que o jovem tem que percorrer para chegar a ela. Quando a distância é grande o jovem tem dificuldades acrescidas. No Concelho de Tondela são duas as Freguesias que em média, os alunos gastam 1 hora para chegar à escola (Mosteirinho e S. João do Monte). O facto de estar longe de casa todo o dia, e o tempo que gasta em transportes são só algumas particularidades que afectam quem não vive vizinho da escola.

Tabela 20

### Local de Residência/distância/ Tempo médio

Localidade de Residência	Distância à E.S/3º Ciclo	Tempo Médio(m)
Barreiro de Besteiros	13,2 km	25
Campo de Besteiros	7,8 km	20
Canas de Santa Maria	5,8 km	10
Caparrosa	13,9 km	15
Castelões	9,9 km	20
Dardavaz	6,1 km	15
Ferreirós do Dão	9,8 km	20
Guardão	17,1 km	30
Lajeosa do Dão	11,7 km	20
Lobão da Beira	4,8 km	15
Molelos	2,3 km	10
Mosteirinho	31,7 km	1h20m
Mosteiro de Fráguas	8,7 km	17
Mouraz	6,2 km	10
Nandufe	3,2 km	10
Parada de Gonta	12,9 km	25
Sabugosa	7,8 km	15
Santiago de Besteiros	12,3 km	20
São João do Monte	30 km	1 hora
São Miguel do Outeiro	10,2 km	20 <sup>m</sup>
Silvares	16,2 km	40
Tonda	3,0 km	10
Tourigo	16 km	30
Vila Nova Rainha	6,5 km	20
Vilar de Besteiros	6,3 km	15

Localidade de Residência	Distância à EB2,3 de Tondela
Couço	4,1 km
Dardavaz	6,1 km
Fungão	3,4 km
Tonda	3 km
Várzea de Lobão da Beira	3,9 km
Vila Nova da Rainha	6,5 km
Alvarim	8,9 km
Campo de Besteiros	7,8 km
Canas de S.ta Maria	5,8 km
Gândara	8,8 km
Lobão da Beira	4,8 km
Mouraz	6,2 km
Outeiros	7,2 km
Santa Ovaia	6,3 km
Vale do Porco	6,8 km
Valverde	4,1 km
Vila Nova da Rainha	6,5 km
Campo de Besteiros	7,8 km
Mosteiro de Fráguas	8,7 km
Parada de Gonta	12,9 km
Póvoa de Rodrigo Alves	7,5 km
Sabugosa	7,8 km
S. Miguel do Outeiro	10,2 km

## 2.3 | Análises de Fluxos |

Para uma melhor compreensão, apresentam-se os seguintes gráficos que permitem uma visão célere da proveniência dos alunos que frequentam as escolas do Pré- Escolar, 1º Ciclo, 2º e 3º ciclos e ES/3 de Tondela.

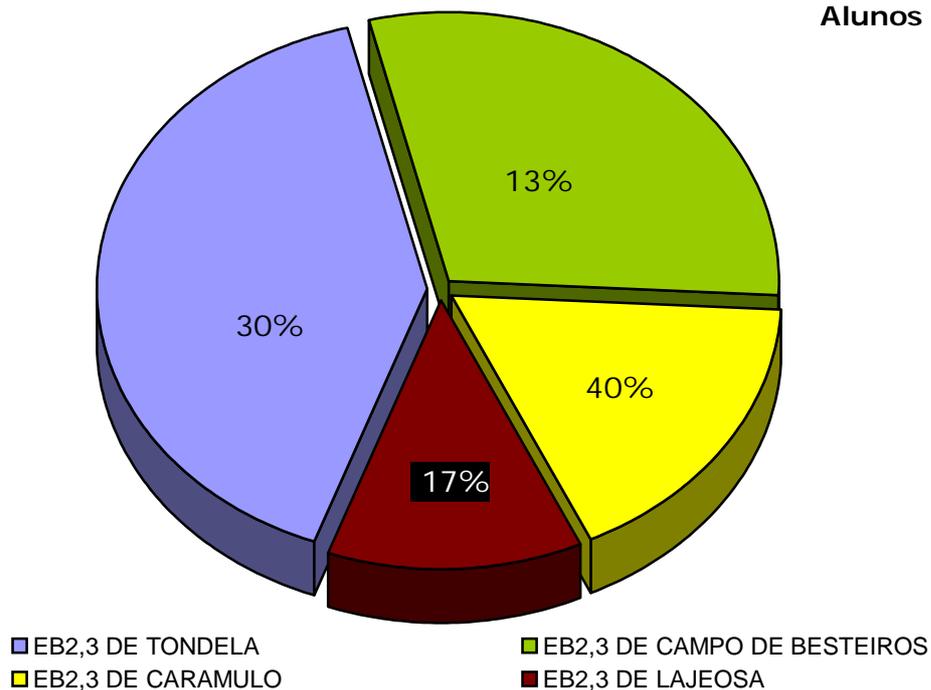
### Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

A população a frequentar a educação pré-escolar e o primeiro ciclo do ensino básico é servida por uma rede local de escolas, com exceção das freguesias de Silvares e Mosteirinho em que os alunos destas frequentam escolas da freguesia de São João do Monte, não sendo por isso analisados fluxos entre freguesias.

### Análise de Fluxos do 2º Ciclo do Ensino Básico

O 2º Ciclo do Ensino Básico encontra-se distribuído por 4 escolas Públicas . EB2,3 de Campo de Besteiros, EB2,3 de Caramulo, EB2,3 de Lajeosa do Dão e EB2,3 de Tondela.

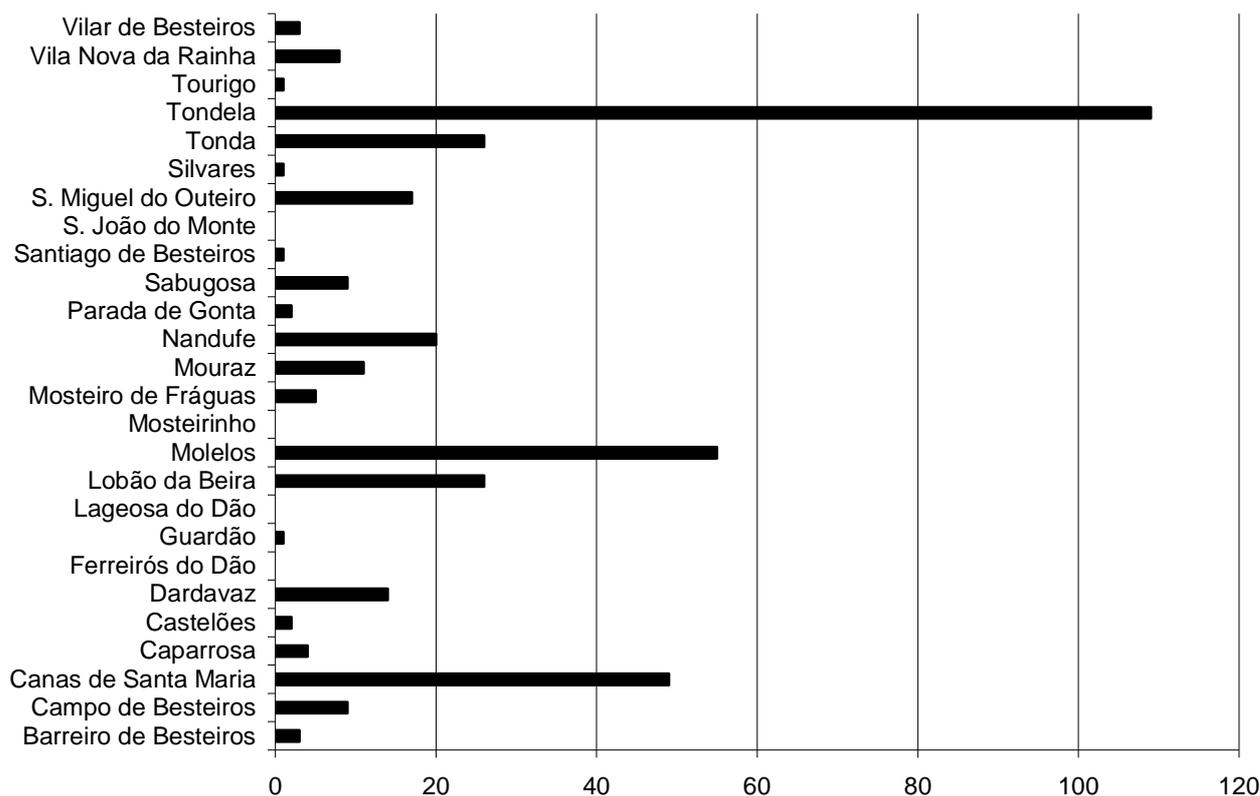
**Gráfico 11**  
**Alunos do 2º CEB**



### Análise de Fluxos do 3º Ciclo do Ensino Básico

Gráfico 12

#### Proveniência dos alunos do 3º CEB



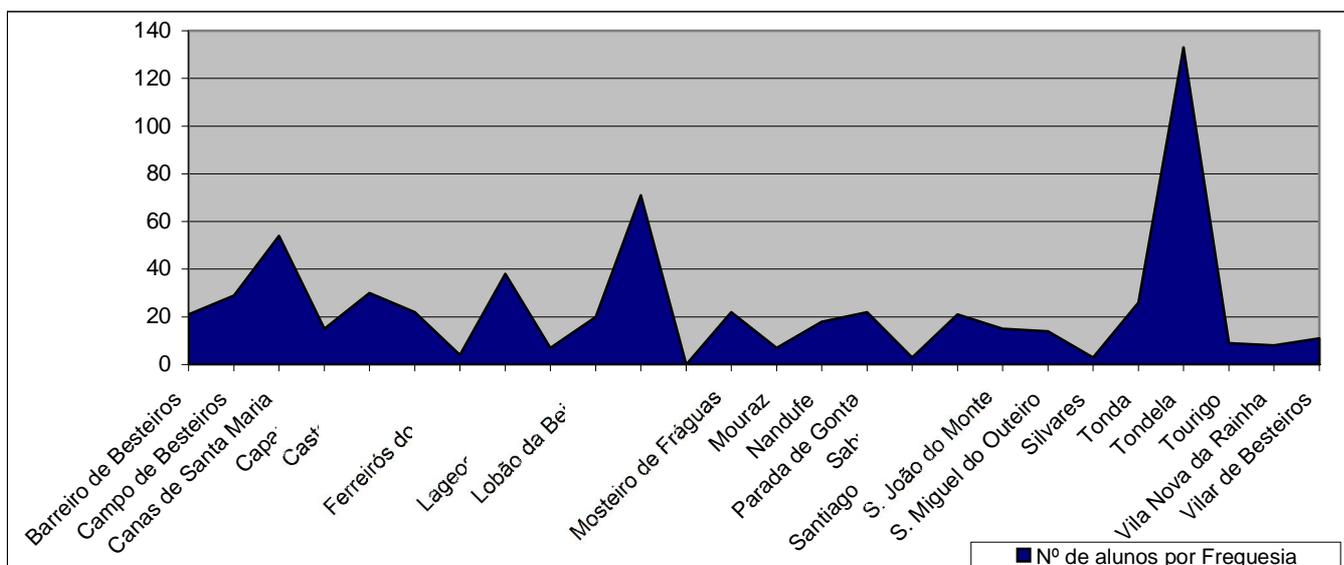
#### Análise de Fluxos (Ensino Secundário)

Existe uma escola secundária que serve a totalidade dos alunos do concelho. Acrescentando a estes alunos **10 provenientes** das localidades de ( Mortágua, Santa Comba Dão e Viseu).

A escola está situada na sede de concelho distando menos de 30 minutos da maioria das freguesias.

**Gráfico 13**

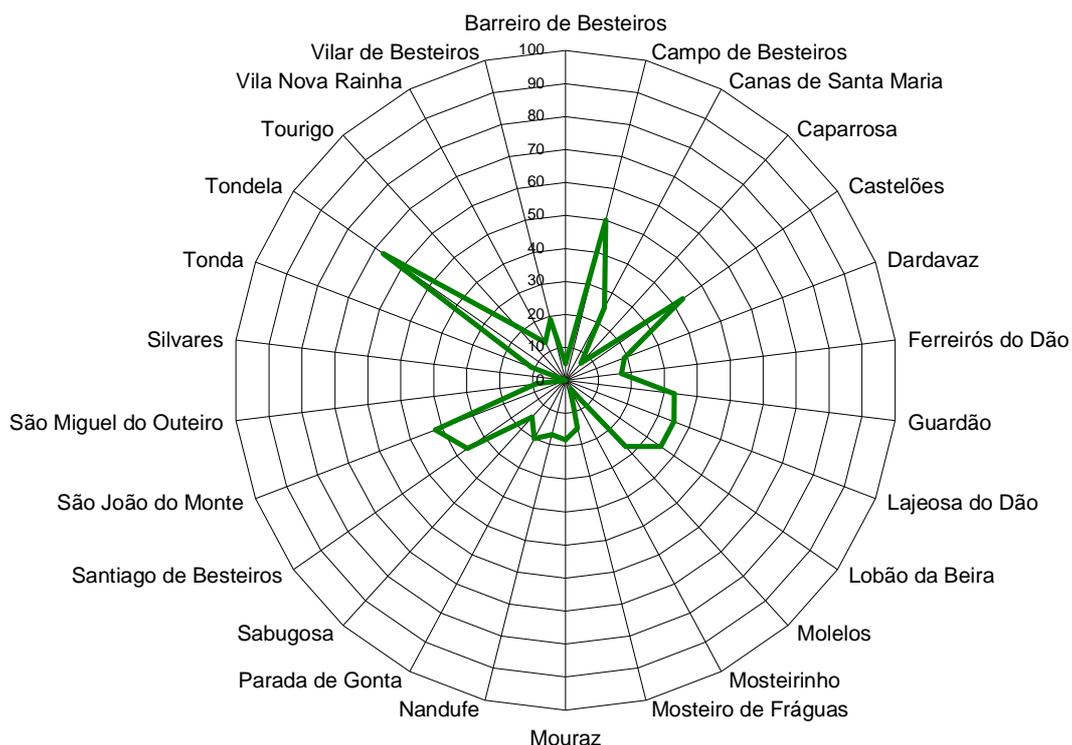
**Proveniência dos alunos do Ensino Secundário**



**Observação:** Existem **8 alunos** da freguesia de Lajeosa que frequentam o ensino Secundário no concelho de Viseu por não existir na escola secundária de Tondela os cursos por estes frequentados.

**Gráfico 14**

**Análise de Fluxos (Ensino Profissional)**



# 2.4

## A Procura da Educação e do Ensino

### 2.4.1 | Distribuição e Evolução do Número de Alunos por níveis de Ensino/ Agrupamentos |

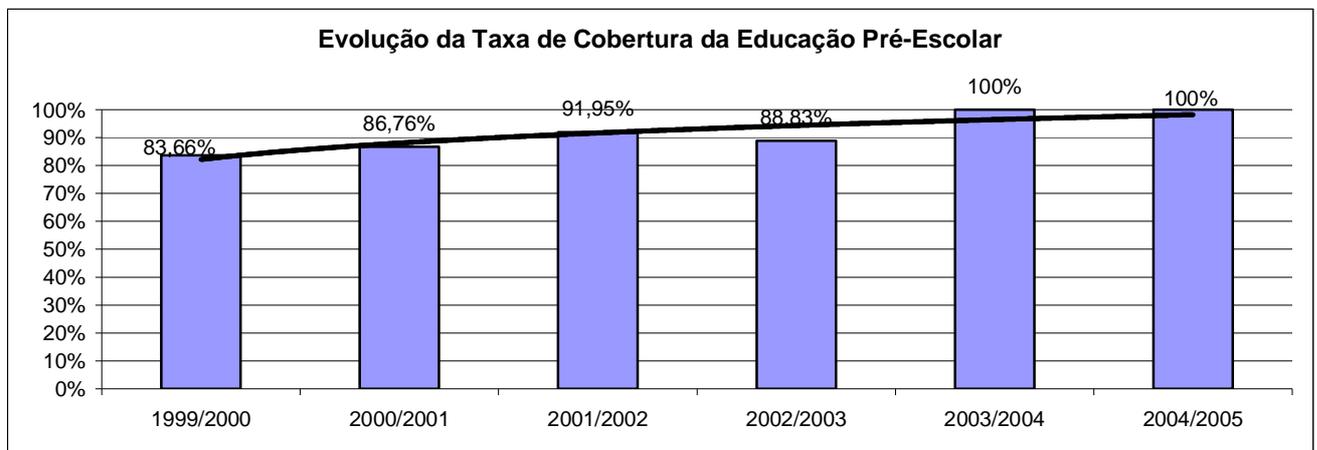
O objectivo deste ponto é analisar, no concelho e por agrupamento, a **Distribuição recente da procura dos vários níveis de ensino**.

Embora o estudo seja de base concelhia pode ser necessário considerar os eventuais fluxos de alunos que, por diversas razões, se deslocam para concelhos limítrofes ou vice-versa.

#### PRÉ-ESCOLAR

Para a educação **PRÉ-ESCOLAR** os dados disponíveis indiciam uma taxa de cobertura<sup>6</sup> muito elevada com valores superiores aos fixados pelo governo como objectivo (90% para o grupo etário 3 a 5 anos).

Gráfico 15



<sup>6</sup> **Taxa de cobertura** - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

**Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros****Tabela 21****Distribuição dos alunos (2006-2007)**

Jardim de Infância	N.º de alunos/ Idade				Total
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
Barreiro de Besteiros	0	6	8	0	14
Campo de Besteiros	1	4	5	0	10
Caparrosinha	3	6	8	0	17
Castelões	1	7	8	0	16
Coelhoso	6	4	4	0	14
Ladeira n.º 2	0	5	15	0	20
Mosteiro de Fráguas	1	5	5	0	11
Santiago de Besteiro	10	15	11	0	36
Tourigo	2	6	4	0	12
Vilar de Besteiros	12	14	7	0	33
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>183</b>

**Agrupamento de Escolas do Caramulo****Tabela 22****Distribuição dos Alunos (2006-2007)**

Jardim de Infância	N.º de alunos/ Idade			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	
Guardão	3	5	3	11
S. João do Monte	4	3	6	13
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>24</b>

## Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão

Tabela 23  
Distribuição dos Alunos (2006-2007)

Jardim de Infância	N.º de alunos/ Idade			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	
Lajeosa	7	9	15	31
Parada de Gonta	4	7	11	22
Ferreirós do Dão	3	1	3	7
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>29</b>	<b>60</b>

## Agrupamento de Escolas de Tondela

Tabela 24  
Distribuição dos Alunos (2006-2007)

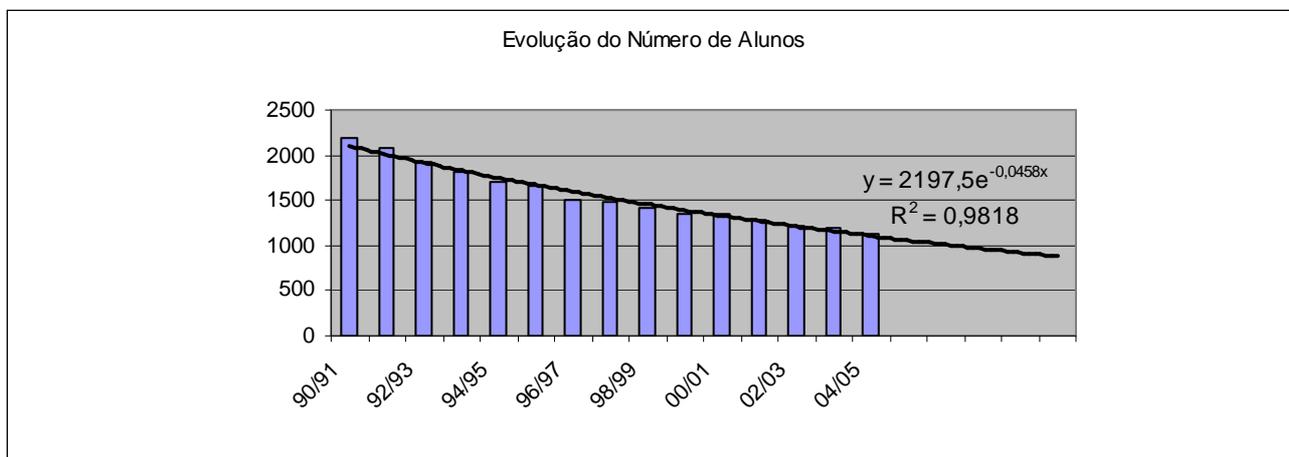
Jardim de Infância	N.º de alunos/ Idade			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	
Adiça	4	3	14	21
Alvarim	2	8	8	18
Botulho	3	4	5	12
Canas de Santa Maria	5	9	4	18
Lobão n.º 1	3	12	10	25
Molelos	4	12	9	25
Nandufe	4	4	5	13
Santa Ovaia de baixo	4	6	9	19
S. Miguel do Outeiro	5	7	11	23
Sabugosa	6	7	2	15
Tonda	6	7	8	21
Tondela - sala n.º 1	4	12	9	25
Tondela - sala n.º 2	6	6	8	20
Tondela - sala n.º 3	5	7	13	25
Vila Nova da Rainha	6	4	6	16
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>108</b>	<b>121</b>	<b>296</b>

Tabela 25

Evolução do número de alunos por freguesia, no 1º Ciclo do Ensino Básico

Freguesia	N.º DE ALUNOS							Δ
	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	
Barreiro de Besteiros	43	41	39	40	39	30	19	-24
Campo de Besteiros	106	107	107	90	97	77	62	-44
Canas de Stª Maria	102	90	75	78	77	79	65	-37
Caparrosa	30	29	30	28	32	28	40	10
Castelões	55	51	45	43	46	50	58	3
Dardavaz	39	39	35	33	33	30	32	-7
Ferreirós do Dão	21	16	21	21	17	20	17	-4
Guardão	79	74	61	50	53	50	76	-3
Lajeosa do Dão	96	94	86	76	73	63	68	-28
Lobão da Beira	46	41	36	43	44	43	41	-5
Molelos	103	99	105	92	92	89	85	-18
Mosteirinho - Frágua	14	15	12	7	5	5	0	-14
Mosteiro de Fráguas	32	27	28	15	15	13	11	-21
Mouraz	46	39	37	35	29	25	28	-18
Nandufe	32	28	27	26	24	25	14	-18
Parada de Gonta	32	30	29	31	28	27	28	-4
Sabugosa	29	28	25	26	15	11	12	-17
Santiago de Besteiros	62	70	70	72	58	56	63	1
S. João do Monte	35	34	35	30	33	29	22	-13
S. Miguel do Outeiro	38	40	35	35	39	39	41	3
Silvares	8	5	3	3	0	0	0	-8
Tonda	47	53	55	40	38	33	39	-8
Tondela	183	209	210	217	232	223	227	44
Tourigo	29	34	20	24	22	25	27	-2
Vila Nova Rainha	17	25	22	25	27	25	19	2
Vilar de Besteiros	35	26	32	28	30	43	54	19
<b>Totais</b>	<b>1359</b>	<b>1344</b>	<b>1280</b>	<b>1208</b>	<b>1198</b>	<b>1088</b>	<b>1148</b>	<b>-211</b>

Gráfico 16



Apesar da tendência para estabilização da taxa de natalidade, esta não parece reflectir-se no número de alunos que frequenta o **primeiro ciclo do ensino básico**, note-se que a diminuição de alunos do primeiro ciclo do ensino básico nos últimos cinco anos de que há registo foi da ordem dos 20%, valor este superior à diminuição na taxa de natalidade observada nos anos de nascimento deste alunos.

Tal poderá ser explicado através da mobilidade populacional (migração da força de trabalho) que, conseqüentemente, provoca perdas de efectivos nas entradas para a escolaridade básica por saída de efectivos populacionais deste território.

No Concelho houve uma evolução negativa de alunos nas escolas do 1º CEB, passando-se de **1359** alunos no ano lectivo de 1999/2000 para **1148** em 2005/2006.

Apesar da tendência do concelho ser para baixar, na evolução da população escolar por freguesia, verificou-se um aumento significativo de alunos nas freguesias de Tondela, Vilar de Besteiros. Este aumento foi maior na freguesia de Tondela ( 44 alunos, tendo tido a escolas básica do 1º CEB de Vilar de Besteiros e um aumento de 19 alunos).

A freguesia que mais alunos perdeu foi Campo de Besteiros, no ano lectivo de 05/06 tem menos 44 alunos do que no ano lectivo 99/00.

**Agrupamentos de Escolas do Campo de Besteiros**

<b>1º CEB</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>Total</b>
Barreiro de Besteiros	3	5	3	7	18
Campo de Besteiros	11	18	18	20	67
Caparrosa	0	6	1	4	11
Caparrosa n.º 2 - Paranho	2	4	3	0	9
Caparrosinha	9	8	1	2	20
Castelões	4	13	9	3	29
Cortiçada	5	1	0	3	09
Coelhoso	6	3	4	7	20
Mosteiro de Fráguas	2	1	5	3	11
Santiago n.º 1	10	12	8	8	38
Santiago n.º 2 - Muna	7	9	3	6	25
Tourigo	8	3	8	8	27
Vilar de Besteiros	17	11	16	10	54
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>94</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>338</b>

**Agrupamentos de Escolas do Caramulo**

<b>1º CEB</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>Total</b>
Dornas	2	4	1	2	9
Guardão	7	3	4	5	19
Paredes	9	6	9	4	28
S. João do Monte	0	7	2	3	12
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>91</b>

**Agrupamento de Escolas da Lajeosa**

<b>1º CEB</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>Total</b>
Ferreirós do Dão	3	5	8	4	20
Lajeosa	9	12	9	14	44
Parada de Gonta	6	4	8	9	27
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>110</b>

**Agrupamentos de Escolas do Tondela**

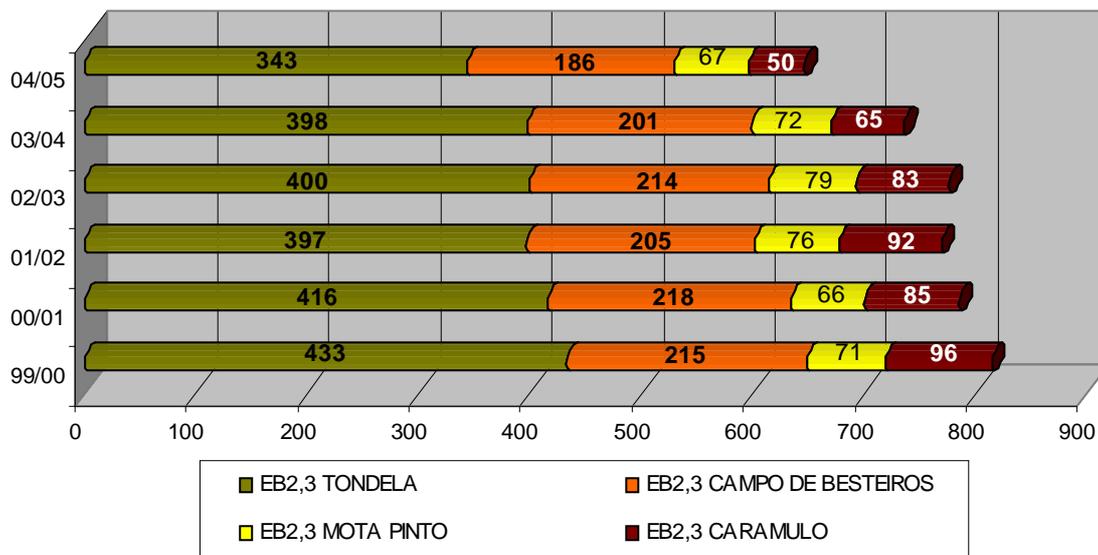
<b>1º CEB</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>Total</b>
Adiça	3	5	4	5	17
Alvarim	8	0	3	0	11
Canas de Santa Maria	8	8	9	8	33
Ermida	2	1	2	2	7
Lobão n.º 1	9	13	11	8	41
Molelinhos n.º 2 - Botulho	4	3	6	7	20
Molelos	13	16	18	18	65
Mouraz	2	4	2	3	11
Nandufe	2	6	3	3	14
Outeiro de Baixo	2	9	5	6	22
S. Miguel do Outeiro	9	10	9	13	41
Santa Ovaia de baixo	6	13	5	8	32
Sabugosa	5	1	2	4	12
Tonda	7	9	15	8	39
Tondela n.º 1	31	43	37	43	154
Tondela n.º 2- Feira	17	14	20	8	59
Tondela n.º 3 - Carvalhal	4	2	2	0	8
Vila Nova da Rainha	3	5	5	6	19
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>162</b>	<b>158</b>	<b>150</b>	<b>605</b>

**2º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

**Tabela 27**  
**EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS | 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Escola	TIPOL.	CAPAC.	Nº DE ALUNOS					
			99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
EB2,3 TONDELA	24T	600	433	416	397	400	398	343
EB2,3 CAMPO DE BESTEIROS	24T	600	215	218	205	214	201	186
EB2,3 MOTA PINTO	18T	450	71	66	76	79	72	67
EB2,3 CARAMULO	12T	300	96	85	92	83	65	50
<b>TOTAL</b>		<b>1950</b>	<b>815</b>	<b>785</b>	<b>770</b>	<b>776</b>	<b>736</b>	<b>646</b>

**Gráfico 17**  
EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO



Da análise do gráfico pode-se verificar que globalmente, no concelho há uma diminuição média anual (relativa ao período de 99/00 a 05/06) correspondente a 3,5%.

Ao observarmos a média anual por escola verifica-se que a EB2,3 do Campo de Besteiros perdeu 2,25% da população escolar neste nível de ensino; a EB2,3 do Caramulo 8,00% e EB2,3 da Lajeosa do Dão aproximadamente 1%; enquanto na EB2,3 de Tondela a diminuição ronda a média do concelho.

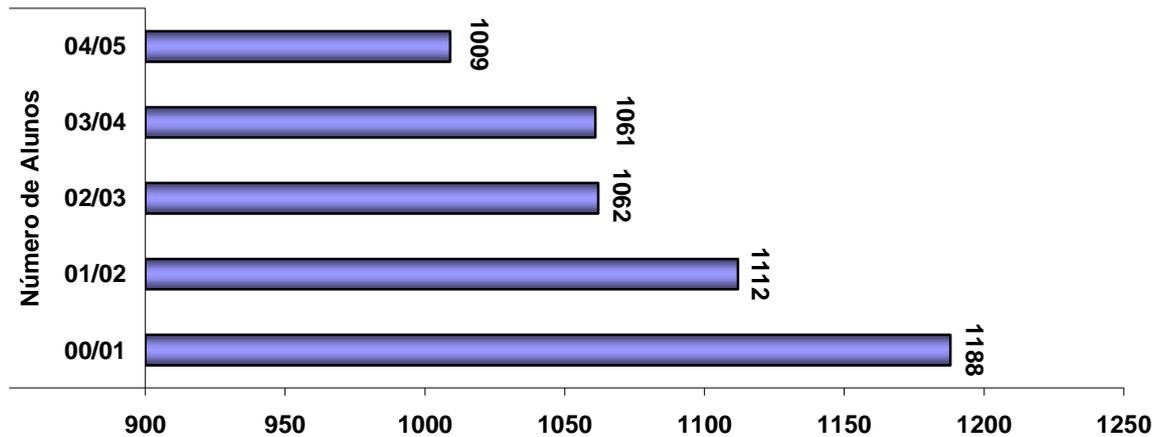
## ENSINO SECUNDÁRIO

**Tabela 28**  
EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS | Secundário /3º CICLO

Escola Secundária de Tondela	Nº DE ALUNOS					Δ (00/05)
	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	
Ensino Secundário	817	740	680	666	631	186
3º Ciclo Ensino Básico	371	372	382	395	378	-7
<b>TOTAL</b>	<b>1188</b>	<b>1112</b>	<b>1062</b>	<b>1061</b>	<b>1009</b>	<b>179</b>

GRÁFICO 18

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO



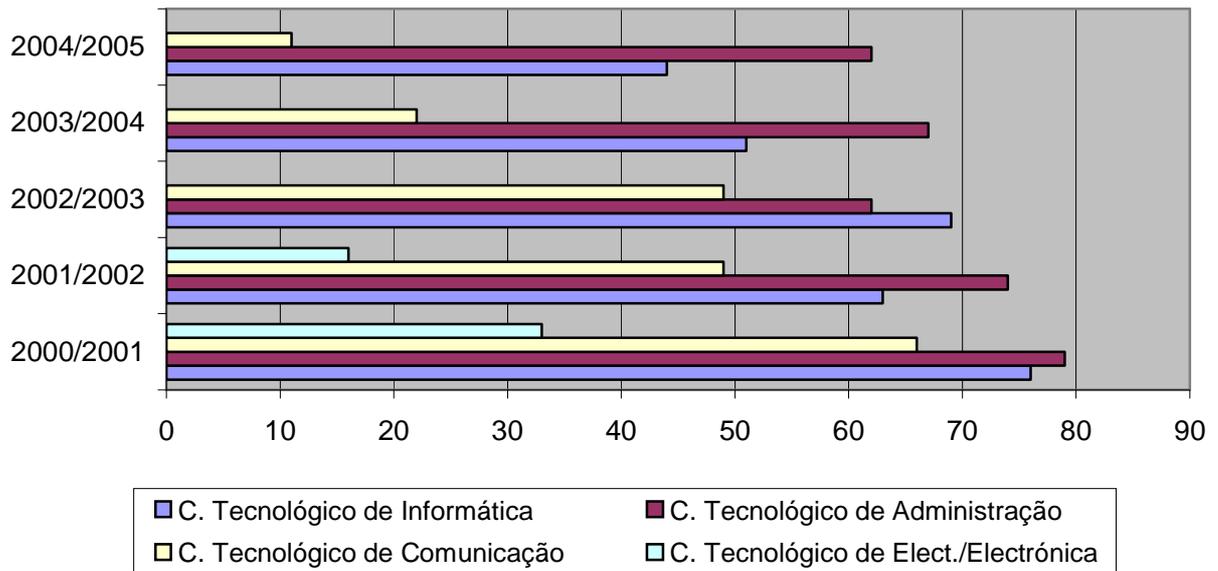
O número de alunos matriculados na escola tem vindo a reflectir a evolução demográfica recente do concelho. Da tabela anterior concluímos que, entre os anos de 2000 e 2005, no ensino secundário o número de alunos baixou, em 27,55% , enquanto que o número de alunos no 3º ciclo cresceu 1,87%.

No entanto, a escola tem funcionado com mais alunos do que o previsto no momento da sua construção.

Esta sobrelotação é um aspecto negativo e uma causa de menor qualidade em alguns serviços e sectores.

Encontra-se em construção na cidade de Tondela mais uma escola com 3º ciclo e Secundário, cuja abertura se prevê para o próximo ano lectivo (2007/2008), esperando-se que a população da escola se ajuste à sua real dimensão a partir da sua entrada em funcionamento.

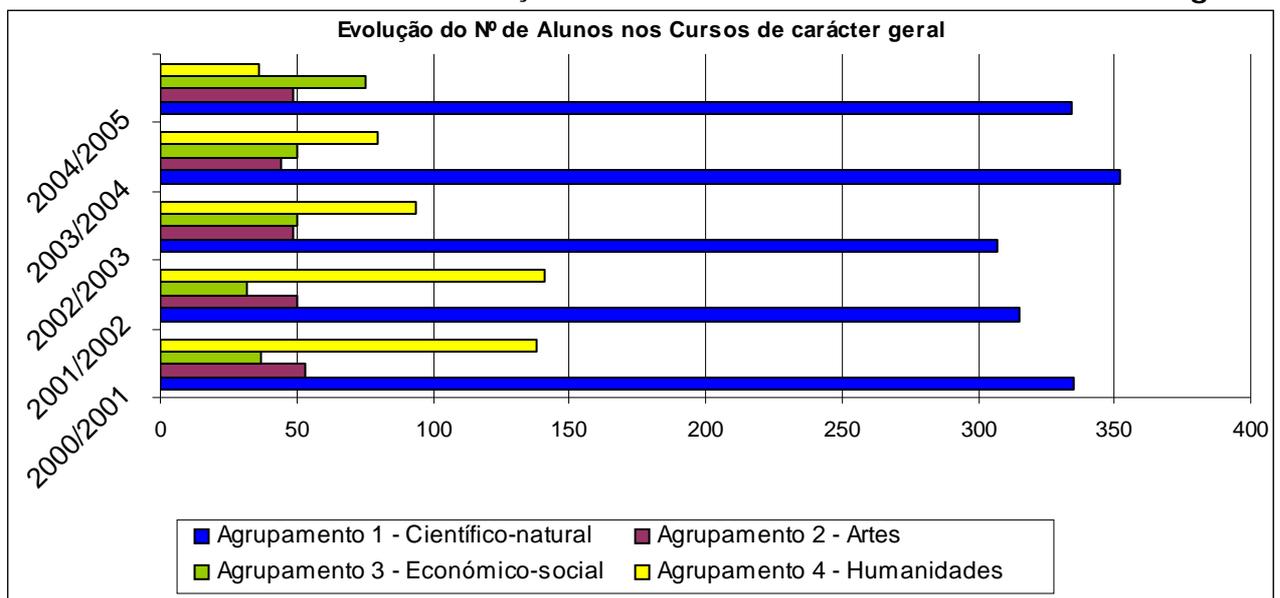
**GRÁFICO 18.1**  
**EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS NO CURSO TECNOLÓGICO**



Nos curso de carácter tecnológico, os alunos da escola secundária no ano lectivo (2000/2001) estão concentrados nos cursos de comunicação (66alunos), administração (79 alunos), Informática (76 alunos) e Elect/ Electrónica( 33 alunos).

**No ano lectivo (2004/2005) os cursos de carácter tecnológico concentram-se nos cursos de Comunicação (11 alunos), administração (62 alunos) e Informática (44 alunos)**

**Gráfico 18.2**  
**Evolução do N.º de Alunos nos Cursos de carácter geral**



Da análise das tabelas e gráficos, pode-se verificar que os cursos de carácter geral têm maior procura do que os cursos de carácter tecnológico.

No ano lectivo (2000/2001), é o agrupamento 1 – Científico Natural que tem mais alunos ( 335 alunos).

Numa sociedade cada vez mais exigente, torna-se fundamental um sistema de ensino que forneça os seus alunos de instrumentos que lhes permitam vencer nas suas opções de vida.

As Escolas Profissionais têm constituído uma alternativa credível de formação académica, técnica, tecnológica e profissional para muitos jovens, proporcionando-lhes perspectivas a vários níveis: de inserção qualificada no mundo do trabalho, de prossecução de estudos superiores, de sucesso e valorização pessoais.

### Alunos Matriculados (2006/2007)

#### Ensino Básico:

- 3.º Ciclo): **362 alunos**
- Cursos de educação e formação: **40 alunos**

#### Ensino Secundário:

- Cursos Científico-Humanísticos: **548 alunos**
- Cursos Tecnológicos: **75 alunos**

#### Ensino Recorrente:

- **97 alunos**

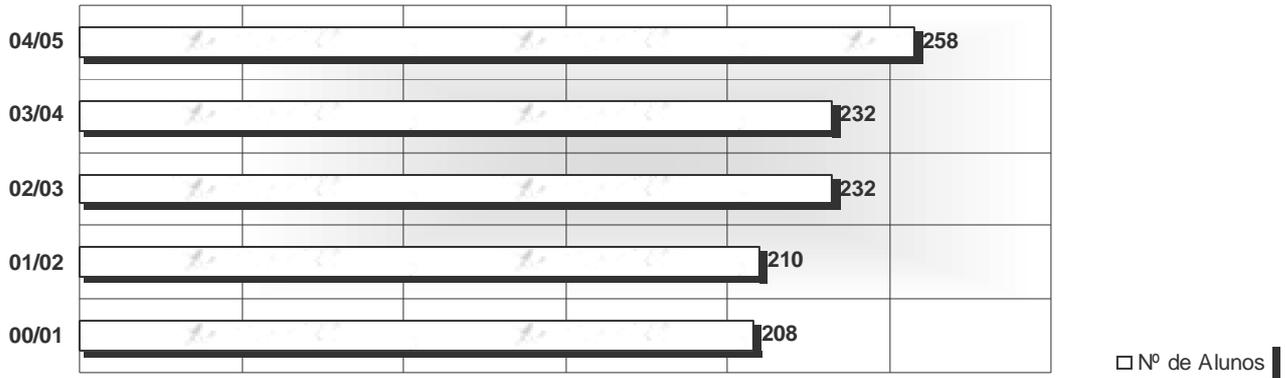
#### Total de Alunos

**1122**

### 2.4.2 | ENSINO PROFISSIONAL |

O Ensino Profissional é uma modalidade especial de educação, constituindo-se como via própria de estudos, alternativa ao ensino secundário regular, orientada para a formação técnica e profissional de jovens.

**Gráfico 19**  
**Evolução do N.º de Alunos no Ensino Profissional**



Perante o gráfico, concluímos que nos últimos cinco anos e face ao aumento gradual do número de matrículas de alunos no ensino profissional, aqueles procuram este ensino de forma a entrarem para o mundo de trabalho o mais rápido possível, ficando ainda com a possibilidade de ingresso no Ensino Superior.

**Tabela 29**  
**Número de Alunos matriculados - 2006/2007**

		Número de Alunos	
Escola	Cursos	Total	
PROFISSIONAL	Téc. Man. Electrom.	23	
	Téc. Meca./ Manut. Ind.	17	
	Técnico Mecatrónica	29	
	Técnico Aux. Soc. Cult. Desp.	67	
	Técnico Infor/ Gestão	61	
	Técnico Elect, Autom. e Comando	21	
	Técnico de Serralheiro Mecânico	18	
<b>Total</b>		<b>236</b>	

**Tabela 30**

**Situação da População Escolar do Ensino Profissional de Tondela (2000-2004)**

Ano Lectivo	Curso	N.º de Alunos	Concluíram	Empregados	Desempregados	Ens. Superior
2000/2001	Téc. Mecatrónica	20	4	2		2
	Téc. Manut. Electromecânica	15	13	10		3
	Téc. Informática / Gestão	15	3	2	1	
<b>Total</b>		<b>50</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
2001/2002	Téc. Mecatrónica	18	12	5	3	4
	Téc. Manut. Electromecânica	17	9	5	1	3
	Téc. Informática / Gestão	16	11	11		
	Téc. Anim.Sociocult./Desporto	18	17	9	5	3
<b>Total</b>		<b>69</b>	<b>49</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
2002/ 2003	Téc. Mecatrónica	17	9	6	2	1
	Téc. Mecânica / Gás	16	12	8	1	3
	Téc. Auxiliar de Infância	21	18	14	2	2
	Téc. Anim.Sociocult./Desporto	17	15	10	1	4
<b>Total</b>		<b>71</b>	<b>54</b>	<b>38</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
2003/2004	Téc. Manut. Electromecânica	15	12	6	2	4
	Téc. Informática / Gestão	19	9	2	3	4
	Téc. Anim.Sociocult./Desporto	22	21	15	4	2
<b>Total</b>		<b>56</b>	<b>42</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

Fonte: Escola Profissional (2004/2005)

Os dados disponíveis mostram 63,6% dos alunos que frequentaram os cursos da escola profissional da sede do concelho em estudo, conseguiram emprego imediato, pelo menos, por um período de um ano.

Registamos ainda a procura, por parte de alguns alunos do Concelho, por outras instituições de Ensino fora da área da sua residência. Em 2004/2005, um aluno da Freguesia de S.Miguel do Outeiro, e outro da freguesia de Tondela matricularam-se na **Escola Profissional Mariana Seixas** (Viseu); em 2001/2002, 1 aluno da Freguesia de Lajeosa do Dão matriculou-se no mesmo estabelecimento, estando presentemente na situação de empregado.

### 2.4.3 | ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS |

**Vivemos numa sociedade que está em constante mudança e que exige uma educação de qualidade para todos e que contribua, de uma forma efectiva, para formar cidadãos activos na construção de uma sociedade nova.**

Toda criança tem direito à educação e deve ter a oportunidade de conseguir manter um nível aceitável de aprendizagens.

Quanto à educação da criança com Necessidades Educativas Especiais, as estratégias de acção devem visar a efectivação da igualdade de oportunidades, ou melhor, dizendo, oportunidades de igualdade. Isto é fundamental em todos os graus de ensino, se atendermos à importância destas idades na construção social da moral, da cidadania e do desenvolvimento pessoal e social.

Assim devemos lutar para que cada Agrupamento seja um conjunto de escolas inclusivas em vez de escolas integrativas, ou seja um Agrupamento melhor para todos os alunos. procurar-se-á formar uma geração mais solidária e mais tolerante, aqueles que têm problemas, dificuldades ou deficiências apreenderão a conviver no mundo heterogéneo que é o seu.

Sendo assim cada Agrupamento deve investir no desenvolvimento de todas as potencialidades da cada criança, nomeadamente na portadora de deficiência, para que ela se desenvolva enquanto pessoa e enquanto membro da sociedade. Neste sentido, devem ser favorecidas todas as actividades que a ajudem a adquirir as capacidades necessárias para se desenvolver como ser humano. Para que se verifiquem progressos significativos, será necessário planear e articular conscientemente, tendo em conta: os interesses, as motivações, as actividades funcionais relevantes para a criança, as suas possibilidades/características, necessidades e as áreas adequadas à sua educação. A escolha das competências e dos conteúdos dos programas de aprendizagem dependerá da situação individual de cada criança.

Devem ser consideradas as potencialidades individuais, pelo que o ensino deverá ser o mais individualizado possível.

O Funcionamento Intelectual está relacionado com as áreas académicas, nas quais são tidas em consideração as vertentes funcionais das aprendizagens. A aprendizagem da Língua Materna e da Matemática são vistas, nesta perspectiva, dotando os alunos de competências práticas, como por exemplo ler as informações dos medicamentos, dos avisos públicos, dos horários, fazer orçamentos, gestão de dinheiro e situações de compra e venda. A comunicação oral é o domínio fulcral, pois é a partir deste que o aluno estabelece relações sociais.

O Comportamento Adaptativo destes alunos, prende-se com as capacidades necessárias para que estas crianças se adaptem e interajam no seu ambiente, de acordo com o seu grupo etário e cultural. Assim, o Comportamento Adaptativo é composto por um número de capacidades, que permitem lidar com as situações e quando combinadas, permitem ao aluno a aquisição da integração na comunidade.

Toda a intervenção com os alunos portadores de deficiência é objecto de uma prévia e cuidada programação, sendo as competências baseadas nas necessidades reais de todos os alunos e a avaliação dos Programas Educativos é efectuada de modo a que estes possam ser revistos, sempre que tal se justifique.

A intervenção referida anteriormente faz-se com particular cuidado nos alunos inseridos num currículo alternativo do Decreto-lei n.º 319/91, de 23 de Agosto. O recurso a este tipo de currículo só é adoptado em último caso, quando já foram esgotadas todas as medidas definidas neste normativo, que se traduz em várias medidas de adaptação das condições em que se processa o ensino-aprendizagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Para os alunos portadores de Deficiência, abrangidos por este tipo de currículo, devem ser definidas competências que eles consigam atingir, caso contrário devem ser reformuladas.

Tendo sempre em conta que todas as aprendizagens têm como objectivo principal a facilitação da vida futura numa perspectiva funcional, é preocupação, estabelecer protocolos com empresas para que os alunos portadores de deficiência realizem estágios de sensibilização, possibilitando um contacto real e o mais diversificado possível, permitindo, deste modo, que estes alunos tenham uma participação activa e válida na vida em sociedade, visando sempre uma progressiva autonomia do indivíduo, por isso a vertente prática das aprendizagens deve ser o domínio a privilegiar.

Como actividades de integração na vida activa, a metodologia a implementar aos alunos portadores de deficiências mais graves deve passar sempre que possível, pela integração na vida activa, para o que contamos com o apoio do projecto "TRANSIT". Neste contexto, existe receptividade considerável por parte das empresas, o que permite uma formação mais abrangente de todos estes alunos.

Tabela 31

## Agrupamento de Escolas de Tondela

Ano Lectivo/Nível de Ensino	Intervenção Precoce	pré-escolar	1ºCiclo	2º/3ºCiclo	TOTAL	
Alunos	2000/2001	5	9	56	11	81
	2001/2002	3	5	31	11	50
	2002/2003	6	9	34	57	106
	2003/2004	6	11	73	57	147
	2004/2005	3	15	80	75	173
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>49</b>	<b>274</b>	<b>211</b>	<b>557</b>	
Docentes	Docentes de apoio colocados ao abrigo do Decreto-Lei nº 35/88 2004/2005			2		2
	Docentes de apoio educativo destacados ao abrigo do Despacho Conjunto nº 105/97 2004/2005		2	5	4	11
<b>TOTAL</b>		2	7	4	13	

## Agrupamento de Escolas do Caramulo

Ano Lectivo/Nível de Ensino	Intervenção Precoce	Pré-Escolar	1ºCiclo	2º/3º Ciclo	TOTAL
2000/2001		1	5	21	27
2001/2002			3	26	29
2002/2003				30	30
2003/2004			10	18	28
2004/2005			8	23	31
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>26</b>	<b>118</b>	<b>145</b>
Docentes de apoio colocados ao abrigo do Decreto-Lei nº 35/88 2004/2005					
Docentes de apoio educativo destacados ao abrigo do Despacho Conjunto nº 105/97 2004/2005			1	2	3
<b>TOTAL</b>			<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

## Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros

Ano Lectivo/Nível de Ensino	Intervenção Precoce	Pré-Escolar	1ºCiclo	2º/3º Ciclo	TOTAL
2000/2001	2	8	39	45	94
2001/2002	4	8	29	51	92
2002/2003	4	9	35	35	83
2003/2004	6	8	68	52	134
2004/2005	2	8	67	64	141
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>41</b>	<b>238</b>	<b>247</b>	<b>544</b>
Docentes de apoio colocados ao abrigo do Decreto-Lei nº 35/88 2004/2005			1		1
Docentes de apoio educativo destacados ao abrigo do Despacho Conjunto nº 105/97 2004/2005		2	4		6
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>5</b>		<b>7</b>

No concelho há ainda a salientar a existência da Equipa de Intervenção Directa de Intervenção Precoce, destinada a apoiar crianças até aos 6 anos, especialmente dos 0 aos 3 anos, constituída por Técnicos do Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Ministério da Segurança Social e das IPSS´S, nomeadamente da ASSOL e a VARIOS.

Existe também uma articulação estreita com outros Técnicos, nomeadamente a Psicóloga do Município, Técnicas de Serviço Social concelhias, Hospital Distrital de Viseu, Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, Vários- cooperativa de solidariedade social, entre outros.

No ano lectivo 99/00, foi fundado o projecto "Transit"- Transição para a Vida Activa, cujas entidades promotoras são a ECAE de Tondela e ASSOL. Os técnicos colocados neste projecto (1 Psicóloga, 1 Técnica de acompanhamento de empresas e 1 Terapeuta de Fala a tempo parcial), articulam com as estruturas educativas do concelho, desde a Intervenção precoce até ao Ensino Secundário.

O trabalho que tem sido realizado no âmbito do Projecto TRANSIT tem permitido colmatar, em parte, a lacuna quer no tocante aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), quer a alguns alunos em risco de abandono escolar.

**2.4.4 | ENSINO RECORRENTE |**

O Ensino Recorrente abrange menos de um por cento do total da população, os dados disponíveis não permitem um aprofundamento da evolução deste indicador.

Tipologia dos Cursos	Comunidade/ Local	Nº de Cursos	Actividade
Educação Extra Escolar ( 2004-2005)	Castelões - Junta de Freguesia de Castelões	1	Iniciação do Cavaquinho
	S. João do Monte – Junta de Freguesia S. João do Monte	1	
	Guardão – Caramulo – Junta de Freguesia de Guardão	1	
	Castelões - Junta de Freguesia de Castelões/AMAC	1	Artes tradicionais do linho
	Molelos – Junta de Freguesia de Molelos	1	Artes do Arraiolos
	V.N.Rainha	1	
	S. Miguel do Outeiro	1	
	Tonda – Junta de Freguesia de Tonda	1	Bordados, Costura e Pintura
	Tourigo – Junta de Freguesia de Tourigo	1	
	Total		13

Estes cursos funcionam em horário pós-laboral, excepto o do 1º ciclo de Tondela –Feira que, por solicitação dos formandos, à 5º Feira, funcionam na parte da tarde.

Na vertente de ensino recorrente, com idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos, a totalidade dos formandos é de origem portuguesa, com excepção de um que frequentava as aulas da disciplina de Língua Portuguesa, em Campo de Besteiros, proveniente de um país de Leste. No 1º ciclo havia ainda três elementos de origem cigana, na turma de Tondela.

Há, também uma percentagem significativa (aprox. 30%) de pessoas relacionadas com a medida de RMG- Rendimento Mínimo Garantido, actualmente RSI- Rendimento Social de Inserção, nas turmas do 1º ciclo.

Na educação extra – escolar, com idades compreendidas entre os 17 anos e os 90 anos, os formandos são todos de origem portuguesa e minimamente motivados para este processo de formação ao longo da vida.

Nas duas modalidades de formação a grande maioria são elementos do sexo feminino, salvo nas turmas do 2º ciclo em que o número de homens é, sensivelmente, superior ao das mulheres.

Os principais constrangimentos sentidos pela equipa da Coordenação do Ensino Recorrente e Educação Extra – Escolar de Tondela no desenvolvimento da sua acção de formação e dinamização cultural neste concelho são:

- Exíguos apoios financeiros, para o material didáctico a atribuir aos formandos, nomeadamente da vertente do E. Recorrente;
- Ausência de uma rede de transportes públicos que possibilitem a deslocação dos interessados para os locais de implantação dos cursos;
- Falta de continuidade no percurso académico de formação – do 2º para o 3º ciclo.

### ESCOLA SECUNDÁRIA DE TONDELA

Tabela 32

N.º de Alunos no Ensino Recorrente

Ensino	2004/2005	2005/2006
3º Ciclo	23	21
Secundário- Gerais/ C. Human	124	92
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>	<b>113</b>

### 2.4.5 | Universidades/Institutos ou Estabelecimentos de Ensino Superior Público |

Uma vez concluído o Ensino Secundário, vários são os cenários possíveis, sendo um deles a continuidade dos estudos, a nível Superior, e também a este **nível as ofertas** estão mais ou menos próximas do Concelho.

#### a) | Universidades mais próximas- Ensino Público |

Instituição	Proximidade em minutos
Escola Superior de Tecnologia Viseu	20
Escola Superior de Enfermagem de Viseu	20
Escola Superior Agrária de Viseu	25
Escola Superior de Educação de Viseu	25
Escola Superior de Educação de Viseu ( Lamego )	35
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	35
Universidade de Aveiro	50
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	50
Escola Superior de Saúde de Aveiro	50
Universidade de Coimbra	50
Escola Superior de Educação do Porto	1H15
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	1H15
Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	1H15
Escola Superior de Enfermagem de São João	1H20
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	1H
Instituto Politécnico do Porto	1H
Universidade do Porto	1H

#### b) | Universidades mais próximas – Ensino Privado |

Instituição	Proximidade em minutos
Universidade Católica do Porto	1H15
Universidade Moderna do Porto	60
Universidade Lusíada do Porto	60
Universidade Moderna do Porto	60
Universidade Portucalense	60
Universidade Católica de Viseu	20
Instituto Piaget de Viseu	25

## 2.5 | Abandono e Sucesso Escolar |

O Abandono Escolar não é só um problema social e educacional; ele é simultaneamente um problema económico. Muitos são os jovens que se vêem ‘empurrados’ para a vida activa, tendo que terminar a sua carreira escolar, mesmo antes de concluída a escolaridade mínima obrigatória, como tentativa de melhorar as suas condições de vida.

É, portanto, necessário identificar os factores geradores do Abandono Escolar e o grupo alvo deste fenómeno.

Para perceber as decisões que conduzem à ruptura com a Escola tem que se conhecer os jovens que as tomam, ou seja, é necessário contextualizar essas decisões. A caracterização dos jovens que abandonam a Escola é imprescindível para se identificar, atempadamente, o aluno em risco de abandono. Identificar o ‘aluno em risco’ permite que se possa agir sobre ele a fim de evitar a situação real de abandono, e conseguir que ele ‘volte’ à Escola.

Em relação ao meio familiar, é inquestionável a influência que as características deste têm sobre os modos de vida dos jovens e sobre as decisões que estes tomam.

Numa casa onde não se valoriza a formação escolar, dificilmente o jovem se sentirá motivado para prosseguir os estudos. Se os pais pressionam o jovem para que este inicie uma profissão, este tenderá a responder positivamente à pressão: as vantagens imediatas da inserção na vida activa (ganhar dinheiro; ter autonomia; ter um emprego).

Taxa de Repetência do 1º CEB ( 2003-2004)

Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros	Número de alunos	Retidos	
		n.º	%
1.º	76	0	0,00
2.º	98	10	10,2
3.º	92	8	8,70
4.º	65	2	3,08

Agrupamento de Escolas de Caramulo	Número de alunos	Retidos	
		n.º	%
1.º	23	0	0,00
2.º	21	4	19,04
3.º	20	1	5,00
4.º	28	0	0,00

Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão	Número de alunos	Retidos	
		n.º	%
1.º	27	0	0,00
2.º	31	3	9,68
3.º	30	1	3,33
4.º	29	0	0,00

Agrupamento de Escolas de Tondela	Número de alunos	Retidos	
		n.º	%
1.º	149	0	0,00
2.º	177	24	13,55
3.º	164	17	10,36
4.º	156	7	4,48

## Taxa de Repetência/ Transição - Agrupamento de Escolas de Tondela

Ano de escolaridade	Ano Curricular	Nº de Alunos	Retidos		Taxa de Abandono <sup>7*</sup>		Taxa de Transição <sup>*</sup>	
			nº	%	nº	%	nº	%
5º ano	00/01	193	15	7,94	4	2,07	174	92,06
	01/02	194	39	20,10	0	0,00	155	79,90
	02/03	222	26	11,76	1	0,45	195	88,24
	03/04	189	14	7,49	2	1,06	173	92,51
6º ano	00/01	219	26	12,21	6	2,74	187	87,79
	01/02	204	19	9,31	0	0,00	88	43,14
	02/03	177	14	7,91	0	0,00	163	92,09
	03/04	209	16	7,69	1	0,48	192	92,31
7º ano	00/01	103	17	16,50	0	0,00	86	83,50
	01/02	94	6	6,38	0	0,00	88	93,62
	02/03	77	17	22,08	0	0,00	60	77,92
	03/04	70	3	4,35	1	1,43	66	95,65
8º ano	00/01	69	6	8,70	0	0,00	63	91,30
	01/02	82	15	18,29	0	0,00	67	81,71
	02/03	102	22	21,57	0	0,00	80	78,43
	03/04	82	12	14,81	1	1,22	69	85,19
9º ano	00/01	97	11	11,34	0	0,00	86	88,66
	01/02	71	16	22,54	0	0,00	55	77,46
	02/03	75	12	16,00	0	0,00	63	84,00
	03/04	84	5	5,95	0	0,00	79	94,05

<sup>7</sup> ( Anexo 1 - Glossário)

## Agrupamento de Escolas do Caramulo

Ano de escolaridade	Ano Curricular	Nº de Alunos	Retidos		Taxa de abandono		Taxa de Transição	
			nº	%	nº	%	nº	%
5º ano	00/01	44	0	0,00	0	0,00	44	100,00
	01/02	43	1	2,33	0	0,00	42	97,67
	02/03	39	2	5,13	0	0,00	37	94,87
	03/04	28	1	3,57	0	0,00	27	96,43
	04/05	40	4	10	0	0,00	36	90
	05/06	27	1	3,7	0	0,00	26	96,3
6º ano	00/01	42	7	16,67	0	0,00	35	83,33
	01/02	50	3	6,00	0	0,00	47	94,00
	02/03	45	0	0,00	0	0,00	45	100,00
	03/04	37	1	2,70	0	0,00	36	97,30
	04/05	29	0	0,00	0	0,00	29	100
	05/06	36	1	2,7	0	0,00	35	97,3
7º ano	00/01	49	0	0,00	1	2,04	48	97,96
	01/02	35	2	5,71	0	0,00	33	94,29
	02/03	46	9	19,57	0	0,00	37	80,43
	03/04	51	12	23,53	0	0,00	39	76,47
	04/05	45	9	20	1	2,2	36	80
	05/06	38	9	23,68	0	0,00	29	76,32
8º ano	00/01	41	6	15,00	1	2,44	35	87,50
	01/02	52	9	18,00	2	3,85	43	86,00
	02/03	39	5	13,16	1	2,56	34	89,47
	03/04	41	8	19,51	0	0,00	33	80,49
	04/05	46	7	15,21	0	0,00	39	84,79
	05/06	38	7	18,42	0	0,00	31	81,58
9º ano	00/01	56	1	1,79	0	0,00	55	98,21
	01/02	32	5	15,63	0	0,00	27	84,38
	02/03	46	10	22,73	2	4,35	36	81,82
	03/04	46	5	11,36	2	4,35	41	93,18
	04/05	38	9	23,68	0	0,00	29	76,32
	05/06	46	5	10,86	0	0,00	41	89,14

## Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão

Ano de escolaridade	Ano Curricular	Nº de Alunos	Retidos		Taxa de abandono		Taxa de Transição	
			nº	%	nº	%	nº	%
5º ano	00/01	34	0	0,00	0	0,00	34	100,00
	01/02	43	1	2,33	0	0,00	42	97,67
	02/03	36	4	11,11	0	0,00	32	88,89
	03/04	35	1	2,86	0	0,00	34	97,14
	04/05	30	2	6,67	0	0,00	28	93,33
	05/06	32	1	3,12	0	0,00	31	96,88
6º ano	00/01	33	0	0,00	1	3,03	32	100,00
	01/02	33	1	3,03	0	0,00	32	96,97
	02/03	42	3	7,14	0	0,00	39	92,86
	03/04	34	3	8,82	0	0,00	31	91,18
	04/05	38	1	2,63	0	0,00	37	97,37
	05/06	26	4	15,38	0	0,00	22	84,62
7º ano	00/01	38	4	10,81	1	2,63	33	89,19
	01/02	37	6	16,22	0	0,00	31	83,78
	02/03	38	8	21,05	0	0,00	30	78,95
	03/04	47	6	12,77	0	0,00	41	87,23
	04/05	37	9	24,32	0	0,00	28	75,68
	05/06	47	16	34,04	0	0,00	31	65,96
8º ano	00/01	45	7	15,56	0	0,00	38	84,44
	01/02	39	4	10,26	0	0,00	35	89,74
	02/03	33	6	18,75	1	3,03	26	81,25
	03/04	36	2	5,71	1	2,78	33	94,29
	04/05	44	4	9,09	0	0,00	40	90,91
	05/06	32	4	12,5	1	3,12	27	84,38
9º ano	00/01	41	13	31,71	0	0,00	28	68,29
	01/02	50	6	12,00	0	0,00	44	88,00
	02/03	38	10	27,03	1	2,63	27	72,97
	03/04	33	5	16,13	2	6,06	26	83,87
	04/05	37	14	37,84	0	0,00	23	62,16
	05/06	50	11	22	0	0,00	39	78

No Concelho de Tondela, na maior parte dos casos acontece com frequência os pais emigrarem e levarem os filhos.

O insucesso contribui para que o jovem se sinta mal no ambiente escolar. O jovem começa a não gostar da escola, sendo muitas vezes obrigado pelos pais a frequentá-la.

Contudo, isso não impede que ele acabe por desistir completamente de frequentar o sistema de ensino.

O desinteresse pelas matérias leccionadas, o mau comportamento que não possibilita estar atento à aula, o pouco tempo dedicado aos estudos, são algumas das razões que podem dar origem ao insucesso, e conseqüentemente ao abandono, casos que ocorreram no Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão.

O aproveitamento é maior no ensino básico do que no terceiro ciclo situa-se entre 90% e 70% respectivamente.

### Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros

#### Taxa de Abandono/Transição

Ano de escolaridade	Ano Curricular	Nº de Alunos	Retidos		Taxa de abandono		Taxa de Transição	
			nº	%	nº	%	nº	%
5º ano	00/01	99	24	24,24	0	0,00	75	75,76
	01/02	115	28	24,35	0	0,00	87	75,65
	02/03	115	16	13,91	0	0,00	99	86,09
	03/04	94	8	8,51	0	0,00	86	91,49
	04/05	74	6	8,11	0	0,00	68	91,89
	05/06	69	18	26,09	0	0,00	51	73,91
6º ano	01/02	93	20	21,98	2	2,15	71	78,02
	02/03	104	10	9,71	1	0,96	93	90,29
	03/04	107	20	18,69	0	0,00	87	81,31
	04/05	101	14	13,86	0	0,00	87	86,14
	05/06	78	3	3,85	0	0,00	75	96,15
7º ano	01/02	102	25	25,25	3	2,94	74	74,75

	02/03	90	11	12,79	4	4,44	75	87,21
	03/04	97	17	17,71	1	1,03	79	82,29
	04/05	98	7	7,14	2	2,04	89	90,82
	05/06	80	12	15,00	1	1,25	67	83,75
8º ano	01/02	103	25	25,77	6	5,83	72	74,23
	02/03	103	15	14,71	1	0,97	87	85,29
	03/04	91	6	6,74	1	2,20	83	93,26
	04/05	91	15	16,48	1	1,10	75	82,42
	05/06	82	18	21,95	1	1,22	63	76,83
9º ano	01/02	77	19	25,33	1	2,60	56	74,67
	02/03	84	10	12,35	3	3,57	71	87,65
	03/04	89	5	5,68	0	1,12	83	94,32
	04/05	71	12	16,90	1	1,41	58	81,69
	05/06	71	25	35,21	5	7,04	41	57,75

Primeiramente, convém salientar que os números do abandono não se distribuem equitativamente pelo período em apreço, incidindo a grande fatia nos anos lectivos de 2000/2001 e 2001/2002, com 20 alunos (12 rapazes e 8 raparigas).

Nos números de abandono escolar atrás referidos encontram-se jovens que, frequentando a escola em regime de currículo alternativo (DL 319/91), transitaram para a Vários sem concluírem o 9º ano e, ainda, outros que se juntaram aos seu progenitores, emigrantes em países europeus.

No ano lectivo de 2002/2003 abandonaram a escola 8 alunos ( 7 rapazes e 1 rapariga). Três deles residiam no Convívio Jovem, estando associadas ao seu percurso escolar algumas das contingências, acima referidas. Neste período, verificou-se também a transição de um aluno para a Vários, enquanto outro regressou e concluiu a escolaridade obrigatória no ano lectivo seguinte.

No Ano lectivo 2003/2004 as estatísticas referem 3 casos de abandono. Dois desses alunos residiam no *Convívio Jovem* , tendo um deles transitado para a *Vários*.

De um modo geral, podemos concluir que a maior parcela de alunos em abandono, inclui jovens para quem, provavelmente , o apelo do mercado de trabalho foi mais forte. Na maioria dos casos, jovens com uma idade bastante elevada para o ano de escolaridade em que se encontravam.

Mais uma vez, as motivações para o abandono escolar podem achar-se, também, no tipo de funcionamento e na história das famílias. Por outro lado, como característica quase dominante do percurso escolar destes jovens podemos apontar as retenções repetidas e as dificuldades na aprendizagem a que se foram, inevitavelmente, juntando o desinteresse pelas aprendizagens escolares e os problemas de comportamento.

Perante o quadro descrito, a Escola EB2,3 do Campo procurou soluções para este fenómeno do abandono escolar das quais se destacam:

No ano lectivo de 2002/03, a criação de duas turmas de currículos alternativos ao abrigo do despacho 22/SEEI96, distribuídas, respectivamente, pelos 2º e 3º ciclos; e no ano lectivo de 2003/04, uma turma ao abrigo do despacho conjunto 279/02, com o objectivo de integrar e enquadrar alunos com dificuldade de aprendizagem, problemas comportamentais, com várias retenções no seu percurso escolar e em risco de abandono escolar, sendo alguns oriundos de famílias disfuncionais.

Simultaneamente, manteve-se colaboração com a associação ASSOL, por intermédio do projecto TRANSIT, mediante a colocação em estágios de sensibilização de alguns alunos que frequentam a escola em regime de currículo alternativo e currículo escolar próprio, ao abrigo do Decreto Lei 319/91. Como facilmente se concluíra, o desafio fundamental assenta na intervenção/acompanhamento, precoces, das famílias que revelem disfuncionalidade ou dificuldades de enquadramentos das crianças e jovens.

Neste âmbito, esta escola iniciou, no ano lectivo corrente, uma experiência de acompanhamento/ atendimento às famílias dos alunos do Agrupamento, a cargo de uma psicóloga contratada através de um protocolo celebrado com o Centro de Emprego que, apesar de embrionária, e ainda com poucas famílias aderentes, revela já potencialidade de continuação e alargamento futuro.

Paralelamente, através de um protocolo celebrado com a ADICES, outra psicóloga está a fazer orientação vocacional, em cooperação com os directores de turma do 9º ano.

**Escola Secundária de Tondela****Tabela 35**  
**Taxa de Retenção, Abandono e Transição entre 2000-2004**

Anos de escolaridade	Ano lectivo	Número de alunos	Retidos		Taxa de Abandono		Taxa de Transição	
			n.º	%	n.º	%	n.º	%
7.º	00/01	137	26	20,16	8	5,84	103	79,84
	01/02	127	38	31,15	5	3,94	84	68,85
	02/03	147	34	25,19	12	8,16	101	74,81
	03/04	162	37	24,50	11	6,79	114	75,50
8.º	00/01	133	29	23,58	10	7,52	94	76,42
	01/02	127	25	20,16	3	2,36	99	79,84
	02/03	112	17	16,35	8	7,14	87	83,65
	03/04	117	19	16,52	2	1,71	96	83,48
9.º	00/01	101	23	23,47	3	2,97	75	76,53
	01/02	118	27	24,55	8	6,78	83	75,45
	02/03	123	20	17,39	8	6,50	95	82,61
	03/04	116	5	4,39	2	1,72	109	95,61
10.º	00/01	291	108	41,70	32	11,00	151	58,30
	01/02	307	85	30,80	31	10,10	192	69,57
	02/03	257	61	27,48	35	13,62	161	72,52
	03/04	259	57	24,89	30	11,58	172	75,11
11.º	00/01	254	49	20,33	13	5,12	192	79,67
	01/02	179	25	14,71	9	5,03	145	85,29
	02/03	219	15	7,43	17	7,76	187	92,57
	03/04	175	12	7,06	5	2,86	158	92,94
12.º	00/01	272	80	31,13	15	5,51	177	68,87
	01/02	254	105	43,57	13	5,12	136	56,43
	02/03	204	86	45,99	17	8,33	101	54,01
	03/04	232	92	41,44	10	4,31	130	58,56

O aproveitamento escolar médio global situa-se entre 70% e 80%. Parecem não existir padrões significativos por ano de escolaridade ou curso, conforme se observa no quadro anterior.

Contudo, o aproveitamento é maior no ensino básico do que no ensino secundário e melhorou globalmente em 2003/2004 relativamente a 2000/2001.

Analisando os dados do 10º ano do ensino secundário, constatamos que 11,6% dos alunos que concluíram o ensino obrigatório não prosseguem os seus estudos. Esta observação leva-nos a concluir que esses alunos ingressam no mercado de trabalho ou porventura interromperam o seu percurso mais tarde regressarem à escola. Analisada a taxa de retenção, concluímos que a mesma tem vindo a diminuir, estando estes valores afectados por um número de alunos que se matriculam, em simultâneo, no ensino secundário e no ensino profissional.

Ainda, e relativamente ao número de abandonos que se registam ao nível do 10º ano, as taxas indicam-nos uma diminuição deste indicador, sendo idêntico à média nacional.\*

**\* aproximadamente 22% - fonte M.E./DAPP**

A média de transição no 12º ano (57,3%) apresenta valores superiores à média nacional (51,06%), o que representa um sinal positivo tendo em vista os valores ao nível do país, o qual evidencia problemas estruturais da política educativa a nível nacional. Reconhece-se a necessária implementação de ofertas diversificadas, as quais serão possíveis com a reorganização da rede escolar do ensino secundário no concelho.

### Médias simples globais - Ensino Secundário

Ano	Fase	Alunos Internos e Externos		Alunos Internos	
		N.º provas	Média	N.º provas	Média
2004	1ª	954	10.22	872	10.41
	2ª	342	8.95	290	9.05
2003	1ª	903	10.18	685	10.92
	2ª	193	7.51	106	8.30
2002	1ª	1132	9.97	844	10.70
	2ª	263	7.24	134	7.79
2001	1ª	1038	9.50	751	10.18
	2ª	257	9.52	80	5.90
2000	1ª	1406	9.65	1069	10.18
	2ª	173	7.01	90	7.63

Apesar de se registar uma média negativa nos exames Nacionais, foram colocados na 1ª fase 127 alunos no ensino superior e 30 alunos na 2ª fase (dados fornecidos pela Escola Secundária de Tondela). Ainda e relativamente aos colocados na 1ª fase, 57% foram colocados na 1ª opção, e 27% na 2ª opção. Na 2ª fase 60% entraram no ensino superior na 1ª opção escolhida e 23% entraram na 2ª opção.

### 2.5.2 | Escola Profissional de Tondela |

**Tabela 36**  
**Taxa de retenção, Abandono e transição**

Ano Curricular	N.º de Alunos	Retidos		Abandono		Sucesso	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%
2000/2001	50	30	60	0	0	20	40
2001/2002	69	20	28	0	0	49	71
2002/2003	71	18	25	0	0	53	74
2003/2004	56	14	25	0	0	42	75
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>82</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>164</b>	<b>66</b>

**Nota: Este quadro está preenchido em função das turmas do 3º ano.**

Ao observarmos a tabela, verificamos que nos últimos 4 anos, em termos de abandono escolar, este é nulo. Constata-se, também que a taxa de sucesso evoluiu sempre pela positiva, em crescendo. Da mesma forma, a taxa de alunos retidos evolui de forma favorável, isto é, tem vindo a diminuir ao longo dos anos.

# 2.6

## Rede Oferta Educação, Ensino e Formação

## 2.6 | OFERTA DA EDUCAÇÃO-ENSINO e FORMAÇÃO |

Procurar-se-á fazer aqui uma abordagem aos meios e recursos disponíveis caracterizando o pessoal docente, e não docente, o parque escolar/formativo existente, evidenciando-se a localização dos edifícios escolares e de formação, o seu estado de conservação, a adequação dos espaços, a área de recreio, a rede de serviços, a acessibilidade pedonal e os meios de transporte (sobretudo públicos) e as questões de segurança.

### 2.6.1 | Caracterização Geral da Oferta Educativa |

A oferta educativa no município de Tondela é actualmente assegurada por uma **rede de 44 escolas** e de **30 jardins de infância** (JI), alguns dos quais funcionam junto de escolas básicas. A rede de escolas públicas é constituída por **38 escolas do tipo EB1**, **4 escolas do tipo EB23** e **1 escola do tipo ES (oferece o 3º ciclo do ensino básico)**.

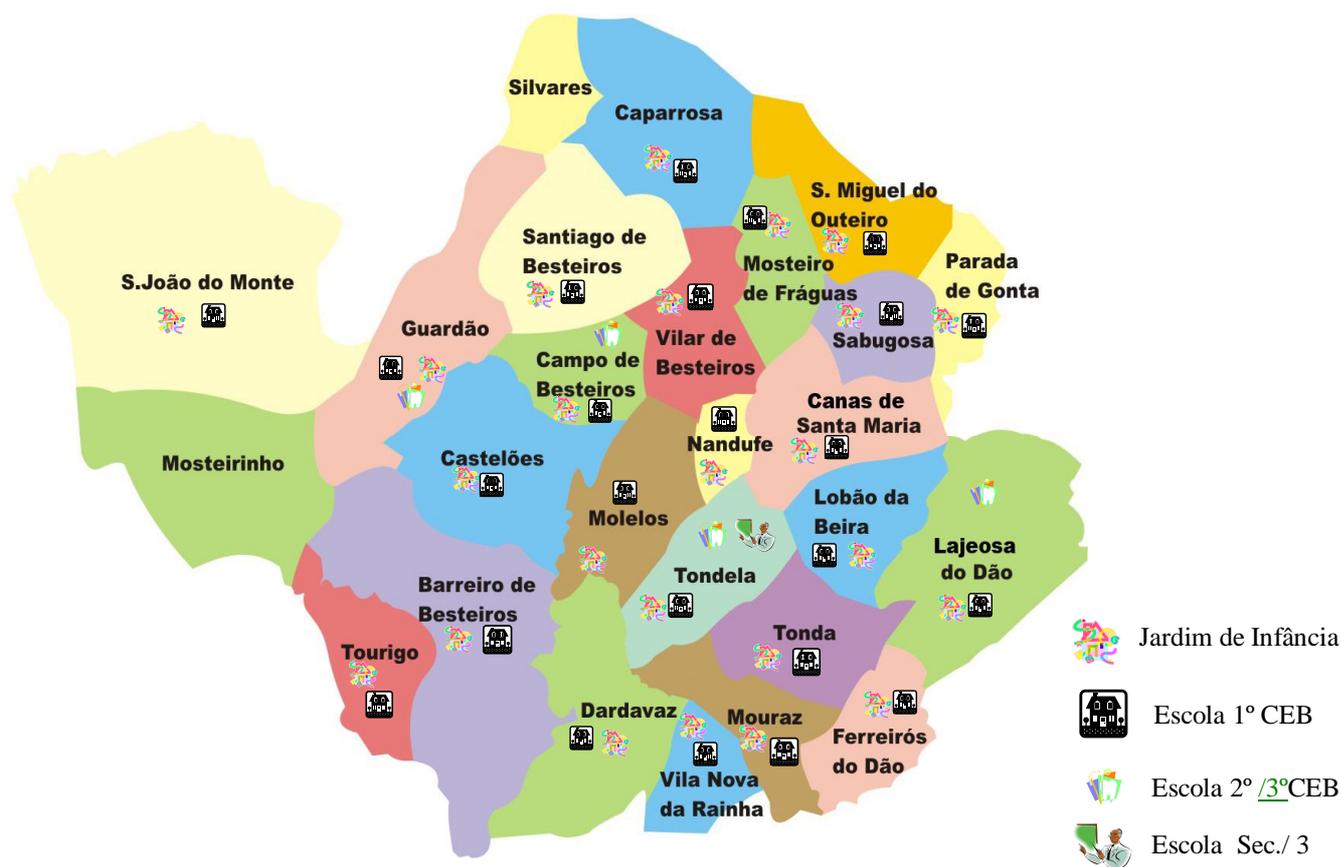
A rede de escolas privadas é constituída por 4 Jardins de Infância ( S.ta Casa de Misericórdia de Tondela, Campo de Besteiros, “Recreio do Caramulo” e Associação Baptista Ebenezer ) e uma escola profissional.

As escolas básicas da rede pública estão organizadas em 4 agrupamentos, exceptuando-se a ES com 3º ciclo de Tondela.

O número total de salas disponíveis em jardins de infância é de 33 e em escolas do ensino básico e secundário 78 é 164, respectivamente. Os Jardins de Infância privados representam 6.25% da capacidade para o ensino pré-escolar. A rede pública de escolas EB1 tem 23 escolas com duas ou mais salas, representando 60.5% da capacidade desta rede .

O (Mapa 8) contém uma lista completa dos jardins de infância e das escolas existente no município em 2006 caracterizadas em termos de localização.

**| INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO EXISTENTES NO CONCELHO EM ESTUDO (PÚBLICO E PRIVADO) |**



**Mapa 8**

Localização das escolas/jardins-de-infância existentes por freguesia 2006/2007

**Tabela 37**  
**Resumo das Escolas Existentes no Concelho**

Parque escolar	Escolas Públicas	N.º Total de Escolas	Média de alunos por escola
Educação pré-escolar	30	34*	20,6
1º Ciclo do Ensino Básico	38	38	20
2º/3º Ciclo do Ensino Básico	4	4	351
Ens. Secundário/3º Ciclo	1	1	1122
Escola Profissional		1**	236

\* Há quatro jardins de infância privados .

\*\* Privada: A Escola Profissional

**2.6.2 | PESSOAL DOCENTE |**

A rede pública do concelho de Tondela contava, no ano lectivo de 2006/2007, com um total de 643 profissionais na área da docência, desde educadores de infância e professores do 1º ciclo, até aos professores dos 2º, 3º ciclos, ensino secundário e ensino profissional.

**Tabela 38****Pessoal Docente / Quadros a que Pertencem – 2006/2007**

Agrupamento de Escolas de Tondela	Q. E Quadro Escola	Q.G.	Q.V.	Q.N.D.	Q.Z.P. Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
Educadores	10	0	0	0	5	0
Prof. 1º CEB	24	0	0	0	18	1
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>1</b>

EB2,3	74
-------	----

Agrupamento de Escolas do Caramulo	Q. E Quadro Escola	Q.G.	Q.V.	Q.N.D.	Q.Z.P. Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
Educadores	1	0	0	1	1	0
Prof. 1º CEB	4	0	0	4	7	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>0</b>

EB2,3	40
-------	----

Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros	Q. E Quadro Escola	Q.G.	Q.V.	Q.N.D.	Q.Z.P. Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
Educadores	9	0	0	0	3	0
Prof. 1º CEB	6	0	0	0	16	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>1</b>

EB2,3	72
-------	----

Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão	Q. E Quadro Escola	Q.G.	Q.V.	Q.N.D.	Q.Z.P. Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
Educadores	2	0	0	0	4	0
Prof. 1º CEB	0	5	0	0	10	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>

EB2,3	41
-------	----

**2.6.3 | PESSOAL NÃO DOCENTE |****Tabela 39  
Nº DE FUNCIONÁRIOS/AGRUPAMENTO**

1º CEB	Nº de Auxiliares	Entidade que Colocou	
		M.E	Município de Tondela
Agrupamento do Campo Besteiros	7	7	0
Agrupamento do Caramulo	4	2	0
Agrupamento de Lajeosa do Dão	4	4	0
Agrupamento de Tondela	17	17	0

Jardim de Infância	Animadoras	Entidade que Colocou	
		M.E	Município de Tondela
Agrupamento do Campo Besteiros	23 <sup>a)</sup>	3	20
Agrupamento do Caramulo	4	1	3
Agrupamento de Lajeosa do Dão	5	1	4
Agrupamento de Tondela	32	8	24 *

a) 12 exercem funções de animadoras as outras são auxiliares

\* No agrupamento de Tondela, as escolas que não têm auxiliar dispõem de assalariadas para limpeza.

Relativamente ao pessoal não docente existem, de forma regular, uma auxiliar da acção educativa e uma animadora para assegurar o serviço de almoço e o prolongamento de horário por turma, na sua grande maioria, contratadas pelo Município.

**Oferta educativa**

## 2.6.4 | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAJEOSA DO DÃO |

Educação Pré-Escolar	c/ NEE	N.º Crianças	N.º Turmas
JI Lajeosa	4	26	2
JI Ferreirós		12	1
JI Parada		20	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>58</b>	<b>4</b>

Escolas EB1	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
Lajeosa	3	68	3
Parada de Gonta	2	28	2
Ferreirós do Dão	3	17	2
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>113</b>	<b>7</b>

Escola EB 2,3	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
4º Ano		11	1
5º Ano	3	28	2
6º Ano	5	36	2
7º Ano	2	38	2
8º Ano	10	43	3
9º Ano	6	32	2
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>188</b>	<b>12</b>

No 3º ciclo do ensino básico, a Escola oferece, na área de **Educação Artística**, a disciplina de **Oficina de Artes**.

OFERTAS	Francês	Inglês	Alemão	Espanhol	Ed. Artística
Líng. Estrangeira I	2º / 3ºC	2º / 3ºC			
Líng. Estrangeira II	3ºC	3ºC			
Ed. Artística 3ºC					Música <input type="checkbox"/> Of. Teatro <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> <b>Outra <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de Artes</b>

## 2.6.5 | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO DE BESTEIROS |

Educação Pré-Escolar	c/ NEE	N.º Crianças	N.º Turmas
JI Barreiro de Besteiros		14	1
JI Campo de Besteiros n.º 1	1	10	1
JI Campo n.º 2 - Ladeira	2	20	1
JI Caparrosinha		17	1
JI Castelões		16	1
JI Coelhooso	1	14	1
JI Mosteiro de Fráguas		11	1
JI Santiago de Besteiros		36	2
JI Barro			
JI Tourigo		12	1
JI Vilar de Besteiros	1	33	2
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>183</b>	<b>12</b>

Escolas EB1	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
Barreiro de Besteiros		18	1
Campo de Besteiros n.º 1	6	67	4
Caparrosa n.º 1		11	1
Caparrosinha	1	20	2
Caparrosa n.º 2 - Paranho		09	1
Castelões	4	29	2
Coelhooso		20	2
Mosteiro de Fráguas	1	11	1
Santiago de Besteiros n.º 1		38	2
Santiago de Besteiros n.º 2 - Muna		25	2
Tourigo		27	2
Vilar de Besteiros	4	54	3
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>340</b>	<b>25</b>

Escola EB 2,3	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
5º Ano	8	90	4 + 1 PCA
6º Ano	7	88	4
7º Ano	9	79	4 + 1 PCA
8º Ano	6	79	4
9º Ano	8	61	4
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>397</b>	<b>20 + 2 PCA</b>

Para além dos números registados na tabela anterior acrescem, ao **nível do 3º ciclo**, **45 alunos** que frequentavam os  **cursos de educação e formação** de nível II na Escola EB2,3 do Campo de Besteiros, nomeadamente:

Escola EB 2,3	Iniciação	Continuação
Curso Electricista de Instalações		1 T – 13 alunos
Curso Operador de Informática		1 T – 10 alunos
Curso Assistente Administrativo		2 T – 22 alunos
<b>TOTAL</b>		<b>4 T – 45 alunos</b>

No 3º ciclo do ensino básico, a **Escola oferece**, na área de **Educação Artística**, a disciplina de **Música**.

OFERTAS	Francês	Inglês	Alemão	Espanhol	Ed. Artística
Líng. Estrangeira I	2º/3ºC	2º/3ºC			
Líng. Estrangeira II	3ºC			3ºC	
Ed. Artística 3ºC					<b>Música</b> <input checked="" type="checkbox"/> Of. Teatro <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>

## 2.6.6 | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CARAMULO |

Educação Pré-Escolar	c/ NEE	N.º Crianças	N.º Turmas
JI S. João do Monte		12	1
JI Guardão		10	1
TOTAL		22	2

Escolas EB1	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
Paredes do Guardão	2 + 2	49	3
Guardão	1	27	2
S. João do Monte	1	15	1
Dornas		07	1
TOTAL	6	98	7

Escola EB 2,3	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
5º Ano	5	24	2
6º Ano	2	28	2
7º Ano	4	36	2
8º Ano	2	39	2
9º Ano	3	36	2
TOTAL	15	169	10

No 3º ciclo do ensino básico, a Escola oferece, na área de **Educação Artística**, a disciplina de **Oficina de Música**.

OFERTAS	Francês	Inglês	Alemão	Espanhol	Ed. Artística
Líng. Estrangeira I	2º / 3ºC	2º / 3ºC			
Líng. Estrangeira II	3ºC	3ºC			
Ed. Artística 3ºC					<b>Música</b> <input checked="" type="checkbox"/> Of. Teatro <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>

**2.6.7 | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TONDELA |**

Educação Pré-Escolar	c/ NEE	N.º Crianças	N.º Turmas
JI Adiça		24	1
JI Alvarim		17	1
JI Botulho	1	11	1
JI Canas de Santa Maria		20	1
JI Lobão da Beira		20	1
JI Molelos		20	1
JI Nandufe		13	1
JI S. Miguel do Outeiro		14	1
JI Sabugosa		13	1
JI Santa Ovaia	1	11	1
JI Tonda		21	1
JI Tondela		68	3
JI Vila Nova da Rainha		11	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>263</b>	<b>15</b>

Escolas EB1	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
Adiça		17	1
Alvarim	2	10	1
Canas de Santa Maria		34	2
Ermida		07	1
Lobão da Beira	1	42	3
Molelinhos n.º 1 - Botulho	1	08	1
Molelos	2	58	4
Mouraz		12	1
Nandufe		15	1
Outeiro de Baixo	2	21	2
S. Miguel do Outeiro	2	42	3
Sabugosa		11	1
Santa Ovaia	3	30	2
Tonda		39	2
Tondela n.º 1	4	153	7
Tondela n.º 2		53	3
Tondela n.º 3 - Carvalhal		08	1
Vila Nova da Rainha	1	19	2
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>579</b>	<b>45</b>

Escola EB 2,3	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
5º Ano	19	175	8
6º Ano	12	180	7
7º Ano	4	85	3
8º Ano	12	100	4
9º Ano	9	64	3
TOTAL	56	604	28

OFERTAS	Francês	Inglês	Alemão	Espanhol	Ed. Artística
Líng. Estrangeira I	2º / 3ºC	2º / 3ºC			
Líng. Estrangeira II	3ºC	3ºC			
Ed. Artística 3ºC					Música <input checked="" type="checkbox"/> Of. Teatro <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>

### 2.6.8 | ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DE TONDELA |

No 3º ciclo do ensino básico, a Escola oferece, na área de **Educação Artística**, a disciplina de **Oficina de Teatro**.

OFERTAS	Francês	Inglês	Alemão	Espanhol	Ed. Artística
Líng. Estrangeira I	2º / 3ºC	2º / 3ºC			
Líng. Estrangeira II	3ºC	3ºC			
Ed. Artística 3ºC					Música <input type="checkbox"/> <b>Of. Teatro</b> <input checked="" type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/>

No ensino secundário, a Escola proporciona os seguintes  **cursos gerais**:

- Ciências e Tecnologias.
- Ciências Socioeconómicas.
- Ciências Sociais e Humanas.
- Línguas e Literaturas.
- Artes Visuais.

No ensino secundário, a Escola proporciona os seguintes  **cursos tecnológicos**:

- Informática.
- Administração.

No 3.º ciclo do ensino recorrente, a Escola **proporciona como opção** a área de Administração, Serviços e Comércio.

Para o ensino secundário recorrente, a Escola disponibiliza um curso de carácter geral e um curso técnico de Electrotecnia

Escola ES/3	c/ NEE	N.º Alunos	N.º Turmas
7º Ano	2	110	5
8º Ano	2	138	7
9º Ano	2	114	5
10º Ano		623	10
11º Ano			10
12º Ano			10
<b>TOTAL</b>		<b>985</b>	<b>47</b>

Para além dos números registados na tabela anterior acrescem, ao **nível do 3º ciclo**, **40 alunos** que frequentavam os  **cursos de educação e formação** de nível 2 na Escola Secundária, nomeadamente de Electricidade e Energia , Práticas Administrativas e Mecânica Automóvel. Estes cursos, proporcionam aos jovens ofertas diferenciadas, com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória e obtenção de competências profissionais.

## 2.6.9 | ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA |

Cursos Profissionais	Área	Família Prof.	Nível Qualificação	Duração	N.º Alunos
Técnico de manutenção Industrial /Electromecânica	(521) Metalúrgica e Metalomecânica	Mecânica	III	3 Anos	23
Técnico de Electrónica, Automação e Comando	(523) Electrónica e Automação	Electricidade e Electrónica	III	3 Anos	21
Técnico de Informática de gestão	(481) Ciências Informáticas	Informática	III	3 Anos	61
Técnico de Animador Sociocultural / Desporto	(762) Animador Sociocultural	Serviços de Apoio Social	III	3 Anos	67
Técnico Mecatrónica			III	3 Anos	29
Técnico de Manutenção Industrial			III	3 Anos	22
TOTAL					223

## oferta

CURSOS DE NÍVEL II	Iniciação	Continuação
Serralheiro Mecânico – Nível II		1 T
Operador de Máquinas Ferramenta – Nível II		1 T

**Cursos Profissionais**

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Global
Sociocultural	Português Língua Estrangeira Área de Integração Educação Física (a)	900h a 1080h
Científica	2 a 4 disciplinas	720h a 900h
Técnica/Tecnológica/ Prática/Artística	4 a 6 disciplinas (variáveis de curso para curso)	Máximo de 1800h
	Formação em contexto de trabalho	Variável
TOTAL		Entre 2900h e 3600h

Os Cursos Profissionais estão organizados por módulos e desenvolvem-se de acordo com a seguinte matriz curricular:

- a) Dependendo da existência de espaços e de equipamentos adequados, nas instalações próprias da escola ou da comunidade.
- b) O período de formação em contexto de trabalho é obrigatório e, sempre que possível, deve revestir a forma de estágio.

Os Cursos Profissionais são organizados em módulos de duração variável, combináveis entre si, segundo níveis de escolaridade qualificação profissional progressivamente mais elevados.

**Regime de funcionamento**

As escolas do concelho em estudo funcionam em regime normal, excepto as escolas EB1 de Tondela N.º 1 e EB1 de Tondela N.º2.

**2.6.10 | Outras Ofertas Formativas |****2.6.10.1 | Centro de Formação Tomás Ribeiro – Tondela |**

De realçar ainda a existência de um Centro de Formação para pessoal docente e não docente – Centro de Formação Tomás Ribeiro, formado em 1993, que desenvolve actividades formativas em áreas com interesse na Educação/Ensino nas suas diversas vertentes.

**Escola Sede:**

Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico de Tondela

**Data de homologação do CFAE**

17/12/92 D.R. 150 II Série de 29/06/93

**Data de Acreditação do CFAE**

15/11/2004 N.º do Certificado: CCPFC/ENT-AE-0682/04

**Área de intervenção do CFAE**

Concelho de Tondela

**São objectivos do Centro de Formação Tomás Ribeiro:**

- Contribuir para a promoção da formação contínua dos docentes das escolas associadas.
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas.
- Promover a identificação das necessidades de formação dos docentes das escolas associadas.
- Adequar a oferta à procura de formação pelos docentes das escolas associadas.

**a) Accções para Pessoal Docente**

Identificação da Acção	Destinatários	Modalidade	Duração Nº Créditos	Formadores
CATIVAR PARA MELHOR ENSINAR A LÍNGUA PORTUGUESA	Docentes do 1º CEB e dos Grupos 1º, 2º e 3º do 2º Ciclo do EB	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	José Manuel Cruchinho
INTERVENÇÃO PRÁTICA NAS SITUAÇÕES DE ALTERAÇÃO DA COMUNICAÇÃO,	Docentes do Ensino Pré- Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	Círculo de Estudos	25 h (1 a 1,5 créditos)	Brito Manuel Marques Largo

<b>LINGUAGEM, LÍNGUA E FALA EM CONTEXTO EDUCATIVO</b>				
<b>PEDAGOGIA DIFERENCIADA – CRIANÇAS DIFERENTES, PROFESSORES EFICIENTES</b>	Docentes dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	Sofia Margarida G. Campos Salvado Pires
<b>JOGOS E MATERIAIS NA MATEMÁTICA DO ENSINO BÁSICO</b>	Docentes do 4º grupo do 2º ciclo do EB e do 1º grupo do 3º Ciclo do EB	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	João Pedro Soares Almiro Maria Margarida Martins P. Abreu
<b>A LEBRE E A TARTARUGA: DIFERENTES FORMAS DE CHEGAR UMA ABORDAGEM ÀS NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS</b>	Docentes do Ensino pré-escolar e 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	Curso de Formação	25 h (1 crédito)	Isabel Catarina Martins
<b>RECURSOS INFORMÁTICOS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA</b>	Docentes do Ensino Pré-Escolar, do 1º Ciclo do EB, do 4º grupo do 2º Ciclo do EB e do 1º grupo do 3º Ciclo do EB	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	Fernanda Maria Tavares dos Santos
<b>O REGRESSO AOS PRIMÓRDIOS DA PANGEIA: TESTEMUNHOS NA COSTA VICENTINA</b>	Docentes dos grupos 11ºA e 11ºB do 3º Ciclo do EB e Ensino Secundário	Curso de Formação	25 h	José Carlos Kullberg
<b>TRABALHO PRÁTICO NA PERSPECTIVA DOS NOVOS PROGRAMAS DE FÍSICA DOS 10º E 11º ANOS</b>	Docentes dos grupos 4ºA e 4ºB do 3º Ciclo do EB e Ensino Secundário	Curso de Formação	25 h (1 crédito)	João Paulo Lemos da Fonseca
<b>COORDENAÇÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE PROJECTOS TIC NAS ESCOLAS</b>	Docentes envolvidos em projectos TIC e Coordenadores TIC de escola/agrupamento	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	Ricardo Jorge Ribeiro dos Santos
<b>A UTILIZAÇÃO DAS TIC NOS PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM (2 TURMAS)</b>	Docentes de todas as áreas e níveis de Ensino	Oficina de Formação	25 h (1 a 2 créditos)	António Manuel Ramos Ricardo Jorge Santos
<b>A GEOLOGIA NO SEU LABORATÓRIO NATURAL: A ARRÁBIDA COMO EXEMPLO</b>	Docentes do grupo 11ºB do 3º Ciclo do EB e Ensino Secundário	Curso de Formação	25 h	José Carlos Kullberg

Todas as acções são financiadas pelo Fundo Social Europeu e Estado Português à excepção da última acção cuja realização decorre na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e resulta de um protocolo entre o Centro de Formação e a Fundação da FCT da UNL.

**b) Acções para Pessoal não Docente**

Identificação da Acção	Destinatários	Modalidade	Duração	Formadores
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO (TEMA 5 – ANEXO IV-A DO DEC.-LEI 184/2004 DE 29 DE JULHO)	Pessoal Administrativo	Curso de Formação	18 h	Carlos Alberto Corga de Barros
A FORMAÇÃO EDUCACIONAL E O APOIO PEDAGÓGICO – PILARES DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL ADEQUADA (TEMA B – ANEXO IV-B DO DEC.-LEI 184/2004 DE 29 DE JULHO)	Pessoal do Apoio Educativo	Curso de Formação	42 h	Filomena Maria Oleiro T. Gato Anabela Duarte Cruz Carvalho
O SISTEMA EDUCATIVO (TEMA C – ANEXO IV-B DO DEC.-LEI 184/2004 DE 29 DE JULHO)	Pessoal do Apoio Educativo	Curso de Formação	21 h	Leonor Corte Real
CONTABILIDADE PARA O SECTOR DA EDUCAÇÃO	Pessoal Administrativo	Curso de Formação	30 h	Manuel Gonçalves dos Santos

Todas as acções são financiadas pelo Fundo Social Europeu e Estado Português à excepção da última acção cuja inscrição tem um custo por formando de 60,00 Euros.

**2.6.10.2 | CRVCC |**

No quadro dos objectivos estratégicos do Programa do XVII Governo Constitucional, a Iniciativa **Novas Oportunidades** estabelece como meta prioritária a elevação dos níveis de formação e qualificação da população activa portuguesa, constituindo-se como um pilar fundamental para as políticas de educação, emprego e formação profissional.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são um instrumento importante dessa Iniciativa e importa adequar o seu modelo às medidas entretanto tomadas, nomeadamente o desenvolvimento do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, que deve constituir gradualmente a plataforma preferencial de acesso aos cursos EFA, e o alargamento desta oferta às escolas e agrupamentos de escolas, no sentido de melhor dar resposta aos interesses e carências da população adulta, possibilitando-se a certificação escolar, a par da dupla certificação já existente. **(Despacho n.º 26 401/2006).**

**Neste Contexto, perspectiva-se no futuro, criar um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, sediada numa das escolas da Cidade de Tondela.**

**A** intenção de criação de um Centro tem como objectivo :

- Responder aos *baixos níveis de escolarização dos jovens do Concelho*;
- Elevar a formação de base da população activa, proporcionando uma Nova Oportunidade para aprender e progredir.
- Combater os níveis de analfabetismo existente em sectores populacionais críticos.

**2.6.10.3 | Oferta nos concelhos limítrofes |**

Quando se analisa a oferta em termos de cursos para os ensinos Secundário e ou profissional, é necessário ter em conta o tipo de oferta nos concelhos limítrofes, numa lógica de racionalização de recursos e tendo em atenção as questões da satisfação das necessidades de formação de todos os alunos que pretendem ingressar nestes ensinos.

**Oferta no concelho limítrofe Existente – 2006/2007**

Escola	Cursos disponíveis
Escola Secundária Alves Martins	Ciências Sociais e Humanas - Dia / Noite
	Ciências e Tecnologia - Dia/ Noite
	Tecnológico Multimédia
	Artes Visuais
	Ciências Socioeconómicas

**Oferta no concelho limítrofe Existente – 2006/2007**

Escola	Cursos disponíveis
Escola Secundária Emídio Navarro	Ciências Sociais e Humanas - Dia / Noite
	Ciências e Tecnologia - Dia/ Noite
	Línguas e Literaturas
	Ciências Socioeconómicas
	Tecnológico de Electrotecnicia e Electrónica
	Tecnológico de Informática

**Ensino Profissional/ Concelho Limitrofe**

Oferta no concelho limítrofe Existente – 2006/2007	
Escola	Cursos disponíveis
Escola Profissional Torredeita	<b>Nível 3</b>
	Técnico de Construção civil
	Técnico de Contabilidade
	Técnico de Serviços Comerciais
	Técnico de Animador Sociocult./ Assistente Familiar
	Técnico de Serviços Jurídicos
	Técnico de Electrotecnia
	<b>Nível 4</b>
	CET Gestão de Animação Turística
	CET Aplicações Informáticas de Gestão
CET Condução de Obra	

Fonte: Página da Internet: <http://www.ep-torredeita.rcts.pt/>

Oferta no concelho limítrofe Existente – 2006/2007	
Escola	Cursos disponíveis
Escola Profissional Mariana Seixas	<b>Nível 3</b>
	Informática
	Multimédia
	Comunicação Marketing, R.P. Publicidade
	BAD – Biblioteca e Serviços Documentação
	Electrónica e Telecomunicações
	Electrónica Áudio , Vídeo, Tv
	Gestão de equip. informáticos
	Electrónica, automação e computadores
	<b>Nível 4</b>
Curso de Especialização Tecnológica de Desenvolvimento de Produtos Multimédia	

Oferta no concelho limítrofe Existente – 2006/2007	
Escola	Cursos disponíveis
Escola Profissional Santa Comba Dão	<b>Nível 2</b>
	Carpintaria de Limpos
	<b>Nível 3</b>
	Animador Sociocultural / Assistente Familiar
	Técnico de Manutenção Industrial / Electromecânica
Técnico de Construção Civil / Condução de Obra	

**2.6.10.5 | Oferta Desportiva |**

O Concelho tem uma oferta diversificada de instalações desportivas municipais sob gestão directa pela Câmara Municipal é constituída por pavilhões desportivos, piscinas interiores e exteriores, campos de jogos desportivos, polidesportivos descobertos.

Na tabela a seguir, podemos observar a distribuição da oferta desportiva, por tipo, área, bem como a localização no Concelho.

**Equipamentos Desportivos**

<b><u>Piscinas</u></b>		
<b>Piscina</b>	<b>TIPO</b>	<b>Área</b>
Piscina Municipal de Tondela	Coberta	136m <sup>2</sup>
Piscina Municipal de Tondela	Descoberta	375m <sup>2</sup>
Piscina Municipal do Campo de Besteiros	Coberta	166,7m <sup>2</sup>

<b><u>Pavilhões</u></b>		
	<b>Tipo</b>	<b>Área</b>
Pavilhão Municipal de Tondela	Fechado	54x32
Pavilhão Municipal do Campo de Besteiros	Fechado	45x25
Pavilhão Clube Atlético de Molelos	Fechado	50x25
Pavilhão Clube Desportivo de Tondela	Fechado	40x20
Pavilhão Desportivo do Caramulo*		
Pavilhão da Casa do Povo de Santiago de Besteiros	Fechado	40x20
Pavilhão da EB 2,3 de Lajeosa do Dão		

\* Inaugurado a 18 de Outubro de 2005, para actividades desportivas do Agrupamento de Escolas do Caramulo, em período lectivo, ao abrigo do Acordo nº 16/2003.

<b>Campos de Jogos descobertos</b>				
<b>Campo</b>	<b>TIPO</b>	<b>Área</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Localização</b>
Estádio João Cardoso	Gr Campo Jogo Relvado	105x69	Balizas Futebol onze	Av.Eurico José Gouveia, Aprt.84, 3460-524 Tondela
Estádio João Cardoso	Gr Campo Jogo Pelado	97x47	Balizas Futebol onze	Av.Eurico José Gouveia, Aprt.84, 3460-524 Tondela
Campo do Vale da Pata	Gr Campo Jogo Pelado	106x65	Balizas Futebol onze	R.Caminho Velho,Vale da Pata, 3460 Molelos
Estádio Tomás Ribeiro	Gr Campo Jogo Pelado	102x66	Balizas Futebol onze	Estádio Tomás Ribeiro, 3460-411, Parada de Gonta
Campo da Corte	Gr Campo Jogo Pelado	102x64	Balizas Futebol onze	R.Nossa do Campo 57 3465 Campo de besteiros
Campo D. Máxima Almiro	Gr Campo Jogo Pelado	100x64	Balizas Futebol onze	Av.Igreja Canas Stª Maria 3460 Canas de Stª Maria
Parque de Jogos do Bairro Novo	Gr Campo Jogo Pelado	103x62	Balizas Futebol onze	Largo do povo 3460 Nandufe
Campo Comendador Reinaldo Faria	Gr Campo Jogo Pelado	101,60 x57	Balizas Futebol onze	R. da Corredoura 3460-207 Lobao da Beira
Campo José de Campos	Gr Campo Jogo Pelado	90 x 45	Balizas Futebol onze	R.Direita 3460-101 Ferreirós do Dão
Campo de Futebol 15 de Agosto	Gr Campo Jogo Pelado	100 x70	Balizas Futebol onze	Campo de Futebol 15 de Agosto Vilar de Besteiros
Campo de São Marcos	Gr Campo Jogo Pelado		Balizas Futebol onze	R.Padre José Sousa Júnior 3465-157Santiago de Besteiros
Campo do Lagar Velho	Gr Campo Jogo Pelado	100 x 65	Balizas Futebol onze	Campo do Lagar Velho 3460 Tonda
Campo da Lomba	Gr Campo Jogo Pelado	91,2 x56,8	Balizas Futebol onze	Campo da lomba 3475 Caparrosa
Parque de Jogos de Molelinhos	Gr Campo Jogo Pelado	100,5 x56,25	Balizas Futebol onze	Molelinhos 3460 Tondela
Campo N.Senhora da Esperança	Gr Campo Jogo Pelado	100 x52	Balizas Futebol onze	Campo Nossa Senhora da Esperança, Adiça 3460 Tondela
Campo dos Viveiros	Gr Campo Jogo Pelado	90,30 x65	Balizas Futebol onze	Campo dos Viveiros 3475 Caramulo
Campo do Sabugueiro	Gr Campo Jogo Pelado		Balizas Futebol onze	Campo do Sabugueiro 3460 São Miguel de Outeiro
Campo da Feira	Gr Campo Jogo Pelado	98 x56	Balizas Futebol onze	Campo da feira 3465 Tourigo
Campo de S. Joao do monte	Gr Campo Jogo Pelado	90 x45	Balizas Futebol onze	3475 São João do Monte
Campo de Futebol do Borrhal	Gr Campo Jogo Pelado		Balizas Futebol onze	Centro Social, Cultural, Desportivo do Borrhal
Campo de Mosteiro de Fráguas	Gr Campo Jogo Pelado		Balizas Futebol onze	Mosteiro de Fráguas 3460 Tondela
<i>Campo de Tiro de mosteiro de Fráguas</i>				<i>Mosteiro de Fraguas</i>

Fonte: Câmara Municipal de Tondela - Divisão de Desporto

## 2.6.10.6 | OFERTA CULTURAL |

Desde os equipamentos às realizações, o movimento cultural e associativo no concelho de Tondela possuem um papel fulcral e fundamental na estratégia de desenvolvimento estruturante e globalizante da autarquia. Gera desenvolvimento económico e social na medida em que fixa quadros intermédios e superiores. Cria tecido empresarial em variados domínios, porque é fonte de prestação de serviços. Cria uma imagem de marca cultural nas suas iniciativas, fonte de apreço e qualidade, quer a nível regional, quer a nível nacional.

Através das suas iniciativas, dinamismo e concretização de projectos, as Associações do Concelho de Tondela (140) continuam a ser o garante da coesão social e cultural de cada freguesia, pois transmitem a sobrevivência de usos, de costumes, de hábitos de sociabilização, de partilha e de preservação de valores comuns. Essa realidade, manifesta-se através de variadas formas, quer se apresentem como actividades culturais, iniciativas desportivas, de recreio e lazer, ou mesmo de carácter religioso.

De todas elas, a ACERT, ou o TRIGO LIMPO – TEATRO ACERT, são já uma incontornável imagem de marca cultural, social e humana que o concelho de Tondela já não prescinde. A Acert, companhia de teatro profissional, desenvolve para um público cada vez mais crescente e ávido de eventos culturais de qualidade, um trabalho de reputada mais valia para o Concelho e para Portugal.

Eventos como o “Queima de Judas”, o “Tom de Festa”, o “Finta” (Festival Internacional de Teatro) ente outras iniciativas, marcam pela qualidade o panorama do movimento Associativo Concelhio.

Referência incontornável do desenvolvimento cultural, intelectual e cívico dos habitantes da cidade e do concelho de Tondela, a biblioteca municipal Tomaz Ribeiro, fruto do protocolo estabelecido entre o Município, o Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro e a Secretaria de Estado da Cultura. Com espaços polivalentes, outros específicos e abrangendo uma diversificada oferta documental em vários suportes (livros, jornais, revistas, cassetes áudio, vídeo, cd's, dvd's, cd-rom's), é o garante de um desenvolvimento harmonioso no campo da acção cívica.

O Centro de Estudos Tomás Ribeiro, promovendo e reforçando o legado cultural do seu patrono, dinamiza acções que confirma e amplia a condição de vector importante da proposta cultural do município. A edição de Dom Jaime, Cadernos de Cultura, é uma edição anual já assimilada por muitos tondelenses e outros Centros de Estudo Culturais do país, sendo um reforço para o conhecimento da história do Concelho.

Como afirmação do grande objectivo cultural do momento para a autarquia, com vertentes sociais, culturais, educativas, pedagógicas e turísticas, como afirmação de uma identidade, o projecto do Museu Municipal Terra de Besteiros (em fase de construção), amplia consideravelmente e leque de oferta cultural a todos os munícipes e portugueses que queiram fruir e conhecer mais de perto esta terra beirã.

Factor de coesão cultural e social, a religiosidade popular tem manifestações bem marcadas nas festas e romarias que se realizam por todo o concelho. As Festas das Cruzes na freguesia do Guardão, a de Santa Eufémia em Tondela (com o feriado municipal concelhio englobando as grandes festas da cidade e a sua emblemática FICTON), a do Bodo na freguesia de Barreiro de Besteiros, são acontecimentos marcantes na vida social e cultural do concelho.

### | Equipamentos de Cultura e Lazer Existentes |

Equipamentos		
	Quant.	Localização
Sala de espectáculos/conferências e congressos	3	
Sala de Cinema	1	Acert- Rua Dr. Ricardo Mota, 3460 Tondela
Biblioteca Pública	1	Rua Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho
Museu	2	Museus do Caramulo (Fundação Abel Lacerda e Museu do Automóvel) Reservas -Museu Terra de Besteiros
Espaço Internet	1	
Carrinha – Internet Ludoteca móvel	1	

Fonte: Câmara Municipal de Tondela – Divisão de Cultural

# 2.7

## Apoios, complementos Educativo e Parcerias

## 2.7 | Apoios e complementos educativos |

Os apoios e complementos educativos são aplicados prioritariamente na escolaridade obrigatória e visam contribuir para a igualdade de acesso e de sucesso escolar, através do desenvolvimento de actividades e medidas de apoio educativo (artigo 24º da Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro).

### 2.7.1 | Auxílios económicos – Subsídio de refeição |

São desenvolvidos, no âmbito da educação pré-escolar e da educação escolar, serviços de acção social escolar, concretizados através da aplicação de critérios de discriminação positiva que visem a compensação social e educativa dos alunos economicamente mais carenciados.

Os serviços de acção social escolar são traduzidos por um conjunto diversificado de acções, em que avultam a comparticipação em refeições, serviços de cantina, transportes, manuais e material escolar. (Lei de Bases do Sistema Educativo - (Lei nº115/97 de 19/9- Artigo 27.º).

#### ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Tabela 41 - Nº de Almoços (2005-2006)

JARDIM DE INFÂNCIA	Nº ALMOÇOS	MONTANTE
Alvarim	805	1.159,20 €
Adiça	934	1.344,96 €
Canas/Santa Ovaia	1179	1.697,76 €
Castelões	826	1.189,44 €
Coelhoso	644	927,36 €
Lobão da Beira	543	781,92 €
Tonda	663	954,72 €
Tondela	3299	4.750,56 €
Vila Nova Rainha	563	810,72 €
TOTAL	9456	13.616,64 €
Barreiro Besteiros	68 (a)	1.996,48 €
Campo Best. Mis.	80 (a)	2.348,80 €
Campo Best. (2)	55 (a)	1.614,80 €
Caparrosinha	100 (a)	2.936,00 €
Mosteiro Fráguas	19 (a)	557,84 €
Sabugosa	60 (a)	1.761,60 €
Santiago Besteiros	152 (a)	4.462,72 €
S. Miguel Outeiro	92 (a)	2.701,12 €
Molelos/Botulho	40 (a)	1.174,40 €
Tourigo	31 (a)	910,16 €
Vilar Besteiros	74 (a)	2.172,64 €
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>22.636,56 €</b>

JARDIM DE INFÂNCIA	Nº ALMOÇOS	MONTANTE
Guardão	59(a)	1.732,24€
S. João do Monte	65(a)	1.908,40€
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>3.640,64€</b>

JARDIM DE INFÂNCIA	Nº ALMOÇOS	MONTANTE
Lajeosa	104(a)	3.053,44 €
Parada de Gonta	36(a)	1.056,96 €
Ferreirós do Dão	24(a)	704,64 €
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>4.815,04€</b>

Nota: a) Número de crianças x montante de 29,36€

## 2.7.2 | Componente de Apoio à Família |

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar tem vindo a ser estabelecido, todos os anos lectivos, um Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Educação do Centro, Segurança Social e Câmara Municipal de Tondela, tendo como objectivo o desenvolvimento da componente de Apoio à Família para as crianças que frequentam os Jardins de Infância da Rede Pública.

Relativamente às instalações onde este serviço funciona, a Autarquia cede instalações em todos os jardins de infância, com excepção dos Jardins de Infância de Modelos, de Tourigo, de Tondela e de Vilar de Besteiros. A possibilidade de cedência destas salas só foi possível uma vez que a Câmara Municipal de Tondela tem, ao nível da requalificação do parque escolar criado salas onde estes serviços podem funcionar.

A **taxa de cobertura deste serviço é de 100 %**. Verifica-se que no panorama geral do Concelho o número de crianças a usufruir deste serviço aumentou de forma acentuada.

### 2.7.3 | Programa de financiamento para generalizar as refeições escolares no 1º Ciclo |

Para assegurar o funcionamento da Escola a Tempo Inteiro, é fundamental o fornecimento de refeições escolares, nomeadamente o almoço, entre outras refeições mais leves, imprescindíveis para permitir a permanência dos alunos no estabelecimento desde as 9h00 até às 17h30.

Neste sentido o Ministério da Educação lança o **programa de financiamento para generalizar as refeições escolares no 1º Ciclo**. O Município, enquanto entidade promotora, implementou, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, Juntas de freguesia e Instituições de solidariedade Social um protocolo com o objectivo de garantir, de forma generalizada, o acesso ao fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, que vem de encontro às novas realidades sócio familiares.

#### Comparticipação das refeições 1º CEB (2005-2006)

Entidade	Março	Abril	Maio	Junho	Verba total a pagar
Junta de Freguesia de S. João do Monte	95,04 €	30,24 €	73,74 €	56,16 €	255,18 €
Junta de Freguesia do Guardão			152,02 €	99,00 €	251,02 €
Junta de Freguesia de Parada de Gonta	134,16 €	42,14 €	125,56 €	74,82 €	376,68 €
Associação Social Cultural e Desportiva do Vinhal			39,60 €	27,28 €	66,88 €
Junta de Freguesia de Barreiro de Besteiros			38,72 €	30,14 €	68,86 €
Junta de Freguesia do Campo de Besteiros			74,58 €	50,82 €	125,40 €
Junta de Freguesia de Caparrosa			148,72 €	108,16 €	256,88 €
Junta de Freguesia de Mosteiro de Fráguas	11,36 €	4,00 €	12,00 €	8,80 €	36,16 €
Junta de Freguesia de Santiago de Besteiros	264,88 €	96,32 €	245,96 €	178,88 €	786,04 €
Junta de Freguesia do Tourigo			25,30 €	16,10 €	41,40 €
Junta de Freguesia de Vilar de Besteiros	718,96 €	261,44 €	718,96 €	522,88 €	2.222,24 €
Junta de Freguesia de Canas de Santa Maria	159,04 €	56,56 €	143,92 €	91,84 €	451,36 €
Junta de Freguesia de S. Miguel do Outeiro			64,00 €	44,48 €	108,48 €
Junta de Freguesia de Tonda	118,72 €	47,60 €	128,80 €	73,92 €	369,04 €
Junta de Freguesia de Lobão da Beira	56,00 €	23,52 €	61,60 €	43,12 €	184,24 €
Junta de Freguesia de Sabugosa		4,48 €	12,00 €	8,96 €	25,44 €
<b>TOTAL</b>					<b>5.625,30 €</b>

Tabela 42

## Comparticipação das Refeições no 1º Ciclo do Ensino Básico 2006

Escola	N.º refeições	Comparticipação do Município	Total a Pagar
EB1 S. João do Monte	853	0,31 €	264.43€
EB1 Guardão	1375	0,22 €	302.05€
EB1 Paredes	1986	0,22 €	436.92€
EB1 Parada de Gonta	616	0,41 €	252.56€
EB1 Lajeosa do Dão	2339	0,22 €	514.58€
EB1 Barreiro de Besteiros	713	0,22 €	156.86€
EB1 Castelões	580	0,31 €	179.80€
EB1 Coelhoso	613	0,31 €	190.03€
EB1 Campo de Besteiros	1908	0,22 €	419.76€
EB1 Caparrosa	439	0,11 €	48.29€
EB1 Caparrosinha	496	0,11 €	54.56€
EB1 Mosteiro de Fráguas	470	0,06 €	28.20€
EB1 Santiago de Besteiros	1397	0,56 €	782.32€
EB1 Santiago nº2 - Muna	472	0,56 €	264.32€
EB1 Tourigo	300	0,21 €	63.00€
EB1 Vilar de Besteiros	2381	0,56 €	1333.36€
EB1 Canas Santa Maria	527	0,31 €	163.37€
EB1 Santa Ovaia de Baixo	389	0,31 €	120.59€
EB1 S.Miguel do Outeiro	1151	0,19 €	212.94€
EB1 Tonda	606	0,31 €	187.86€
EB1 Lobão da Beira	668	0,31 €	207.08€
EB1 Sabugosa	521	0,06 €	31.26€
EB1 Vila Nova da Rainha	693	0,39 €	266.81€
EB1 Adiça	659	0,31 €	204.29€
EB1 Molelos	1323	0,41 €	542.43€
EB1 Botulho	196	0,41 €	80.36€
<b>TOTAL</b>			<b>7 308.03€</b>

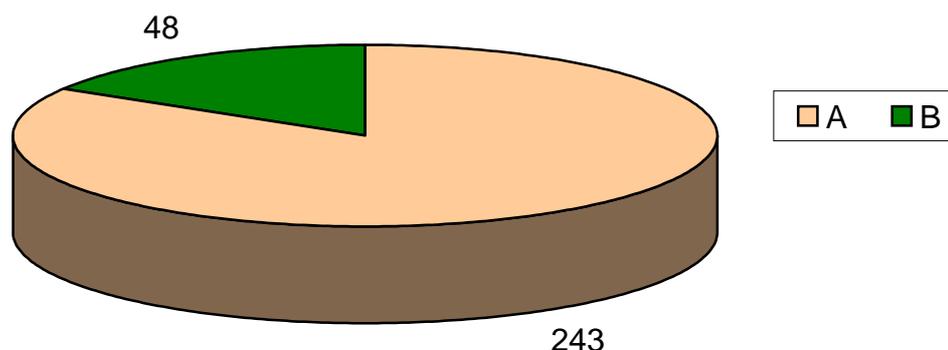
O Número de alunos abrangidos pelo Programa de Fornecimento de refeições escolares do 1º ciclo do ensino básico é de **521**, o que corresponde a uma taxa de 45,2% do número de alunos inscritos neste nível de ensino.

**Tabela 43**  
**SUBSÍDIO ESCOLAR/ ESCALÕES**

	ANO LECTIVO	ESCALÃO	Nº DE ALUNOS	VALOR
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TONDELA	2002/2003	A	225	3.816,00 €
		B	26	260,00 €
	2003/2004	A	126	2136,96 €
		B	18	180,00 €
	2004/2005	A	112	1.899,52 €
		B	15	150,00 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAJEOSA	2002/2003	A	42	712,32 €
		B	4	40,00 €
	2003/2004	A	38	644,48 €
		B	3	30,00 €
	2004/2005	A	31	525,76 €
		B	7	70,00 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARAMULO	2002/2003	A	31	525,76 €
		B	14	140,00 €
	2003/2004	A	31	525,76 €
		B	7	70,00 €
	2004/2005	A	20	339,20 €
		B	9	90,00 €
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO DE BESTEIROS	2002/2003	A	Inserido no Agrupamento de Escolas de Tondela	
		B		
	2003/2004	A	74	1255,04 €
		B	11	110,00 €
	2004/2005	A	80	1.356,80 €
		B	17	170,00 €

Cerca de **291 alunos** estavam a usufruir deste auxílio económico no ano lectivo de 2004/2005, o que corresponde a 25.2 % do total de alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico (ver tabela 49).

### Número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos por escalões



O gráfico demonstra-nos, de uma forma sintética, que a maioria dos alunos abrangidos pelos auxílios económicos estavam, em 2004/2005, colocados no escalão A, o que denota que, das famílias com carências económicas a apresentar candidatura, 83.5 % tinham direito a 100% de comparticipação nas despesas de refeições. 16.4% dos alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico usufruíam do escalão B de comparticipação.

#### 2.7.4 | TRANSPORTE ESCOLAR |

A Câmara Municipal de Tondela, visando garantir o acesso de todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade, cumprindo o regulado pelo decreto-lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, organiza o Plano de Transportes Escolares, o qual tem definido todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar.

Garante-se o transporte escolar gratuito a todos os alunos a frequentar a Escolaridade Obrigatória que residam a mais de 3/4 km da Escola da Área da Residência.

O transporte escolar gratuito também é garantido aos alunos que, apesar de residirem a menos de 3 km da escola da área da residência, tenham uma acessibilidade comprovadamente difícil ao estabelecimento escolar ou no caso de alunos portadores de deficiência, por solicitação das famílias após análise da situação.

É concedido transporte em circuito especial aos alunos que frequentam o 1º Ciclo ciclo, por razões de inadequação de horários ou mesmo por falta de transportes públicos que sirvam as localidades onde residem. Assim sendo, a Câmara Municipal recorre à contratação de táxis, a viaturas de Juntas de Freguesia.

No ensino secundário, os alunos transferidos por falta de vaga e ou a inexistência do curso no estabelecimento da sua área de residência, são também apoiados em 50% do custo dos transportes.

As escolas são responsáveis pelo envio de listagens nominais dos alunos beneficiários, após as matrículas e as famílias dos alunos portadores de deficiência que frequentam o ensino básico deverão mostrar o seu interesse através de exposição escrita dirigida à Câmara Municipal de Tondela.

### **Transportes, em Viatura adaptada dos alunos portadores de Deficiência**

Desde 2000 a Câmara Municipal de Tondela tem vindo a fazer o transporte, em Viatura adaptada, de algumas crianças e Jovens com deficiência do concelho, no sentido de diariamente usufruírem das actividades pedagógicas e terapêuticas da APPACDM de Viseu.

A Câmara Municipal de Tondela suporta anualmente com este transporte **€ 275 (Duzentos e setenta e cinco euros)** - Custo médio por aluno.

# 2.8

## Outras Actividades

### 2.8.1 | Projectos Sócio-Educativos / Enriquecimento Curricular |

#### Projecto “Desporto na Escola”



Ano após ano, renova-se o espírito desta grande manifestação desportiva; renova-se o companheirismo e a partilha entre os participantes, esbatem-se as diferenças, com o permanente e entusiasmante princípio de levar os nossos jovens a ter uma ocupação saudável, olhando para a competição como uma forma de crescimento, mas sem nunca deixar de respeitar todos os colegas.

É este princípio que se nos afigura relevante destacar, quando vários são os sinais de uma sociedade global, individualista e materialista, na qual é imperioso recentrar os valores da amizade, do respeito e da ajuda.

### 2.8.2 | Projecto “ A Escola vai à Piscina” |

As piscinas municipais são infra-estruturas fundamentais para promover e explorar os benefícios da prática da natação, assim como a formação desportiva e pessoal de qualquer cidadão. A piscina coberta e aquecida é um espaço que permite o ensino e prática de natação durante todo o ano lectivo, o que possibilita a implementação de projectos com objectivos e metas bem traçadas. Com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao Projecto de Natação, que já se encontra bem enraizado no concelho, dirigido aos alunos da educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



### 2.8.3 | Programa de Generalização do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico |

2005/2006

A Introdução do ensino de Inglês constitui uma das grandes novidades do ano lectivo de 2005/2006 nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Tondela, cumprindo-se assim um objectivo estratégico da nossa autarquia.

Foram constituídas **29 turmas** de iniciação ao ensino da língua inglesa.

Cada Turma teve aulas semanais com uma duração que variou entre **90 e 135 minutos**.



A realização do projecto, foi assegurado por um conjunto de **6 professores de Inglês**.

### 2.8.4 Actividades de Enriquecimento Curricular

2006/2007

Tendo como bases orientadores, as directrizes programáticas delineadas pelo Ministério da Educação, para o Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1º CEB, a Câmara Municipal de TONDELA, através dos seus Pelouros da Educação e do Desporto, está a desenvolver um esforço assinalável para proporcionar aos alunos do 1º CEB do concelho actividades complementares. Estas actividades visam permitir às crianças a possibilidade de contacto com projectos de enriquecimento curricular, visando uma educação mais diversificada onde as actividades proporcionadas pela Autarquia são uma mais valia inquestionável.

Número de total de alunos envolvidos	Número de professores
<b>1146</b>	<b>32</b>
Número de Turmas	
<b>Inglês – 33</b>	6 Professores de Inglês.
<b>Actividade Física e Desportiva – 61</b>	11 Professores de Actividade Física e Desportiva
<b>Música – 27</b>	5 Professores de Música
<b>Expressões Artísticas – 39</b>	10 Professores de Expressões Artísticas

**Material Didáctico – 7.990,00€ Oferta do Município**

## 2.9

**Equipamentos escolares /Taxa de Ocupação/ Estado de conservação/medidas de segurança existentes**

**Tabela 44**  
**Agrupamento de Escolas de Tondela/2006-2007**

Estabelecimentos	Capacidade Instalada <sup>8</sup>	N.º de Crianças	Taxa de Ocupação <sup>8</sup>	N.º Total de Salas	Educadores	Crianças por educador	Edifício		Recreio	CAF
							Instalações Próprias	Instalações que não pertencem ao Município		
Jardim de Infância										
Adiça	25	24	96,00%	1	1	24	x		Sim	Sim
Alvarim	25	17	68,00%	1	1	17	x		Sim	Sim
Botulho	25	11	44,00%	1	1	11	x		Sim	Sim
Canas de Santa Maria	25	20	80,00%	1	1	20	x		Sim	Sim
Lobão n.º 1	25	20	80,00%	1	1	20	x		Sim	Sim
Molelos	25	20	80,00%	1	1	20	x		Sim	Sim
Nandufe	25	13	52,00%	1	1	13		b)	Sim	Sim
Sabugosa	25	13	52,00%	1	1	13	x		Sim	Sim
Santa Ovaia de baixo	25	11	44,00%	1	1	11	x		Sim	Sim
S. Miguel do Outeiro	25	14	56,00%	1	1	14			Sim	Sim
Tonda	25	21	84,00%	1	1	21	x		Sim	Sim
Tondela - sala nº1	25	23	92,00%	1	1	23		c)		Sim
Tondela - sala nº2	25	24	96,00%	1	1	24		b)		Sim
Tondela - sala nº3	25	21	84,00%	1	1	21		b)		Sim
Vila Nova da Rainha	25	11	44,00%	1	1	11	x		Sim	Sim
<b>TOTAL</b>	<b>375</b>	<b>263</b>	<b>70,13%</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>17,55</b>				

Observações: a) Tem apenas 20 crianças por ter uma com NEE.  
 b) Instalações da Junta de Freguesia  
 c) Instalações da Escola Profissional de Tondela

<sup>8</sup> **Taxa de ocupação** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

**Agrupamento de Escolas de Caramulo**

Estabelecimentos Jardim de Infância	Capacidade Instalada	N.º de crianças	Taxa de Ocupação	N.º Total de salas	Educadores	Crianças por educador	Edifício			CAF
							Instalações Próprias	Instalações que não pertencem ao Município	Recreio	
Guardão	25	10	40,00%	1	1	10			Sim	Sim
S. João do Monte	25	12	48,00%	1	1	12	1		Sim	Sim
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>22</b>	<b>44,00%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		

**Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros**

Estabelecimentos Jardim de Infância	Capacidade Instalada	N.º de crianças	Taxa de Ocupação	N.º Total de salas	Educadores	Crianças por educador	Edifício		Recreio	área (aprox)	CAF
							Instalações Próprias	Instalações que não pertencem ao Município			
Barreiro de Besteiros	25	14	56,00%	1	1	14	–	1	Sim	250m <sup>2</sup>	Sim
Campo de Besteiros	25	10	40,00%	1	1	10	1	–	Sim	600m <sup>2</sup>	Sim
Caparrosinha	25	17	68,00%	1	1	17	1	–	Sim	500m <sup>2</sup>	Sim
Castelões	25	16	64,00%	1	1	16	1	–	Sim	650m <sup>2</sup>	Sim
Coelhoso	25	14	56,00%	1	1	14	1	–	Sim	500m <sup>2</sup>	Sim

Ladeira n.º 2	25	20	80,00%	1	1	20	–	1	Sim	120m <sup>2</sup>	Sim
Mosteiro de Fráguas	25	11	44,00%	1	1	11	1	–	Sim	1000m <sup>2</sup>	Sim
Santiago de Besteiro	50	36	72,00%	2	2	18	2	–	Sim	1000m <sup>2</sup>	Sim
Tourigo	25	12	48,00%	1	1	12	1	–	Não	0m <sup>2</sup>	Sim
Vilar de Besteiros	50	33	66,00%	2	2	16	–	2	Sim	250m <sup>2</sup>	Sim
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>183</b>	<b>61,00%</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>170</b>	<b>8</b>	<b>4</b>		<b>4870m<sup>2</sup></b>	

### Agrupamento de escolas de Lajeosa do Dão

Estabelecimentos	Capacidade Instalada	N.º de Crianças	Taxa de Ocupação	N.º Total de salas	Criança por sala	Educadores	Crianças por educador	Edifício			
								Instalações do Município	Instalações que não pertencem ao Município	RECREIO	CAF
Jardim de Infância											
Lajeosa	50	26	52,00%	2	13	2	13	1	0	Sim	Sim
Parada de Gonta	25	20	80,00%	1	20	1	20	1	0	Sim	Sim
Ferreirós do Dão	25	12	48,00%	1	12	1	12	1	0	Sim	Sim
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>58</b>	<b>58,00%</b>	<b>4</b>	<b>14.5</b>	<b>4</b>	<b>14.5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>		

Os jardins de infância têm actualmente uma ocupação de 58,5%, estimando-se que, devido ao decréscimo da população do grupo etário dos 0 aos 4 anos, (correspondentes a 200 crianças), em 2013 cerca de 7 salas sejam encerradas.

Os Jardins de Infância são edifícios, na maioria, com uma sala (exceptuando-se os Jardins de Infância de Lajeosa do Dão e Vilar de Besteiros). Todas eles possuem espaços exteriores, ainda que desajustados ao rigor do clima e à prática da Educação e Expressão Físico – Motora.

As medidas de segurança são na maioria boas para um bom funcionamento dos Jardins de Infância.

## 2.9.2 | ESCOLAS DO 1º CICLO |

A capacidade da rede de escolas existente é, em termos de salas de aula, globalmente suficiente face às necessidades actuais. Em particular no que respeita à taxa de ocupação é de 52%.

As escolas do 1º CEB são escolas, na sua maioria, com apenas uma/duas salas lectivas (exceptuando-se as escolas EB1 do Caramulo - ou Paredes do Guardão , do Guardão com 4 e 3, respectivamente), a EB1 de Campo de Besteiros, e Vilar de besteiros ( com 4 e 3, salas lectivas), EB1 de Canas de Santa Maria e EB1 de São Miguel do Outeiro ( com 3 salas lectivas).

Todas elas possuem espaços exteriores, ainda que alguns, desajustados à prática da Actividade Física e Desportiva.

Todas as escolas do 1º ciclo estão equipadas com extintores, embora nenhuma possuí alarme de incêndio, nem saída de emergência.

O seu estado de conservação é considerado, na globalidade, razoável

## 2.9.3 | Escolas EB2,3 do Concelho |

Tabela 44.a  
Taxa de Ocupação / Estado de Conservação

Escola	Capacidade Instalada	N.º de Alunos	Taxa de ocupação	N.º de Professores	Alunos/professor	N.º total de salas	Alunos por sala	N. de salas devolutas	Estado de conservação <sup>9)</sup>	Salas específicas		Inst. Gimno-desportivas			Espaços de Apoio		
										Nº Oficinas/ Trab. Ofic.	Nº Laborat. / S. Ciências	Campo de Jogos	Balneário	Ginásio	Cantina	Biblioteca	Recreio
EB2,3 de Campo Besteiros	500	397	79.4%	72	5,9	24	17,9	0	R	3	3	1	1	-	1	1	S
EB2,3 de Lajeosa	450	188	41,8%	41	4,4	12	15,3	0	B	2	1	1	2	1	1	1	S
EB2,3 de Caramulo	300	169	56,3%	33	5.2	6	20	0	R	4	2	1	2	1	1	1	S
EB2,3 de Tondela	450	604	134,2%	74	7,9	24	25	0	B	5	4	1	1	0	1	1	S

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho

As Instalações das Escolas EB2,3 do Concelho são de boa qualidade encontrando-se em razoável estado de conservação.

No Entanto, A Escola EB2,3 do Caramulo (Escola – Sede), continua a sentir falhas ao nível de grandes espaços para o convívio dos alunos ( em especial em dias de Inverno ) e de vários gabinetes – salas de trabalho - para os professores.

<sup>9</sup> **Edifício** - É toda a construção independente, fechada e coberta, destinada a instalação de espaços de ensino e de apoio e de outras dependências para actividades inerentes ao funcionamento de estabelecimentos de ensino

D- Desactivada; R- Razoável; B- Bom; P/S- Pintura e arranjo das salas; P/C- Pintura e arranjo do chão; P/CM - Pintura e arranjo do chão de madeira.

**MEDIDAS DE SEGURANÇA**

A segurança deve ser uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa – pessoal docente e não docente, alunos, pais, encarregados de educação e representantes autárquicos.

Além de um bom conhecimento e informação neste âmbito, importa criar uma cultura de segurança, nomeadamente interiorizando procedimentos e comportamentos e adoptando as necessárias medidas de prevenção.

É recomendável que a temática da segurança esteja integrada no Projecto Educativo da escola, tendo em vista uma melhor sensibilização de todos e contribuir para desenvolver um comportamento colectivo de segurança.

Na tabela a seguir são apresentados os resultados de um levantamento realizado junto das escolas EB2,3 públicas do concelho, relativamente a algumas medidas de segurança existentes.

Escola	Segurança	Medidas de segurança existentes					
	B – Boa						
	M – Média						
	I – Insuficiente	Sistema de Alarme	Iluminação Exterior	Saídas de Emergência	Plano de Evacuação	Guarda Nocturno	OBS
EB2,3 de Campo Besteiros	M	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	–

Escola	Segurança	Medidas de segurança existentes					
	B – Boa						
	M – Média						
	I – Insuficiente	Sistema de Alarme	Iluminação Exterior	Saídas de Emergência	Plano de Evacuação	Guarda Nocturno	OBS
EB2,3 de Tondela	M	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim insuficiente	–

Escola	Seguranç a	Medidas de segurança existentes					
	B – Boa						
	M – Média						
	I – Insuficiente	Sistema de Alarme	Iluminação Exterior	Saídas de Emergência	Plano de Evacuação	Guarda Nocturno	OBS
EB2,3 de Caramulo	B	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	*

\* Existe apenas uma saída de emergência do recinto da escola para o exterior

Escola	Segurança	Medidas de segurança existentes					
	B – Boa						
	M – Média						
	I – Insuficiente	Sistema de Alarme	Iluminação Exterior	Saídas de Emergência	Plano de Evacuação	Guarda Nocturno	OBS
EB2,3 de Lajeosa	B	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-

Na observação das tabelas verificamos que as escolas EB 2,3 possuíam todas as medidas de segurança apontadas. O sistema alarme de incêndio, Extintores, saídas de emergência, iluminação exterior, plano de evacuação e guarda-nocturno eram cinco medidas de segurança existentes em todas as escolas EB 2,3 do concelho de Tondela.

## Capítulo III

### 3.

#### *SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO*

## 3.1 | S.W.O.T – Educação no Concelho de Tondela |

FORÇAS/RECURSOS	FRAQUEZAS/ PROBLEMAS
Existência de 38 escolas do 1º Ciclo;	Variação negativa do número de alunos do 1º Ciclo;
Existência de quatro EB 2,3 (Caramulo, Campo de Besteiros, Lajeosa do Dão e Tondela);	Falta de alguns equipamentos complementares para o desenvolvimento das actividades extracurriculares;
Existência de uma Escola Secundária;	
Existência de uma Escola Profissional;	Insuficiente rede de transportes para o 1º ciclo do Ensino Básico;
Ensino do Inglês no 1º Ciclo;	
Ensino da Música no 1º Ciclo;	Número reduzido de auxiliares de acção educativa, no 1º CEB, face às respostas do funcionamento das escolas;
Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo;	
Todas as salas de aula do 1.º Ciclo e os jardins de Infância do Concelho estão dotadas de computadores, uma impressora multifunções com ligação à Internet e um pacote de software educativo em base multimédia;	Inexistência de serviços de apoio e orientação/Psicólogos.
Refeições nas escolas do 1º Ciclo do Concelho;	
Componente de Apoio à Família e Prolongamento de horário;	
Colaboração por parte das Juntas de freguesia para o transporte dos alunos.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Construção de Centros Escolares;	Encerramento de estabelecimentos de Ensino;
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;	
Novas actividades e recurso a novas ferramentas no domínio tecnológico e pedagógico;	Degradação gradual da estrutura sócio-económica.
IPSS' s	

### 3.2 | EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR |

A rede pública, em edifícios do Município, na educação pré-escolar a nível concelhio, tendo em conta o número de crianças actual e previsto do grupo etário dos 3 aos 5 anos, obrigou à necessidade de recorrer a instalações cedidas por outras entidades, por forma a colmatar a inexistência de algumas infraestruturas. Para além deste facto, existem dois estabelecimentos extra – município, da rede solidária/IPSS, onde funciona o ensino pré-escolar.

De um modo geral pode-se dizer que as instalações são adequadas e de qualidade aceitável.

Para o concelho há actualmente uma média de 13,6 crianças por educador.

Cobertura a 100% da CAF (Componente de Apoio à Família) em todos os jardins de infância do Concelho.

Os Jardins-de-infância, neste momento, em função da candidatura do Município à Medida 4.3 do POS\_Conhecimento estão já apetrechados com um computador multimédia, uma impressora multifunções e um pacote de software educativo.



### 3.3 | 1.º CICLO ENSINO BÁSICO |

Em consequência do envelhecimento demográfico, neste nível de ensino, existe uma cobertura excedentária face à população em idade escolar na totalidade das freguesias, exceptuando-se a de Tondela.

Existem escolas – EB1 de Caselho; EB1 de Frágua; EB1 de Pedronhe; EB1 de Ribeira; EB1 de Borralhal; EB1 Póvoa Rodrigo Alves; EB1 de Penedo; EB1 de Vinhal; EB1 de Sangemil; EB1 da Vela<sup>10</sup> - em que o reduzido número de alunos por professor (inferior a 10 alunos por escola) levou ao encerramento das mesmas.

<sup>10</sup> neste caso a suspensão da escola prendeu-se com a existência de uma única sala de aula, o que levava a horário duplo.

Relativamente às salas/estabelecimentos devolutos do 1º Ciclo, algumas destas foram reconvertidas para outros fins, como por exemplo em ATL (Actividades de Tempos Livres);

Registou-se uma taxa média de insucesso, no 2º ano do 1º Ciclo, a rondar os 14%.

As instalações, de um modo geral, encontram-se em condições adequadas à sua utilização.

Em termos de equipamento, todas as salas de aula do 1.º Ciclo estão dotadas de computadores, uma impressora multifunções com ligação à Internet e um pacote de software educativo em base multimédia adequado ao desenvolvimento do processo educativo, escolar e de formação no âmbito de candidatura do Município à Medida 9, Acções 9.1 e 9.2 do PRODEP III.



### 3.4 | 2.º/3º CICLO ENSINO BÁSICO |

Regista-se, no concelho, uma diminuição dos efectivos de alunos nos dois últimos ciclos do ensino básico,. Este comportamento tem efeito nos valores das taxas de ocupação das escolas, que tem diminuído.

Os valores do insucesso são inferiores a 10% no 2.º CEB e cerca de 20% no 3.º CEB.

Para o concelho há, actualmente, uma média 7 alunos por professor.

As instalações são de boa qualidade encontrando-se em razoável estado de conservação;

As medidas de segurança são na maioria boas para um bom funcionamento das escolas.

### 3.5 | ENSINO SECUNDÁRIO |

O concelho de Tondela tem uma Escola Secundária/ 3º Ciclo, que abarca todos os alunos do ensino secundário das 26 freguesias existentes. Frequentam este estabelecimento de ensino 1123 alunos, dos quais 668 encontravam-se matriculados no 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Esta escola foi construída para uma população de 800 alunos, pelo que se realça o facto de haver uma sobrelotação do número de jovens que a frequentam.

Fruto desta realidade está em construção um novo estabelecimento de ensino para responder à população escolar destes níveis de escolaridade no concelho. A idade do edifício existente, levou também o conselho executivo da escola a salientar a necessidade de obras de manutenção,

nomeadamente a pintura interior e exterior, bem como a remodelação da cobertura dos corredores de ligação dos blocos, obras já realizadas, que contribuem para uma melhor imagem e conforto do estabelecimento de ensino.

Constata-se, ainda, a não satisfação da cobertura da rede de transportes escolares, dado que muitos alunos têm de esperar na sua tarde livre para poderem apanhar o autocarro no final do dia.

A comparação com os anteriores níveis de ensino revela uma grande interrupção (abandono), o que constitui um aspecto ainda preocupante.

O maior abandono dá-se com alunos do 10º ano, com uma taxa média de 11.6 %, este abandono não corresponde necessariamente ao abandono total do ensino. Este facto deve-se à transição dos alunos do ensino secundário, para o ensino profissional, isto após a sua matrícula no primeiro.

Os Valores de Retenção são também elevados. Registou-se em média uma taxa de 24,5% dos alunos retidos no ensino Secundário. A maior taxa verificou-se no 12º ano.

A oferta dos Cursos Gerais e dos Cursos Tecnológicos e a distribuição dos alunos por estes e pelos Cursos Gerais é desigual, havendo predominância nestes. Nos últimos cinco anos verificou-se uma diminuição de matrículas no Ensino Secundário.

Devido à situação periférica de algumas freguesias, em relação à sede do Concelho, existem alunos que se deslocam para escolas dos concelhos limítrofes, pois existe uma maior proximidade geográfica em relação a esses concelhos, que se traduz numa diminuição do tempo despendido nas viagens que esses mesmos alunos têm de efectuar.

Para além da situação geográfica de algumas freguesias, existem outros factores que condicionam a saída dos alunos para outras escolas. Ofertas formativas, principalmente no ensino secundário, leva à deslocação dos alunos que, muitas vezes, procuram outras áreas escolares que são de seu maior interesse.

A nível de medidas de segurança, no edifício, há falta de saídas de emergência e sistema de alarme.

Os recursos físicos e tecnológicos podem também considerar-se regulares. A escola dispõe de 28 salas de aula, 15 salas específicas e 5 laboratórios de informática. Um indicador do grau tecnológico será o número de computadores. Em 2005/2006, a escola possuía 120 computadores, dos quais 88 com ligação à Internet. Contudo, 65 destes computadores situavam-se nos laboratórios de informática e 16 estavam afectos a serviços de direcção e administrativos, não existindo qualquer sala de aula normal equipada com computadores. Num outro exemplo, a

biblioteca e centro de recursos tem actualmente 6655 títulos, entre livros, filmes (162), discos de música (121) e outro material multimédia, além de diversos jornais, revistas e outras publicações periódicas regulares, nacionais e estrangeiras.

Funciona nas instalações da escola o Centro de Formação Tomás Ribeiro, facto que tem facilitado o contacto e o próprio acesso da escola à formação do pessoal docente e não docente.

### **3.6 | ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL**

Na experiência pedagógica do Ensino Técnico Profissional (ETP), tal como refere o preâmbulo do despacho normativo que a cria, trata-se da «institucionalização de uma estrutura de ensino profissional no ensino secundário, através de um plano de emergência para a reorganização do ensino técnico que permita a satisfação das necessidades do país em mão de obra qualificada, bem como a prossecução de uma política de emprego de jovens».

Como vimos antes, a Escola Profissional tem vindo a adaptar a sua oferta formativa à evolução da procura de alunos, obtendo, com isso, uma frequência estabilizada mas bastante rica na oferta, não esgotando o potencial de formação e seguindo a dinâmica que deve nortear este sector da formação secundária. De facto, o sucesso da formação profissional passa, decisivamente, por duas vertentes:

- Relação entre a oferta de formação ir acompanhando a procura;
- Criar novas oportunidades de formação, antecipando os movimentos de procura. É nesta estratégia que a Escola Profissional aposta (em articulação com o Município, com o Instituto de Emprego e com outras entidades locais) mantendo a dinâmica na oferta formativa, nas áreas em que o mercado futuro vai ter maiores necessidades profissionais.

Nos últimos cinco anos, registou-se um aumento significativo de matrículas neste ensino.

### 3.7 | Ensino Recorrente e Educação extra-escolar |

“Todos os portugueses têm direito à educação e à cultura, nos termos da Constituição da República.

É da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares”.

O ensino secundário recorrente corresponde a uma vertente da educação de adultos, em contexto escolar, proporcionando uma segunda oportunidade de formação que permita conciliar a frequência de estudos com uma actividade profissional. Apesar dos significativos esforços que vêm sendo efectivados na aplicação de estratégias diferenciadas para a eliminação do analfabetismo no nosso país são, ainda, muito elevadas as assimetrias culturais, sociais e económicas ao nível do concelho de Tondela.

Podemos considerar, tendo como espaço geográfico o concelho de Tondela que, a par do analfabetismo literal (o desconhecimento de ler, escrever e contar) se acentua cada vez mais significativamente o analfabetismo funcional e regressivo, fruto do desenvolvimento e das alterações tecnológicas, aliado ao facto das pessoas com baixa escolaridade mostrarem pouca motivação para enveredarem pelo caminho da formação ao longo da vida, o que transforma esta significativa faixa da população em indivíduos mais facilmente enredados nas malhas da exclusão ou da difícil adaptação à sociedade em que estão inseridos.

No ano lectivo 2004/2005, foram realizadas 10 Bolsas de Actividades, que funcionaram nas sedes das Juntas de Freguesia, comparticipadas pela Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e outros, destacando-se actividades de iniciação musical em Cavaquinho, artes de Arraiolos , Bordados, Costura e Pintura.

Algumas destas acções decorreram também no ano lectivo 2005/06.

Não deixa de ser preocupante que, fruto da reestruturação orgânica do Ministério da educação, a partir do presente ano lectivo, ter sido extinto este modelo organizacional do Ensino Recorrente, o qual atingiu, no nosso Concelho, importantes objectivos no domínio da alfabetização, bem como as Bolsas de actividades que incorporavam uma forte relação de sociabilização social e cultural.

### 3.8 | Apoio e Parcerias |

Neste domínio, podemos concluir que o Município:

- ◆ Apoia o financeiro e material lúdico/didáctico para o desenvolvimento dos projectos sócio-pedagógicos inscritos no Plano de Actividades apresentado à autarquia pelos Agrupamentos de Escolas do concelho.
- ◆ Paga as despesas com as taxas e utilização de telefone, despesas de aquecimento dos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.
- ◆ Disponibiliza o transportes da Câmara Municipal para a realização de visitas de estudo, cabendo a gestão das mesmas à Câmara Municipal de Tondela.
- ◆ Cede o transporte da Câmara Municipal para deslocações a realizar no âmbito do desporto escolar.
- ◆ Responde às necessidades de refeições dos alunos dos Jardins de Infância e 1º CEB (Protocolo DREC, M.E, Juntas de Freguesia e Agrupamentos)
- ◆ Disponibiliza CAF ( Protocolo DREC / M.E)
- ◆ Promove Actividades de Enriquecimento Curricular ( Protocolo Agrupamentos, DREC / M.E)

## Capítulo IV



### Proposta para Reordenamento da Rede Escolar

## 4.1 | Os Novos Territórios Educativos |

Entende-se por «rede Educativa» a configuração da **organização territorial dos edifícios escolares**, ou dos edifícios utilizados em actividades escolares, afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário, visando a sua adequação às orientações e objectivos de política educativa.

Por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação e ensino a todas as crianças e alunos, existe a necessidade da apreciação e ajustamento da oferta educativa, nomeadamente a que decorre das alterações da procura, em termos qualitativos e quantitativos, e do estado físico dos edifícios.

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Tondela tem feito um grande investimento nas escolas básicas do concelho. Com esse investimento fez-se uma recuperação profunda dos edifícios existentes (dos pavimentos às coberturas) e a adaptação das salas de aula às necessidades do novo quadro de ensino (em aquecimento, equipamento informático, etc.).

O encerramento das escolas do 1.º ciclo caracterizadas pelo isolamento é, de todos, o problema mais delicado, uma vez que é necessário implementar previamente infra-estruturas de apoio adequadas à realidade existente, criando assim condições propícias, de modo a que se possam rentabilizar os espaços desportivos e culturais, onde os há, e criá-los onde eles não existem.

No entanto, importa igualmente reter que a aceitação, por parte das famílias, da maior distância que os estudantes terão que percorrer até às escolas, implicará um esforço informativo acerca das vantagens que daí advirão, em termos de recursos e ambiente escolar, sendo, sem dúvida, compensatório relativamente às desvantagens imediatamente perceptíveis como o aumento do tempo dispendido fora da escola ou a perda de relação próxima entre a escola e a população. Neste quadro, devemos ter presente que a escola, na grande parte dos casos, se assume como o grande e às vezes único foco de informação cultural e educacional na aldeia.

Nesse sentido, a solução para as escolas isoladas e/ou com poucos alunos deverá passar por um projecto concertado, de reordenamento da rede escolar, com condições dignas e favoráveis ao processo de ensino/aprendizagem e com uma maior racionalização dos gastos públicos.

As intervenções a levar a cabo devem, sempre que possível, ser planeadas para que, numa única intervenção, ou em programas de intervenção faseados, possam oferecer, a médio prazo, condições físicas de grande qualidade e respeitando as normas relativas a equipamentos educativos, definidas pelo Ministério da Educação e pelo Município de Tondela.

**4.1.1 OBJECTIVOS****ESTRATÉGICOS**

A) **Criar Centros Escolares** centrados, quando possível, na área geográfica de cada freguesia, os quais correspondam ao novo paradigma definido pelo Ministério da Educação.

Assim, procura-se garantir iguais condições/oportunidades no processo ensino/ aprendizagem

B) **Princípio do Modelo de Diferenciação**, que considere a realidade local, a ligação afectiva das crianças à sua comunidade e o envolvimento dos pais | encarregados de educação no processo de co-responsabilização.

**4.1.2 OBJECTIVOS****ESPECÍFICOS**

1) Implementação do conceito de escola a tempo inteiro; **horário escolar : 9:00 – 17:30**, permite adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias;

1.1) Promover actividades extracurriculares tais como:

-  Inglês
-  Expressão Musical/ Expressões Artísticas
-  Actividade Física
-  Outras <sup>11</sup>

2) Evitar a concentração de alunos de diferentes anos, na mesma sala de aula;

3) UM Professor por nível de ensino;

4) Refeições (almoço) nas escolas – Necessário refeitório ou recurso a parcerias com IPSS numa lógica de complementaridade centrada na rede de proximidade.

5) Ajustar as infra-estruturas escolares às necessidades locais;

<sup>11</sup> **que desenvolvam competências e fortaleçam a sociabilização, centradas na matriz histórico/cultural da nossa comunidade.**

# 4.2

## PARQUE ESCOLAR ACTUAL (2006/2007)

Neste ponto, procuraremos traçar uma análise do reordenamento recente do parque escolar local.

#### 4.2.1 Agrupamento de Escolas do Caramulo

##### | Freguesia de São João do Monte |

Manter o funcionamento desta escola, a qual com a intervenção proposta ganha uma qualificação relevante. O número não muito expressivo de alunos foi ponderado, defendendo-se o seu funcionamento. Caso contrário, a distância média dos alunos a deslocar aproxima-se dos 20 km, o que implicaria, conseqüentemente, uma situação preocupante para as crianças e para as suas famílias. Uma situação contrária à política do Município, ao ter definido nesta zona do Concelho um Polo de referência na serra do Caramulo.

#### Intervenção 1 – Requalificação do 1º CEB de S. João do Monte

EB1 de São João do Monte- Acolhimento dos alunos das escolas **EB1 de Daires**.

Assim, propõe-se a requalificação e ampliação da actual EB1 de São João do Monte dotando-a de mais duas salas de aula, uma sala polivalente que permite o funcionamento das actividades, bem como remodelação das instalações sanitárias.

***Suspendeu-se as Escolas EB1 de Daires.***

##### | Freguesia de Guardão |

Na Freguesia de Guardão, **transferiram-se** os alunos das escolas **EB1 de Caselho (3 alunos)** e **Pedronhe (3 alunos)** para a escola de acolhimento, **EB1 de Guardão**, devido ao reduzido número de alunos nestas escolas e a necessidade de garantir a frequência nas actividades extra-curriculares.

Transitoriamente a Escola **EB1 de Paredes do Guardão acolheu** (5 alunos) da **EB1 de Frágua** da (freguesia de Mosteirinho), os quais, no futuro, serão deslocados para EB1 de São João do Monte.

***Suspenderam-se as Escolas de EB1 de Caselho, EB1 de Pedronhe e EB1 de Frágua***

## 4.2.2 Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros

### | Freguesia de Barreiro de Besteiros |

Relativamente ao primeiro ciclo, no ano lectivo 2006/2007 dado o reduzido número de alunos da Escola EB1 do Borrhalhal (6 alunos), os alunos desta passaram a frequentar **EB1 de Barreiro de Besteiros**, a escola de acolhimento, no sentido de garantir as condições de apoio e à frequência nas actividades extracurriculares. No entanto criou-se um espaço de refeições e as salas de aula foram melhoradas.

***Suspendeu-se a escola EB1 de Corveira.***

### | Freguesia de Campo de Besteiros |

Na freguesia de Campo de Besteiros, a diminuição do número de alunos na escola EB1 de Ribeira e a necessidade de garantir uma melhoria das condições pedagógicas, levou a transferiram-se os alunos desta para EB1 de Campo de Besteiros. Por outro lado, tendo em conta que funcionam 4 turmas nesta escola, as turmas têm horário normal.

***Suspendeu-se em a Escola EB1 da Ribeira.***

### | Freguesia de Santiago de Besteiros |

**EB1 de Santiago de Besteiros** – avançou-se com a construção de uma sala Biblioteca pré-fabricado com carácter provisório, no sentido de adaptar a existente noutra sala de aula a fim para permitir acolher os alunos da escola EB1 de Barrô.

### 4.2.3 Agrupamento de Escolas de Tondela

#### | Freguesia de Molelos |

Procedeu-se à **transferência dos alunos da EB1 de Molelinhos** para a escola **EB1 de Pedra da Vista**.

- Deslocou-se o Prolongamento de horário dos Jardins de Infância da freguesia para a EB1 de Molelinhos.
- Suspendeu-se a escola EB1 da Vela, a qual por só ter uma sala de aulas, impediu o seu funcionamento em regime normal. Assim, a escola do 1º CEB do Vale da Pata passou a ter 4 salas de aula a funcionar.

#### Escola Secundária/3ºciclo Molelos/Tondela

Construção de uma Escola Secundária para fazer face ao excesso de lotação que a mesma actualmente sofre, bem como à reorganização da actual EB2,3 de Tondela.

#### NESTES TERMOS:

ESTÁ EM CONSTRUÇÃO uma nova escola secundária com 3º ciclo, com a capacidade necessária ao alargamento da escolaridade para 12 anos e a uma oferta educativa diversificada, com espaços adequados à implementação de cursos profissionais orientados para áreas de formação ajustados às necessidades locais.

#### | Freguesia de Vila Nova da Rainha |

- Criou-se mais uma sala de aula, pré-fabricado com carácter provisório, **a qual por só ter uma sala de aulas** impedia o seu funcionamento em regime normal.

#### | Freguesia de Tonda |

Decorreu no decurso do presente ano a transferência dos alunos de Póvoa Rodrigo Alves (8 alunos) para a escola EB1 de Tonda.

**| Freguesia de Tondela |*****EBO – Tondela***

No actual quadro de funcionamento os Jardins de Infância da sede do Concelho, estão em instalações que não pertencem ao município, sendo estas cedidas temporariamente, sem condições necessárias para um eficaz processo educativo pedagógico, pelo que a necessidade da criação de instalações próprias se impõe e justifica.

Considerando o aumento da população Pré-Escolar, (veja-se que na Cidade a população duplicou no período 1991/2001);

Considerando que, nos anos anteriores, existem alunos em lista de espera;

Considerando os constantes fluxos diários dos Encarregados de Educação que se deslocam para o local de trabalho e procuram respostas concertadas para a educação dos seus filhos;

Considerando que a Componente de Apoio à Família - Componente Sócio Educativa ( não lectiva) dá resposta às necessidades sociais de retaguarda que as famílias não dispõem;

Considerando a dificuldade de integração e articulação de actividades no âmbito das 3 salas.

Considerando que as previsões apontam para uma população entre 120 e 150 alunos do pré-escolar na área educativa do Jardim de Infância de Tondela, no horizonte de 2015.

A Câmara Municipal está a executar a referida obra, sendo o custo estimado deste empreendimento €758.347,38 ( Setecentos e cinquenta oito mil trezentos e quarenta e sete euros e trinta e oito cêntimos).

**4.2.4 Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão****| Freguesia de Lajeosa do Dão |**

- transferiram-se os alunos de EB1 de Vinhal , Penedo e Sangemil que frequentam o 1º,2º e 3º anos para a escola EB1 de Lajeosa.
- Os alunos do 4º ano da freguesia passaram a frequentar a escola EB 2,3 de Lajeosa do Dão.

## 4.3 | Plano Financeiro |

Tabela 45

Calendarização	Programa / Actividade	Freguesia/ Localidade	Investimento €	Fonte
2006/2007	Novas Instalações para a Educação pré-escolar	Tondela	758.347,38 (custo estimado)	CMT
	<b>EB1 Tonda</b> A transferência, por reduzida frequência, dos alunos do 1º ciclo de Povia Rodrigo Alves para a escola EB1 de Tonda obrigou à remodelação desta escola.	Tonda	17.500,00 + Rede de transportes	CMT
	<b>EB1 Vila Nova da Rainha</b> Construção de uma sala- pré-fabricado (+/-30m <sup>2</sup> ) com carácter provisório para acabar com horário desdobrado e adaptação de um espaço para refeitório.	Vila Nova da Rainha	21.762,41	CMT
	<b>EB1 Santiago de Besteiros</b> Construção de uma sala biblioteca pré-fabricado (+/- 45m <sup>2</sup> ) com carácter provisório para adaptar a sala biblioteca existente em sala de aula no sentido de acolher os alunos da EB1 de Barrô.	Santiago de Besteiros	14. 096,50	CMT

Calendarização	Programa / Actividade	Freguesia/ Localidade	Investimento €	Fonte
2006/2007	<p><b>EB1 Barreiro de Besteiros</b></p> <p>construção de refeitório e conservação geral-adaptação de Hall para mais uma sala para acolher os alunos do EB1 de Borralhal</p>	Barreiro de Besteiros	9.347,00	<b>CMT</b>
	<p><b>EB1 Campo de Besteiros</b></p> <p>adaptação de um espaço para criação de mais uma sala para o 1º ciclo e requalificação das instalações sanitárias.</p>	Campo de Besteiros	14.801,62	<b>CMT</b>
	<p><b>EB1 Molelos</b></p> <p>Requalificação/ampliação do Edifício para concentração de todos os alunos do 1º ciclo da freguesia</p>	Molelos	124 500,00 (valor estimado)	<b>CMT</b>
	<p><b>EBO,1 de São João do Monte</b></p> <p>Requalificação/ampliação do Edifício para concentração de todos os alunos do 1º ciclo das freguesias de São João do Monte e Mosteirinho</p>	São João do Monte	166 306,09	<b>CMT</b>
	<p><b>EB1 Vilar de Besteiros</b></p> <p>Requalificação do espaço exterior coberto (Alpendre) para apoio às Actividades de Enriquecimento Curricular</p>	Vilar de Besteiros	8.876,40	<b>CMT</b>
	<p><b>EB1 São Miguel do Outeiro</b></p> <p>Requalificação do espaço exterior coberto (Alpendre) para apoio às Actividades de Enriquecimento Curricular</p>	São Miguel do Outeiro	5.286,00	<b>CMT</b>
	<p><b>Aquisição de terrenos para a ES/3º Ciclo Molelos   Tondela</b></p>	Molelos	350.000,00	<b>CMT</b>

Total de Investimento: 1.490.823,40€

**4.4 | Rede Transportes |**

Para ambos os cenários, houve necessidade de promover a existência de uma rede de transportes, ainda que provisória, adequada às realidades locais.

A Câmara Municipal em parceria com as Instituições e Juntas de Freguesia, organizaram os transportes das crianças deslocadas às escolas de acolhimento.

**Tabela 46**  
**Transferência Instituições/Juntas Freguesia (transportes 1º CEB)**

<b>Instituições/Juntas Freguesia</b>	<b>Valor</b>
Associação Cultural D.R.S. Vinhal	9.500 €
Associação de Solidariedade Social do Barreiro de Besteiros	2.800 €
Centro Paroquial de Molelos	2.500 €
Centro Paroquial de Santiago de Besteiros	1.000 €
Escola Futebol Clube Molelinhos	2.500 €
Junta de Freguesia de Castelões	1.400 €
Junta de Freguesia de Dardavaz	2.200 €
Junta de Freguesia de Nandufe	600 €
Junta de Freguesia do Guardão	2.500 €
Junta de Freguesia S. João do Monte	5.050 €
Junta de Freguesia S. Miguel Outeiro	500 €
Junta de Freguesia de Mosteiro de Fráguas	700 €
<b>TOTAL</b>	<b>31 250, 00€</b>

## 4.5 | PLANOS DE INTERVENÇÃO |

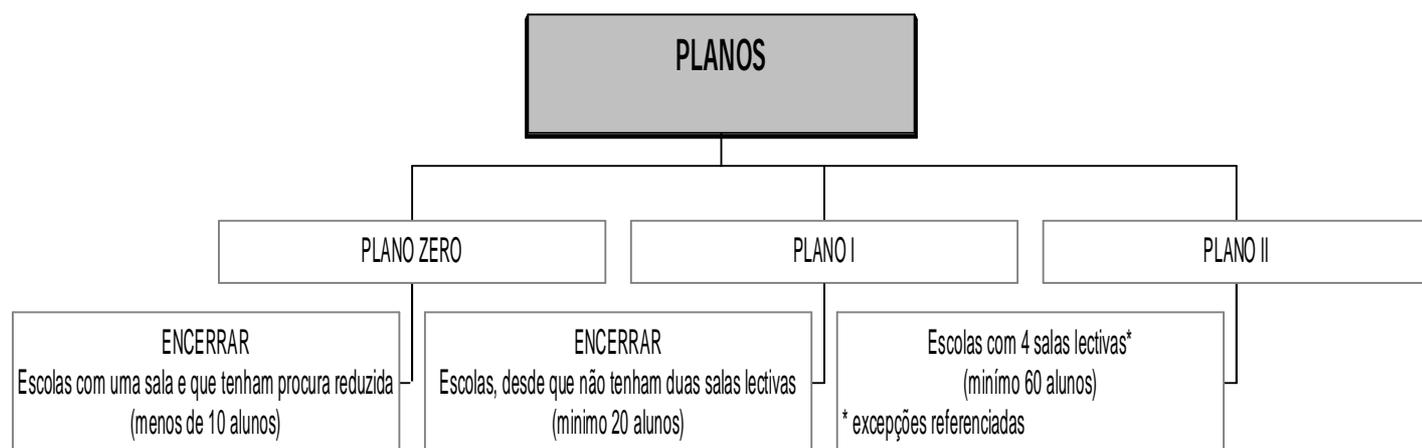
2007/2013

Ao repensar actualmente o planeamento educativo não podemos deixar de considerar o plano dos recursos físicos e do reordenamento da rede educativa, segundo as directrizes mais recentes, emanadas pelo Ministério de Educação.

Assim, até ao fim de 2008, tencionamos continuar o processo iniciado no presente ano lectivo, encerrando pelo menos, 14 escolas do 1º CEB com menos de 10 alunos, tendo sido assegurado a transferência de 152 alunos ( uma média de 10,8 alunos por escola) para 8 escolas acolhedoras.

A transferência dos alunos para as novas escolas de acolhimento, permite a concretização da escola a tempo inteiro e o fornecimento de almoço, para o que se torna necessário o transporte escolar.

No decurso do processo de reordenamento da rede do 1º CEB está prevista a reorganização da EB2,3 de Tondela e construção de centros escolares no ano horizonte de 2013.



4.5.1

**PLANO ZERO**

2007-2008

1 ) **Encerramento** de escolas com uma sala e que tenham procura reduzida ( menos de 10 alunos) e que previsivelmente não venham a ser objectivo de um aumento de procura e **estrutura da rede Oferta.**

**Tabela 47**  
**Escolas a suspender(ou a confirmar a suspensão) no ano lectivo 2007/2008**

Agrupamento de Escolas	Escolas	N.º de Alunos
		2006/2007
Tondela	EB1 de Póvoa Rodrigo Alves (Suspensa em Dezembro de 2006)	8
	EB1 de Ermida	7
	EB1 de Carvalhal	8
	EB1 de Molelinhos	7
	EB1 de Tondela N.º 2	53
Campo de Besteiros	EB1 de Cortiçada	9
	EB1 de Paranho	7
	EB1 de Borralthal	6
	EB1 de Barrô	11
Caramulo	EB1 De Dornas	7
	EB1 de Frágua	5
Lajeosa do Dão	EB1 de Penedo	5
	EB1 de Sangemil	9
	EB1 de Vinhal	10

Neste Plano propõem-se ESCOLAS DE ACOLHIMENTO:

Tabela 47.a

Escola Suspensa	Escola de Acolhimento	N.º de Alunos 2007/2008	Distância	Investimento €
EB1 de Póvoa Rodrigo Alves	EB1 de Tonda	38	2 km	Rede de Transportes
EB1 da Ermida	EB1 de Tondela n.º 1	201	2 km	
EB1 do Carvalho			3 km	
EB1 de Tondela N.º 2				
EB1 da Cortiçada	EB1 de Coelhooso	23	2 Km	Rede de Transportes
EB1 de Paranho	EB1 de Caparrosa	16	2 Km	
EB1 de Borralhal	EB1 de Barreiro de Besteiros	19	1Km	
EB1 de Barrô	EB1 de Santiago de Besteiros	35	1 Km	
EB1 de Dornas	EB1 de São João do Monte	23	5 Km	Rede de Transportes
EB1 de Frágua			10Km	
EB1 de Sangemil	EB1 de Lajeosa do Dão	44	5 Km	Rede de Transportes
EB1 de Penedo			7 km	
EB1 de Vinhal			2 Km	

Foram consideradas como podendo vir a fazer parte da **Rede de Oferta 32** escolas **EB1** existentes com uma, duas salas ou mais, e com mais de 10 alunos conforme as seguintes tabelas, para além das **4 escolas EB2,3, duas Escolas Secundárias** (perspectiva-se a abertura da nova ES com 3º ciclo de Molelos /Tondela) e **uma Escola Profissional**.

Admite-se a possibilidade de os alunos da freguesia de Mouraz poderem ser colocados numa das escolas da freguesia, sendo igual principio estendido aos alunos da freguesia de Dardavaz, no âmbito das escolas desta freguesia.

**1º CICLO DO ENSINO BÁSICO****Agrupamento de Escolas de Tondela**

Escolas	N.º de Alunos *	N.º de Turmas	N.º de salas
1º CEB – Adiça	16	1	1
1º CEB – Mouraz	10	1	1
1º CEB – Alvarim	12	1	1
1º CEB – Botulho	20	2	2
1ºCEB – Molelos	65	4	4
1º CEB – Nandufe	14	1	1
1º CEB – Outeiro Baixo	22	2	2
1º CEB – Tonda	38	2	2
1º CEB – Tondela N.º 1	90	4	4
EB1,2 Tondela	122	6	6
1º CEB - Vila Nova Rainha	19	2	2
1º CEB - Canas S.ta Maria	33	2	2
1º CEB - Lobão n.º 1 Corredoura	41	2	2
1º CEB - S Miguel Outeiro	41	3	3
1º CEB - S.ta Ovaia Baixo	32	2	2
1º CEB - Sabugosa	12	1	1

**Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros**

Escolas	N.º Alunos <sup>12</sup>	Turmas	N.º de salas
1º CEB - Barreiro Besteiros nº1	19	2	2
1º CEB - Campo Besteiros	68	4	4
1º CEB - Caparrosa	16	1	1
1º CEB - Caparrosinha	21	2	2
1º CEB - Castelões	28	2	2
1º CEB - Coelhooso	23	2	2
1º CEB - Santiago n.º 1	38	2	2
1º CEB - Santiago n.º 2 - Muna	24	2	2
1º CEB - Mosteiro Fráguas	11	1	1
1º CEB - Vilar Besteiros	54	3	3
1º CEB - Tourigo	28	2	2

<sup>12</sup> Note-se que nestes cálculos não estão contempladas situações como mobilidade e/ou retenções.

**Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão**

Escolas	N.º Alunos *	Turmas	N.º de salas
1º CEB - Ferreirós Dão	16	1	1
1º CEB - Lajeosa do Dão	50	3	3
EB2,3 Lajeosa do Dão	15	1	1
1º CEB - Parada Gonta	30	2	2

**Agrupamento de Escolas do Caramulo**

Escolas	N.º Alunos *	Turmas	N.º de salas
1º CEB - Guardão	28	2	2
1º CEB - Paredes	51	3	3
1º CEB - S João Monte	23	2	2

**2º/3º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

**No que respeita ao 3º ciclo, do Agrupamento de Escolas de Tondela, a rede deve ser reordenada no próximo ano lectivo**

- Os alunos do 7º ano frequentarão a Escola EB2,3 da respectiva área geográfica
- ES/3 Molelos/Tondela: freguesias de S. Miguel do Outeiro, Sabugosa, Canas de Santa Maria, Nandufe e Molelos;
- ES/3 Tondela: freguesias de Tondela, Tonda, Lobão da Beira, Mouraz, Vila Nova da Rainha e Dardavaz.
- Os alunos do 8º e 9º ano da actual EB2,3 de Tondela transitarão para a ES/3 Molelos/Tondela.

**ENSINO SECUNDÁRIO**

**ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CICLO DE TONDELA**

A **Escola Secundária/3º Ciclo de Tondela**, no ensino secundário, perspectiva manter os mesmos cursos gerais e tecnológicos.

**Gerais**

- Ciências e Tecnologias.
- Ciências Socioeconómicas.
- Ciências Sociais e Humanas.
- Línguas e Literaturas.
- Artes Visuais.

**Tecnológicos**

- Informática.
- Administração.

**Perspectiva de Oferta:**

**Cursos Profissionais** - Técnico de Ambiente

**Cursos de Educação e Formação (Nível III)**

**Área geográfica**

As freguesias de : Tondela, Tonda, Lobão da Beira, Mouraz, Vila Nova da Rainha e Dardavaz acrescido do território do Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão.

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE MOLELOS /TONDELA

### Gerais

**No ensino secundário, a Escola proporcionará o curso geral:**

- Ciências e Tecnologias

**A Escola perspectiva como oferta nos cursos gerais:**

- Ciências Sociais e Humanas

### Profissionais

**Nos Cursos Profissionais perspectiva de oferta:**

- Técnico de Qualidade e Certificação

### Área geográfica

No que respeita aos Cursos Gerais a **área geográfica será:**

freguesias de S. Miguel do Outeiro, Sabugosa, Canas de Santa Maria, Nandufe e Molelos; acrescida das freguesias dos Agrupamentos de Escolas de Campo de Besteiros e Caramulo.

***Nos Cursos Tecnológicos os alunos poderão optar a sua frequência por uma das duas escolas existentes.***

### ENSINO PROFISSIONAL

## ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA

A Escola Profissional de Tondela, **perspectiva manter** os cursos profissionais existentes:

- Técnico de Manutenção Industrial /Electromecânica;
- Técnico de Electrónica, Automação e Comando;
- Técnico de Informática de gestão;
- Técnico de Animador Sociocultural / Desporto ;
- Técnico Mecatrónica.

**E apresentar**

**Novas Ofertas:**

- Técnico de Manutenção Electromecânica /Mecânica Auto

## 2) Construção de um bloco com 8 salas na escola EB2,3 de Tondela (Transformação em EB1,2). Acolhimento dos alunos das Escolas EB1 da freguesia de Tondela.

Relativamente a este ponto, na sede do Concelho emergem problemas de funcionamento da rede escolar, a que urge dar resposta.

As escolas do 1º ciclo, da freguesia de Tondela, não oferecem condições de funcionamento em regime normal, por desadequação face à população escolar, não havendo, por isso, possibilidade de funcionamento de A.E.C (Actividades de Enriquecimento Curricular) no espaço da escola, bem como o fornecimento de refeições.

### No próximo ano lectivo( 2007/2008)

#### PROPÕE-SE:

Início da construção de um bloco com 8 salas num pavilhão da actual EB2,3 de Tondela e a sua transformação para EB1,2. Resolvendo-se, por esta via, os problemas com que se debate este nível de ensino.

Enquanto não se atinge esse objectivo (período de construção do novo bloco), os alunos dos 3º e 4º anos das escolas EB1 de Tondela nº1, EB1 de Tondela n.º2, EB1 da Ermida, EB1 do Carvalho, que corresponde a **122 alunos** passam a frequentar a EB1,2 e os 1º e 2º anos destas, estamos a falar de **90 alunos**, frequentarão a actual EB1 de Tondela nº1.

#### INVESTIMENTO

O custo estimado deste empreendimento será de **600.000€ (SEISCENTOS MIL EUROS-** inclui Construção, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico e mobiliário)

## 4.5.2

## PLANO I

2008-2010

Para análise deste plano, interessa prever a evolução do número de alunos no 1º ciclo do ensino básico, para os próximos 4 anos. Situar-nos-emos numa linha de continuidade da situação actual, o que significa uma tendência para a continuação de uma ligeira diminuição da população escolar, podendo considerar-se que, caso não haja grande variação na taxa de nascimento, em 2010, no 1º ciclo do ensino básico a variação previsível deverá rondar os 2% de diminuição da população deste ciclo de ensino.

Assim, estaremos a falar de uma diminuição de 200-250 crianças, pelo que, em **2010** a população que deve ser abrangida pelo **1º Ciclo do Ensino Básico** será ligeiramente inferior a **1000** crianças.

Pode ser justificável, de acordo com o descrito no processo de monitorização, analisar-se a reestruturação desta carta, face ao novo modelo de concepção/ organização do 1º CEB e a sua relação com o 2º Ciclo do Ensino Básico.

Donde se adianta e eventual inclusão do 2º Ciclo nos centros escolares.

As intervenções que se irão propor têm em conta a previsão da evolução dos número de alunos para os próximos anos.

**Neste Plano**, Propõe-se que as escolas EB1 com menos de duas salas e menos de 20 alunos serão encerradas.

Tabela 48 -Previsão do N.º de alunos no ano lectivo 2008-2010

Escola suspensa		N.º de Alunos (2008-2010) <sup>13</sup>	Escola de acolhimento	N.º de alunos (2008-2010)	Investimento €
Agrupamento de Escolas de Tondela	EB1 de Sabugosa	(15-17)	EB1 Canas de S.ta Maria	(43 - 45)	Rede de Transportes
	EB1 de Nandufe	(13-15)	EB1 Tondela n.º 1	(90-100)	

<sup>13</sup> Note-se que nestes cálculos não estão contempladas situações como mobilidade e / ou retenções.

	EB1 Molelinhos n.º 2 Botulho	(13-15)	EB1 Pedra da Vista	(60-65)	Rede de transportes
Agrupamento de Escolas de Lajeosa do Dão	EB1 Ferreirós do Dão	(10-15)	EB1 Lajeosa do Dão	(60-65)	Rede de Transportes
Agrupamento de Escolas do campo de Besteiros	EB1 Mosteiro de Fráguas	(11-13)	EB1 Vilar de Besteiros	(45 - 50)	Rede de Transportes

Paralelamente propõe-se a reestruturação da rede da freguesia de Caparrosa, para o que a concentração das escolas da freguesia, num espaço que tenha as dimensões necessárias, afigura-se oportuno.

Também, na freguesia de Santiago de Besteiros, se prevê a junção dos alunos da freguesia num edifício que se localize próximo de infra-estruturas complementares de apoio, como é o caso de Pavilhão Desportivo, da IPSS e da Associação local.

Por fim na freguesia de Castelões também se prevê a possibilidade de concentrar alunos num dos espaços educativos existente na freguesia.

**| Plano Financeiro |**

**Tabela 49**

Intervenção	Investimento (€)
Instalação de um Bloco de 4 salas na EB1 de Santiago de Besteiros	125.000,00
Adaptação de espaço para EB1 da freguesia de Caparrosa	125.000,00
<b>Total do Investimento</b>	<b>250.000,00</b>

## 4.5.3

## PLANO II

2010-2013

No 1º ciclo, pretende-se caminhar para uma situação em que todas as escolas tenham uma dimensão que permita o desenvolvimento de um projecto educativo consistente, utilizando os equipamentos Sócio-Educativos complementares necessários. Perspectiva-se que sempre que possível, cada turma tenha um ano de escolaridade e uma sala de aula.

**Propõe-se:**

- que se mantenham as escolas EB1 com o mínimo 60 alunos, salvo as excepções, sendo desejável que essas escolas tenham, pelo menos, quatro salas lectivas.
- **Eventual Construção de Centros Escolares.**

**INTERVENÇÕES PARA ESTE PLANO:****AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CARAMULO**

Escolas em funcionamento:

- EB1 de São João do Monte<sup>14</sup>  
( 20|22 alunos- 1/2 turmas)
- EB1 de Paredes do Guardão – Caramulo

Os alunos da EB1 do Guardão serão deslocados para a EB1 de Paredes do Guardão.

**Tabela 50**

Escola suspensa	N.º de Alunos Deslocados (2010-2013)	Escola de Acolhimento	Total N.º de alunos (2010-2013)	Distância	Investimento €
EB1 de Guardão	19	EB1 de Paredes do Guardão (53 alunos)	72	5 Km	Rede de transportes

<sup>14</sup> Por razões apresentadas no **Plano Zero**, justifica-se a sua manutenção.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO DE BESTEIROS**

1. Construção de um Centro Escolar com (10 salas), na EB2,3 de Campo de Besteiros para 250 alunos, transformando-a numa EB1,2,3.

**Tabela 51**

Freguesia onde se suspende a escola	N.º Alunos Deslocados (2010-2013)	Centro Escolar	Total Alunos (2010-2013)	Distância	Investimento €
Barreiro de Besteiros	15	Campo de Besteiros	<b>224</b>	9 Km	800.000,00 + rede de transportes
Castelões	40 *			5 Km	
Tourigo	20			12 Km	
Caparrosa	36 *			7 Km	
Santiago de Besteiros	45 *			3,8 Km	
Vilar de Besteiros	50			5,5 Km	
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>				

\* Total de alunos da(s) escola(s) freguesia

2. Manutenção da actual EB1 de Campo de Besteiros  
**(60|63 alunos – 3/4 turmas)**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAJEOSA**

A escola EB2,3 poderá ser transformada numa escola EB1,2,3 onde acolherá os alunos das freguesias de Parada de Gonta, Ferreiros do Dão e Lajeosa do Dão. Neste cenário poderá ser necessário a construção de um bloco de 4 salas de aula.

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TONDELA

1. EB1,2 de Tondela  
( 240 alunos - 12 turmas)
2. EB1 de Molelos - Pedra da Vista  
( 60|65 alunos – 3/4 turmas)

3. EB1 de Canas de S.ta Maria

Na freguesia de Canas de S.ta Maria, ao edifício do 1º Ciclo ( onde se encontrarão alunos da freguesia de Sabugosa) será necessário juntar um bloco de forma a dotar o equipamento com mais quatro salas, respondendo-se assim ao número de alunos a transferir das escolas EB1 de S.ta Ovaia de Baixo (estimam-se 22 alunos), EB1 de São Miguel do Outeiro ( 35 alunos) e EB1 de Lobão da Beira (30 alunos).

Tabela 52

Escola a suspender	N.º Alunos Deslocados (2010-2013)	Escola de Acolhimento	Total Alunos (2010-2013)	distância	Investimento €
Santa Ovaia de Baixo	22	EB1 de Canas de Santa Maria (40 alunos)	112	2 Km	350.000,00 + rede de transportes
São Miguel do Outeiro	35			5 Km	
Lobão da Beira	30			4 Km	
TOTAL	72				

4. Construção de um Centro Escolar na Zona Sul do concelho com capacidade para 120 alunos, o qual acolherá os alunos das freguesias de Dardavaz, Mouraz, Vila Nova da Rainha e Tonda.

A sua localização deverá ser feita próximo da rede viária da ER230 Tondela/ Carregal do Sal, por melhor garantir a centralidade do equipamento face à área geográfica destas freguesias.

Escola a suspender	N.º Alunos Deslocados (2010-2013)	Investimento €
Adiça	25	400.000,00
Tonda	33	
Vila Nova da Rainha	15	
Outeiro de Baixo	28	
TOTAL	101	

**4.5.3.1 | Plano de Financiamento |**

Investimento da Câmara Municipal de Tondela

**Tabela 53**

<b>Intervenção</b>	<b>Investimento €</b>
<b>Ampliação da actual EB1 de Canas de Santa Maria dotando-a de um bloco mais 4 salas.</b> (Incluindo construção, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico e mobiliário)	350 000,00
<b>Construção de um Centro Escolar – 4 salas, na Zona Sul do Concelho</b> (Incluindo construção, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico e mobiliário)	400 000,00
<b>Construção de um Bloco de 10 salas – Campo de Besteiros</b> (Incluindo construção, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico e mobiliário)	800 000,00
<b>EB2,3 da Lajeosa do Dão - Construção de um bloco com 4 salas</b> (Incluindo construção, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico e mobiliário)	350.000,00
<b>Total do Investimento</b>	<b>1.900.000,00</b>

## 4.5.3.2 | REDE TRANSPORTES ESCOLARES /CIRCUITOS|

Plano II (2010-2013)

## Agrupamento de Escolas de Tondela

Tabela 54

Localidades	Escola de Acolhimento	Distância (casa – escola)
Santa Ovaia de Baixo	EB1 de Canas de Santa Maria	2 Km
Sabugosa		2,6 Km
São Miguel do Outeiro		5 Km
Lobão da Beira		3,5 km
Localidades	Escola de Acolhimento	Distância (casa - centro)
Adiça / Mouraz	Zona Sul do Concelho	2   3 km
Tonda		2  4 Km
Vila Nova da Rainha		3 Km
Outeiro de Baixo		5 6 Km

## Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros

Localidades	Escola de Acolhimento	Distância (casa – escola)
Barreiro de Besteiros	EB1,2,3 Campo de Besteiros	9 Km
Castelões		5 Km
Tourigo		12 Km
Muna		4 Km
Caparrosa		7 Km
Caparrosinha		8,3 Km
Santiago de Besteiros		3,8 Km
Vilar de Besteiros		5,5 Km

Localidades	Escola de Acolhimento	média da distância das povoações à sede de freguesia (casa - centro)
São João do Monte	EB0,1 São João do Monte	10 km
Mosteirinho		11 km
Guardão	EB1 de Caramulo	7 km

Localidades	Escola de Acolhimento	Distância (casa - centro)
Ferreirós do Dão	EB1,2,3 Lajeosa do Dão	9 km
Parada de Gonta		8 km
Lajeosa do Dão		7 km

<b>Custo dos Transportes/Ano</b>	<b>270.000,00€ - 300.000,00€</b>
----------------------------------	----------------------------------

## Avaliação | Monitorização

A Carta Educativa, como documento estratégico de planeamento e desenvolvimento de uma área vital de intervenção do município, impõe um acompanhamento adequado aos objectivos pretendidos.

Mais do que uma avaliação de resultados, é importante que se proceda a uma recolha e tratamento de informação, rigorosa e sistemática, por forma a definirem-se intervenções atempadas e em condições ajustadas à evolução das diferentes variáveis que condicionam a qualidade educativa, das aprendizagens e da formação, capazes de garantirem um desenvolvimento económico, social e cultural cada vez mais sustentado.

Neste ponto, importa destacar que a reorganização da rede assenta, entre outros, em pressupostos correlacionados com a variação da população escolar, donde a análise deste parâmetro e das suas conseqüentes envolventes sociais será objecto de análise regular, para validação da estratégia descrita neste instrumento.

Por outro lado, importará adequar este documento ao eventual quadro de transferências de competências, que venha a ocorrer no âmbito das negociações entre o Poder Central e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Também se justificará reequacionar o seu enquadramento perante alterações da Lei de Bases do Sistema Educativo, ou perante a reorganização da estrutura pedagógica dos ciclos escolares.

A monitorização da Carta Educativa será da responsabilidade da Câmara Municipal de Tondela, que elaborará um relatório anual a ser apresentado ao Conselho Municipal de Educação, para análise e reflexão de possíveis reorientações às políticas educativas, que legitimamente satisfaçam as expectativas da comunidade educativa e os superiores interesses do município.

**ANEXO**

**Glossário**

**1**

| **Glossário** |

**TAXA DE OCUPAÇÃO** – É a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

**TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO** – É a relação entre o número de indivíduos matriculados num determinado ano de escolaridade e a população estimada com a idade própria para a frequência desse ano de escolaridade. As taxas de escolarização serão brutas ou líquidas consoante se admite o número total de matriculados num determinado ano de escolaridade ou apenas os indivíduos com a idade própria para a sua frequência.

**TAXA DE COBERTURA** - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

**TAXA DE INGRESSO** – É a relação entre o número de alunos matriculados pela 1ª vez, num nível de ensino e a população em idade normal de ingresso nesse nível de ensino.

**TAXA DE REPETÊNCIA** – É a relação entre o número de alunos matriculados pela 2ª ou mais vezes num ano de escolaridade num determinado ano lectivo e o número de matriculados no mesmo ano de escolaridade no ano lectivo anterior.

**TAXA DE ABANDONO** - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos lectivos consecutivos não estão presentes no Sistema de Ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos lectivos considerados. Considera-se que abandonam a escolaridade os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano lectivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano lectivo seguinte (abandono de reprovados).

**TAXA DE PROGRESSÃO:** - É a relação entre o número de alunos matriculados pela 1ª vez num determinado ano de escolaridade e o número de matriculados no ano de escolaridade precedente, no ano lectivo anterior.

**ANEXO**

Enquadramento legislativo

2

**Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro** - transportes escolares;

**Lei 46/86 de 14 de Outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo;

**Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88** que define os princípios gerais da planificação da Rede Escolar;

**Decreto-Lei n.º 108/88 de 31 de Março** que regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na Rede Escolar para efeitos de ordenamento desta;

**Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro** - Lei Quadro da Educação Pré-Escolar;

**Decreto-Lei n.º 147/97** de 11 de Junho que consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação Pré-escolar, estabelecendo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;

**Despacho Conjunto n.º 123/97** de 7 de Julho tem como objectivo assegurar o efectivo cumprimento da escolaridade básica de nove anos por todos os jovens associado a uma qualificação profissional certificada de nível II;

**Despacho Conjunto n.º 258/97** de 21 de Agosto que define os critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar;

**Despacho Conjunto n.º 268/97** de 25 de Agosto que define os critérios gerais de programação dos estabelecimentos de educação pré-escolar;

**Decreto-Lei 291/97** de 4 de Setembro que define o regime de atribuição de financiamento para instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;

**Decreto-Lei n.º 89-A/98** de 7 de Abril que cria uma linha de crédito bonificado para financiamento de construção e aquisição de instalações e equipamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;

**Decreto-Lei n.º 314/97** de 15 de Novembro que estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores.

**Despacho Normativo n.º 27/97** de 2 de Junho pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa.

**Decreto-Lei n.º 115/98** de 4 de Maio aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

**Despacho Conjunto n.º 128/97** de 9 de Julho determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e as Autarquias assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos.

**Decreto-Lei n.º 4/98 de 8 de Janeiro** que estabelece o novo regime de criação, organização e funcionamento das escolas profissionais no âmbito do ensino não superior.

**Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto - Lei das Finanças Locais** - estabelece o regime financeiro dos municípios e das freguesias.

**Lei nº48/98 de 11 de Agosto** – estabelece as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo.

**Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro** - estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências das autarquias locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino.

## **FICHA TÉCNICA**

### **Contactos:**

Câmara Municipal de Tondela  
Largo da República, n.º 16  
3464-001 Tondela

**Telefone: 232 811110**  
Gabinete de Educação (ext. 166)

**Fax: 232 811120**  
**E-MAIL: [cmtondela@mail.telepac.pt](mailto:cmtondela@mail.telepac.pt)**

### **Coordenação:**

DR. JOSÉ ANTÓNIO JESUS – Vereador do Pelouro da Educação

### **Equipa de Acompanhamento e Elaboração da Carta Educativa**

Dr.ª Fernanda Gomes – Representante do Pessoal Docente da Educação Pré - Escolar Pública

Dr. António Martins – Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público

Dr. Dinis Saraiva – Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas do Campo de Besteiros

Dr. Júlio Valente – Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundária

Dr. João Carlos – Representante do Pessoal Docente do Ensino Privado - Escola Profissional

Dr.ª Catarina Bastos – Gabinete de Educação | Câmara Municipal de Tondela

